

The urbanization of rural dialect speakers: a sociolinguistic study in
Brazil
Cambridge University Press

**Banco de dados dos colaboradores da
pesquisa Urbanização de falantes de dialetos
rurais (1985)**

Stella Maris Bortoni-Ricardo

Banco de dados dos colaboradores da pesquisa Urbanização de falantes de dialetos rurais (1985)

Os nomes dos colaboradores são seguidos da idade por ocasião da entrevista e de um número entre parênteses que se refere à idade de sua migração da região de origem em Minas Gerais para o Distrito Federal.

F: 51 anos (41).

Sexo: masculino.

M: 24 anos (19).

Sexo: feminino.

F: qui u cara viu qui começô a ficá nervosu, né, diga uma coisa, ocê qui tá mi remedanu. Eli, não sinhô, eu tamém falo assim mesmu. Não, ocê tá mi remedanu. Não sinhô, num tô não é qui eu falu assim mesmu. U cara abriu u cofri du jippi i arrancô [ininteligível]. Eu num sô cachorru. I descí si não eu ti arreventu c'uma bala. Mais deu sorti qui já tava pertim du lugá ondi eli ia pará né, aí eli passô foi pertu. Tem umas pessoa qui num intendi qui u otu tá remedanu, mais num é que é igualzim tava falanu mesmu, si a ôta cumeçá falá i começá inrolá língua u ôtu tamém já favoreci [ininteligível].

P: uma das minhas crianças, minha minina mais velha, quandu nasceu u sigundu ela deu pá gaguejá. Mais aí eu falei. Meu Deus, essa minina vai ficá gaga agora. Mais num ficô não, achu qui era só qui ela tava ressentida de nascê u sigundu.

F: E a sinhora tem quantus fiu?

P: Tenhu três. Ela já foi grandi, ela tem trezi anos.

F: Ah, já tá mocinha.

P: Nesses dias eu vim aí na dança do seu P., o senhor já foi lá na dança de roda?

F: Não, qui sempri na hora da dança d'es lá eu tamém tenhu ôtrus trabalho na minha função né, antão di modu qui negóc'assim, antão cada qual tá na sua função, as veiz num dá tempu.

P: E eu trouxe ela.

F: E ela gostô da dança?

S: Gostô, mais quem gostou mais foi o mininu. Eu falei vamos dançar comigu, ele falô: mais eu não sei. Mais você aprende, é um pra cá, um pra lá. Aí eli logu tava dançanu. Mais a noite geralmente tem reunião dos vicentinos?

F: É, não a primeira veiz, acontece qui na hora eu tô viajanu, né? Que só difici fica in casa aqui, tem dia qu'eu falu prá minha mulhé, si quize iscondê di mim é só vim pra minha casa, que...

S: Hoje eu tive sorti.

F: É, hoji a sinhora deu sorti que inclusivi eu rirei lá, u rapaiz quiria qui eu fossi trabalhá mais eu falei assim, não mais eu tô... a genti qui trabaia pur conta assim num tem férias,né? Antão, as férias da genti tem qui tirá um feriadu assim, um dia assim. Como agora deu treis dia siguidu assim eu falei não, hoje num venhu aqui não, sábadu num venhu aqui não. Ficu pur aí, tenhu coisa pá fazê tamém aí [ininteligível] movimentanu

P: E o senhor só trabalha por conta própria mesmu, né?

F: É

P: É melhor mesmu, né?

F: É, a genti... eu trabaiei eu já trabaiei fichado, aqui in Brasília eu trabaiei pôcu tempu fichado. Mais a genti venu, tanu assim a genti num tem aquela sigurança [ininteligível] trabalha, trabalha num local assim, com a caída du movimentu fica assim um pôcu

fracu, né? Quarqué coisinha assim a turma tá dispensanu a genti. Antão a genti pensa qui até qui consiga arranjà ôtru trabalho, serviçu, a genti fica assim muitus dias paradu. E a genti trabaianu assim pur conta própria as veiz a genti até ganha menus, mais é um menus qui fica todú, todú di a gente tem aqueli trabaiu, a gente sabi ondi vai, é mais garantidu, a genti sabi aondi vai, né? Antão... tá, vai pá dez anu que'eu vivu assim, nessa luta, né? Arrumu aqui, um apartamentu, uma casa, intão eu pegu, todú serviçu di marcineru eu façu né? Eu sei fazê ôtru trabaiu, di pedreru eu intendu, né? Mais si a genti fica assim, correnu atrais di dois, ai a genti tem qui perdê um.

P: A especialidade do senhor mesmo é marcinaria?

F: É marcineru, marcenaria. Seguem fala que cursu. Seu tirei diploma, s'eu istudei eu falu não. Eu num istudei, num consigui tirá, u meu istudu é assim nu trabalho.

P: Mais precisa?

F: Não, é... muita genti tira, istuda.

P: O senhor aprendeu com quem?

F: Eu aprendi foi com u meu pai, meu pai era carpinteru di fazenda né, i antão nas hora vaga assim antão eli pidia pra nós í lá amolá ferramenta pra eli, machadu, que num..., na roça era machadu, [ininteligível], foici, né, essas coisa, formão, tudu é... naqueli tempu num iexistia na parti di cimentu armadu, era só mesmu na basi de maderu, né? Aí eu molava satisfeito, né. Falava pra mim í com eli, ia satisfeito né? Pareci qui aqui eu pra mim era um sonhu. Eu ia trabalhava ali cum prazer, né? E, consigui assim dipois eu vi... Aí, qué dizê qui nessi tempu era assim nas vaga esse serviçu, tocava roça i lavora di café, né? E dispois eu risolvi dexá di morá na roça i mudá pá cidadi, aí já ambientei só mesmu nu sirviçu di carpinteru, né? Mais foi precisu aprendê di novu. Pur quê nessi [ininteligível] eu trabalhava na fazenda, era lavá maderu cum cal grosu, lavá as quatru parti pô im cima, fazê u...

P: O senhor trabalhava mais em construção, né?

F: In construção, mais depois fazia im quantidadi, aí foi na basi du cimentu armadu, aí tinha qui fazê na forma né prá aplicá in cima...

P: Sei...

F: Pá podê.. fazê o cimentu, a massa, pá fazê as viga né, aí a genti tamém quasi qui num era muito assim muintu burro né...

P: Aprendeu logo!

F: ... desinvorveu né... aí quandu passô pra parti di marcinaria di novu ai... tevi qui aprendê di novu pur quê as ferramenta, já mudô di ferramenta foi tudu di concretu [ininteligível] pregá as tábua...

P: É

F: I coisa, mais na parti di acadamentu, já tem mais di a genti tem qui cabá cum mais perfeição né... já foi precisu comprá ôtru tipu de ferramenta, pur quê aquela já num servia mais [ininteligível] im teiadu i coisa.

P: Tem sempre uma construção. Mais o senhor trabalha mesmo agora é com que?

F: É... é... serviço di marcineru fazendo armaru di pia.

P: Armário...

F: Armaru di fórmica; armaru di quartu; armaru. essi tipu moduladu eu façu, né?

P: O senhor vai fazer na casa do senhor?

F: Tô pensanu in fazê...

P: Tá, né?!

F: Tomá um tempinho [ininteligível] arguém i fazê alguma coisa porque [ininteligível] as veiz até comprá fica... eu tem' impressão qui fica assim mais fáci. Mais esse móvi compradu, igual i coisa eu num sei não, eu num agradu...

P: Sabi qu'eu perdi, eu comprei uns móveis pras crianças, tudu bobagem minha, eu comprei dessor, esses assim... é...

F: laquiadu

P: Laquiadu, meu Deus, quebô tudu.

F: Não, aqui eu quand' é maderá, a maderá' guenta podi laquiá ela i dipois, mais a natureza, risistirteça dela é maderá, mais a maió parti dessor móvi laquiadu num é maderá, é aqueli glomeradu...

P: É, compensadu.

F: ... a uma massa impressada, né

P: É muito ruim aquilu, né?

F: Aquilo num... quebra, num...

P: Pareci um papelão

F: É, certu, antão es aprica ali pur fora uma tinta forti, na basi assim da pistola, né. Aquilu, óia pur fora deve pensa qui a maderá é boa, né. Mais acabô. Esses tempu pá traiz um cara amigu meu comprô foi até uma cama. Ah, vô comprá uma cama bacana, é toda di pau ferru. Falei; vamu vê esse pau ferru! Ai passadu uns dia a barra quebrô até a barra era di... Ai cheguei lá i falei ai u pau ferro seu aí... Só a [ininteligível].

M: [ininteligível]

F: Foi só aquela casquinha di maderá i u restu tudu é u aglomeradu.

P: É, i eu fiquei tão tristi, porque eu fiz uma viagem muito longa por conta de estudo e guardei esses móveis durante dez meses. E o senhor sabe guardar móveis... quandu eu cheguei e fui montá.

F: Tava tudu differenti.

P: Num montei mais, tá tudu lá quebradu, tô esperando eu comprar outros agora né, mais me deu tanta tristeza.

Oi!

F: Essa é netinha.

P: Essa é... netinha? Ai que gracinha!

F: É, primera... Dipois di seti anu di casada a minina ganhô essa nenenzinha.

P: Ai qui belezinha, qui fofa! Ela estranha?

M: Não.

P: Outro dia eu peguei um nenê num casa ai mais eli chorou tanto.

E: Fazê a sopinha dela.

P: Como é que ela chama?

E: V.

P: Foi da novela qui a mãe dela tirou?

E: Não.

M: Minha fia já viu a vó hoji. Minha fia, já viu a vovó hoji?

P: Mais ela é bunitinha!

F: Tá cum cincu meis né, M.?

M: Vai compretá agora dia vinti i quatu.

P: Mais é dura, né?

F: É, é muito forti.

P: Será que ela quer [ininteligível]

M: Qué, ela gosta dimais ficá dentu di carru minina, só venu.

F: Qué u vovô?

M: Aligria da casa.

P: E a mãe dela mora perto?

M: Mora, nessa rua mesmu. A última casa dibaxu.

P: É só essa que tem de neta?

M: É, só essa.

P: Ah, Meu Deus! Intão...

M: Por'inquantu é só essa.

P: Mais são seis filhos, né? E são duas casadas.

F: É, tem duas casada... É... Quatru... Cincu fia mulhé i um rapaiz.

P: Ah, são cincü mulheres, nossa! Quer dizer intão qui tem... essa é a primeira? Essa é a caçula da sinhora?

F: Não.

M: Não, tem ôta abaxu, cum deiz anu.

P: Como é o seu nomi?

E: E.

P: Você tem quantos anos E?

E: Dozi.

P: Doze? Então tá com a idade da minha filha. Minha filha tá assim como ela. Forti. Ela também é grande, né? Você tá em que ano E?

E: Sexta.

P: Na sexta? Tá bem né? E a escola por aqui é boa?

E: É.

F: Na iscola custuma fartá professô qui é [ininteligível], qui farta né?

P: É que os professores geralmente não moram aqui, né?

F: É, tudu mora la'im bacu.

P: Moram em Taguatinga ou no Plano. Ai tem que ficar vindu. O ideal seria que eles morassem aqui mesmo.

F: Si morassi aqui seria bem mais fáci. Pur que aí num tinha... Num dava, num tinha falha né?

P: Oh, V cê tá muito forte, muito bonita! E essa moça do senhor casou aqui mesmu na B?

F: Casô qui mesmu.

P: Todas duas?

F: Todas duas. Incrusivi uma a sinhora já falô com ela, a F i u D lá nu duminqu passadu.

P: Ah, a F i u...

F: ... u D.

P: U... Qual qui é? Ah, u J, aqueli qui falô... aquielo rapaiz qui é...

F: Justamenti. Aqueli qui falô da cobraça da...

P: Ah, quer dizer qui eli é o seu genro?

F: É meu genru... E a ôta é M, essa num participa da associação dus vicentinu não. [ininteligível].

P: Sei... Eu até anotei qui elis estavam depois. S e F.

F: É issu mesmu. Mais na nossa né...

P: Então ela é filha?

F: É, ela é a sigunda filha, né?

P: Ela não é a mãe dessa nenezinha?

F: Não. A mãe dela é a M.

P: A F ainda num tevi, não né?

F: Não, inda num tem. Tem quatu anu [ininteligível], mais ainda num tem.

P: Eu gosto muito delis. Elis são muito simpáticos.

F: Eli trabaia na...

P: Ele é fuzileru, né?

F: É. E ela trabaia nu hospital da L2.

P: Ah, ela trabalha no plano?

F: É.

M: Trabalha lá no hospital da L2.

P: O que ela faz lá?

F: É atendente.

P: É atendente? Ah, intão tá bem. O A também não trabalha no hospital?

F: Não, u A trabaia mais o A trabaia, faiz é serviçu di guarda, né?

P: É de guarda, né? E ela trabalha de atendente lá dentro, né?

F: É, é diferenti qui eli trabaia, ela trabaia na L2 Sul i eli trabaia na L2 Nort.

P: Ah sim! Ela trabalha lá onde tem uma maternidade muito grande.

F: Justu, é issu mesmu.

P: E até devo ir lá agora mês qui vem que a minha irmã vai tê nenê.

M: Na pediatria qui ela trabalha.

P: Pediatria? Ah, intão...

F: A sinhora vai incontrá ela lá

P: É porque a minha irmã vai tê nenê i o médicu dela atendi lá nu... L2 Sul. Que aliás é um dos melhores lugares prá maternidade é aquela lá.

F: Incrusive, essa aqui vei di lá, né?

P: Nasceu lá?

F: É, né fia? Cê nasceu... Pareceu lá né, né fia?

M: Cê pareceu longi daqui minha fia?

P: Num quiz nascê aqui na Brazlândia não?

M: Não.

F: É, fia? Cê é brazilandesi mais é du Distritu Federal, é lá du planu pilotu, né?

M: Ela ia nascê aí, mais... uma [ininteligível] tava cum pobrema, tinha qui i pra lá. Foi prá lá num tinha pobrema nenhum.

P: Ainda bem, né, graças a Deus. Quer dizer que o marido da F é de Pernambuco, né?

F: É di Pernambuco.

P: E o pai da V?

F: U pai da V é capixaba.

P: É capixaba. Interessanti é qui as famílias vão se unindo, né? Por que aqui tem genti de todo lado né?

F: É, aqui em Brasília eles fala di todus us brasileru i aqui é brasileru i istrangeru, qui aqui tem genti du Brasil, tem genti di todus istadu tem genti aqui. E vão misturandu casanu é Pernambuco cum baianu. Pernambuco cum mineru é... Cum capixaba.

P: O senhor que está aqui muitos anos o senhor sente que tem aqui problema de adaptação entre os mineiros e os outros?

F: Im arguma parti tem mais na maió parti num tem poblema não. Aqui im Brazlândia inclusivim tem uma família, consideru uma família que num dia da... a sinhora mesmu falô até nu pontu di viajá né? A sinhora viaja nesses ônibus daqui pra baxu daqui di Brazlândia i um fichanu u ôtru i ah, issu é goianu! Mais tudu naquela brincadera, né, i coisa, ah, ciarensi, num chovi! Prá lá num tem dissu não, brincadera, né, i coisa né? E a sinhora sai daqui i viaja, sai daqui i pega um ônibus di Taguatinga prá baxu, na Ceilândi pá cidade, uma ôta condução já mudô, a sinhora num vê ninguém cunversá, u pessoal entra assim... né? A pessoa entra nu ônibus né, pagô a passagi i sai caladu, num tem negoci di papu, né? Até nu pontu di viajá a genti senti qui, u pessoal aqui, uma família né, porque a genti cunheci todus mundu né, as veiz pur nomi num conheci ninguém.

P: E é que a população aqui é bem menor.

F: É, a população é... é um terço... Num chega um terço di Taguatinga né?

P: Da Ceilândia, né? Taguatinga i Ceilândia hoji, as duas juntas são maiores do que o plano.

F: É, tá maió du que u planu. Tem genti dimais aquela local ali. Agora Brazlândia tem um punhadim di [ininteligível], intão u povu cunheci. As veiz num cunheci pur nomi. As veiz sabi duma pessoa qui vai incontrá, cê conheci falanu, eu falo, falanu num conheçu não mais s'eu vê eli eu sei quem qui é, né? Intão sabi quem é u pessoal daqui tudu. Incontrô uma pessoa istranha, qui num é daqui, logu a genti sabi, ah essi cabou num é daqui, porque.... Mais é bom, achu muito importanti a união, né? Que, nós... a união qui faiz a força, né? Ficanu sempri unidu, sempri a genti considera feliz, né?

P: É, e de certa maneira vivendo aqui é quase viver na terra de onde a gente veio.

F: É, que aqui tem por exemplu tem muita gente lá da minha terra.

P: Tem?

F: Tem.

P: O senhor é de onde mesmo? O senhor falou pra mim da outra vez mais eu esqueci.

F: É... a minha terra natal mesmu ondi eu nasci i tratei até na idadi di dozi anu é um lugá qui chama... hoji é cidade Cataratas du Nordeste.

P: Como que é? Cata arta, é?

F: É, du Nordeste. Pertenci u Conseleru Lafaieti, era municipu di... hoji é cidadi já... mais naquela tempu era Conseieru Lafaieti. É pertim d'Oru Pretu é quasi...

P: Lá é uma zona de mineração?

F: É. Lá dá muito mineru. Incrusivi Conseieru Lafaieti da mais mineru du que... du...
Ai vim pra Caratinga, i im Caratinga permaneci até a idadi até vinti... vinti i oitu anu
mais ô menus, qu'eu mi casei.

P: A senhora é de Caratinga?

F: Não, ela tamém é lá dá...

P: Da mesma cidadi?

M: Da mesma cidadi deli.

F: Lá nois num cunheciamu, nós pessemu prá cá i passemu a cunhecê, acabô qui foi
até casa, né? Ai quandu eu vim de Caratinga, ai morei nessi... Caratinga vinti i dois
anu, município di Caratinga, aí [ininteligível].

P: Ah, [ininteligível].

F: E di lá vim pá Caratinga i morei seis anu dentu di Caratinga, dois anu dentu di
Caratinga [ininteligível] trabaiava na Usiminas, qu'eu trabaiei tamém duranti seis anu.
E di lá depois vim pra qui. Aqui tá cum trezi anu qui fiquei um anu sozim, moranu sozin
[ininteligível] ia im casa di treis im treis meis [ininteligível]. Aí depois eu truxi famía.

P: Ah, o senhor veio e ficou um ano aqui?

F: É, fiquei sozim.

P: Se adaptanu aqui?

F: É, eu vim vê si dava pra trazê famia, i tudu, né? E depois eu falei nçao u negoci
tem qui decidi é pur'aqui mesmu, né? Ai eu trouxe u pessoal, morei la nu A uns vinti
pocu dia num tal di V, a senhora já ouviu falá num tal di V?

P: É, já ouvi falá nu V. Mais como é que foi isso, o senhor assistiu a transferência do V prá cá?

F: Assistí.

P: Então conta prá mim.

F: Essa transferência i V surgiu assim, é uma invasão qui formaru lá in baxu pertu da caixa d'água i incluiu descenu as água clara, di lá dali, cumeçaru a invasão ali, cum vinti i quatro hora lá tinha mais di quinhentus barracu.

P: Ah, mais foi de repente assim?

F: É, quandu começa assim... aqui, hoji num si faiz mais. Mais naqueli tempu quandu cumeçava fazê um negóci'assim, pareci qui u povu já tava tudu assim... sem sabê um du ôtu, já ia tudu in cima, né? Ah, foi dum dia pra ôtu aquilu si formô um patrimõhu, né, cum facilidadi i tem um amigu meu qui mora na norti aqui foi lá ondi eu tava trabaianu, foi lá falá rapaiz tão fazenu uma invasão ali pertu di Taguatinga; eu tava sem dinheru, né, tinham faladu qui [ininteligível] tamém queru saí dessi aluguel. Falei: intão cê vê essi negoci lá, quem sabi lá dá pra mim entrá tamém, né? Aí eu foi lá, na hora qu'eli foi, la'ia com a madera na carroça pá finca u barracu, lá já tava chei di puliça, a PM já tava lá com u bata...

P: Mais em poucos dias a polícia chegou lá?

F: É, não que aí quandu é im lugá qui num podia dexá és dava im cima logu, tirava né? Aí cum... num levô oito dia aquilu remontô prá cima aqui, prá'aqui pu ladu du... Aqui nu A du I qui ali nu A, né?

P: Sei.

F: E aondi vai lá pá torri né, ali naqueli [ininteligível] cumeçaru ali. Aí eu pensanu im í busca famia, mais [ininteligível] tá danadu. Aí um amigu meu qui já tinha um barracu feitu lá nessi tal V né, ai falô eu tenhu um barracu lá i num tô moranu, qu'eli era solteru,

né? Trabaia na firma aaqui i mora nu alojamentu, cê vai lá i vê toma conta du barracu prá mim, sinão alguém podi querê invadí lá. Qui tava querenu invadí, si num ficassi ninguém duranti u dia. Cara chegava, num tinha aondi morá, chegava i abria a porta i arrombava. Negoci di taba é muito fáci. Cê chega assim, si ocê fô forti dá até um murru assim a taba cai i entra prá dentu i coisa. Aí eu cheguei prá lá i [ininteligível] i fui procurá uma cisterna lá di fora'ssim, cheia i terr, hi dano tudo! Fui lá du depostu [ininteligível], um sacu di cimentu fiz uma massa i [ininteligível] a terra direitim saquei assim direitim, fiz uma nata pur cima i cubrí aqu'ela terra, né, i fui pra Mina buscá familia né? Aí bom, tava nu inicim di fevereru, setenta i ... sei. Sessenta i novi, sessenta i novi. E... truxi famia, intrei prá lá, daí quandu foi uns oitu ô quinzi dia mais ô menus elis passaru lá numeranu us barracu pá trazê prá qui, né? E elis num quiria numerá, i eu tava lá mais minha isposa, u rapaiz num tava, né? E não, mais essi barracu aqui é di fulanu; não mais oceis são donu. Ces tão dent'deli, ceis são donu. Aí pois meu nomi na lista comu moradô du barracu. Quandu u rapaiz véi, vei aqui, foi lá... cumé qui é rapaiz, eu dexu ocê morá nu barracu agora cê vai mi tomá u barracu? Falei não, u barracu é seu. U barracu num tá nu sei nome purque, diz que u donu, si ocê tivé nu barracu...

P: Porque elis tavam querendo saber o problema de quem tava morando.

F: É, si ocê quisessi u barracu ocê tava neli. Antão u barracu é seu, cê qui feiz [ininteligível] du barracu. Antão es pegô essas pessoa qui... Antão pegô u qui tava moranu dentu du barracu qui é u donu. Mais u barracu é seu, cê vai lá im Brazlândia e ceinu... Si fô precisu d'eu í lá ajudá pô nu seu nomi, eu vô. Aí bom, eli vêi ai, vêi ai conversô com u prefeito. Naqueli tempu administradô, eli dissi não, cê podi ficá tranquili quandu tivé removenu us barracu prá qui... i eli num quiria, aqui tamém tava... dí... uma briga que u prefeito tamém, u administradô num quiria qui viessi, diz qui povu di invasão é só mau elementu i..

P: Ah, quer dizer qui eli também não queria não?

F: Num quiria qui viessi prá qui não... Agora nós tamu aqui tranquili, vai acabá qu'issu aqui qui povu di invasão é mau elementu. Mais nada, cada qual [ininteligível] u aluguel, né, mais nois tudu somu. Num tem ninguém... Tem alguns mais comu tem

elementu qui num é di invasão, mais tem tamém nas casa, na cidadi tamém tem us mau elementu né. E comu u governu tava di cima com a... pá trazê ia tirá a invasão mesmu né. Já tinha lutiadu, já tava lutianu aqui, i tal'i coisa. Aí eli vêi aqui i falô, não podi ficá tranquilu, quandu tivé removenu lutiamentu, u pessoal, cê vem juntú i chega aqui passa pu seu nomi. Aí eli chegô i ficô quetu, aí eu fui lá, cumé qui é rapaiz, cê foi lá i num mi falô nada. Não cê podi ficá tranquili qui u homi lá diz qui podi ficá tranquili qui eli, quandu fô lá transferi pu seu nomi, pu meu nomi. Aí... cê podi ficá tranquili qui quandu cê fô prá lá, ocê vai juntú qui eu queru qui ocê toma conta du barracu prá mim, qu'eu num possu ficá lá, né, dá certu. Eu falei tá bom. U rapaiz era solteru né, i eu tenho minha famia, vô tomá conta du barracu deli. Amanhã eli resolvi a mudá pra lá, ô casá ô u qué qui seja, eu vô fica na rua. Aí eu pensei assim, eu vô im casa [ininteligível] si eu consiguí um terrenu lá prá mim morá, num vô morá nessi barracu du J, u donu du barracu chamava J, lá di Minas tamém... Aí vim cunversá com u fiscal du [ininteligível] daqueli tempu né, ai eli disse não uterrenu aqui nu podi [ininteligível] mais cê guarda lá nu V i compra lá um barracu, que muita muita genti num qué aqui é longi tal coisa cê compra lá u barracu intão vem prá'aqui. Aqui eu ti dô u... Ai cê ganha u terrenu aqui, cê tira o terrenu pr'ocê fazê u seu barracu. Aí assim eu fui nu mesmu dia eu voltei lá i aondei lá i comprei logu lá um barracu dum nortista diz qui quiria í imhora, né? Comprei logu deli u barracu intão comprei deli o barracu i quandu vei da... Quandu foi removê pra cá né, aí caçaru logo assim u caminhão di freti, ah, freti pá Brazlândia cê qué? Aí combinei qui eli, eli pegô u cara... Fui vê com u rapaiz si podia trazê, si podia vim qui [ininteligível] pá prefeitura, né? Aí impleitei la num caminhão, puis... Dismachei u barracu puis im cima i vim prá [ininteligível], intão dia dozi di marçu di setenta i novi nós incostamu qui... u topógrafo na frenti...

P: Setent...

F: Sessenta i novi.

P: Sessenta i novi.

F: É, setenta i novi. Dia dozi di marçu di sessenta e novi u topógrafo na frenti midinu, u tratô abrinu rua, caminhão... Essi caminhão di carrocheria... U... Cumé qui chama,

basculanti, atrais, juganu cascai pá genti num ficá naquela terra movi, né, nu cascai, aí nóis incostamu aqui, di noiti deu uma chuva!

P: Sem construir, como é que vocês fizeram?

F: Fizemu um negoci'assim, imbutinu um negociassim i tinha lona, né, pusemu im cima, né, eufiamu di baxu.

M: Essa partizinha aqui ó.

F: É, i aí fizemu essa partizinha aqui i dipois antão, prosiguinu pá frenti, com u tempu fizemu.

M: Só essis dois tamém.

F: ... essis dois comuduzim i tamém essa parti aqui. Fizemu essi cômudu aqui...

M: Daí prá lá foi aumentanu dipois.

P: Mais o senhor já construiu nus fundos pra poder... Pensando já...

F: É, deixei [ininteligível] num fundu né. A frenti fica livri pá quandu pudé construí.

P: Ela adora essa vó dela, heim?

M: Gosta qui só! Ela gosta muito da genti. Com a mãe dela, a mãe dela traiz ela'qui, ela sai pra mim, eu pegu, na hora da mãe dela í'mbora, quem diz qu'ela qué í?

P: Não qué?

M: Não. A mãe dela chama ela vira prá trais, torna chamá ela vira pá trais. Num gosta não. Ela gosta mais dus meu vovô du qui da mamãe, né? A genti fica só... Ela gosta é de passιά.

F: Quem num gosta di passιά, né?

M: Gosta di passιά, podi ta choranu, é passά a mőo nela i saί, ah, ela vai tada alegri, contente, né V?

F: Mais até uns tempu pá tráis eu pensava im saί daqui, talvez si... A mulhé num gostava daqui. Mais hoji ficô difíci, agora tem duas fia casada qui.

P: Agora a sinhora num qué saί nőo, né?

M: Ah, agora num... Pά í pra longi delas num vőo mais nőo.

P: Já ta quase também, quase tudu arrumadu, a casa tőo boa, né?

M: É... U mais difíci a gente já passô, né?

P: Exatu.

F: Já deru u contratu du loti, já ta paganu até a prestação du loti, daqui uns tempu cabu di quitá eli, né?

P: Quer dizer que eles venderam o loti eles nőo deram.

F: Nőo, é um dizê di dá u loti, né, dá u terrenu, mais num deu foi... Nőis pegamu com a ocupaçőo, com u tempu, né? E agora pur fim elis deru u contratu pra genti. Agora tá paganu, com u pagamentu da prestação du loti, né?

P: O seu N estava me dizendo que eles querem abrir novos lotis, mais pareci qui elis vőo ser caríssimos, né?

F: Nőo, inclusiv i fizeru uma invasőo aí, lá in cima, lá na dozi né, turma qui paga aluguel aí fizeru uma invasőo [ininteligível]. Aί prometeru di dá um loti aí pu pessoal. Antőo essis terrenu, essis loti, já tá feitu u desenh u nu papel, né, comu diss i tá desenhadu...

P: É, lá pá dozi, né? Lá pra cima, né?

F: É, lá du ôtu ladu pertu du hospital. Mais u terrenu lá tá é... Pareci qui é dum fazenderu aí. E u fazenderu antão pá num perdê, ficô essi terrenu na justiça, né. Antão a terracap pá podê lavá a mão tem...

M: A sinhora num gostô du pão não?

P: Eu gostei, mais a sinhora sabe qu'eu levantei tardi, só comi um pedaçu. Mais você tá craque pra fazer pão, fez sozinha?

M: E essi num ficô bom, tem dia qu'ela faiz fica maciim; é sozinha.

F: Antão a terracap tem qui indenizá u fazenderu, né?

P: É, a terracap tem qui comprá...

F: Tem qui comprá essi terrenu i...

P: Pra poder lotiar...

F:... Pá podê lutiá, pá podê...

P: E mesmo assim elis vão fazer um número limitadu, é só prá quem tá cadastradu, né?

F: É, tá certu. Aí es passaru aí nas quadra, pegô u nomi du povu qui paga aluguel, todim antão. Quer dizê qu'essis nomi tá lá na prefeitura, né. E dipois vão chamanu di acordu com us nomi lá, vão chamanu pa intregá, cada quadra um terrenu.

P: Mais isso é um caso sério que realmenti vai resolver o caso dessas pessoas. Mias eu achu qui não vai evitar de virem outros, porque o senhor vê, esses barracos que vão desocupar aqui, vai vir mais genti.

F: Não, é u qu'eu já falei, essis qui tá paganu aluguel vão dizê, sai du aluguel, mais u proprietáru num vai dismanchá u barracu, que saiu uma pessoa eli vai dismanchá, ela vai... essi loti aqui du vizim aqui, aqui num tinha u barracu di aluguel eli já feiz um aqui ó, nessi intervalu i vai alugá pá uma pessoa, né? U qui eli vai é inventá, tá inventanu mais aluguel, né...

P: O senhor mesmo pode alugar esse...

F: Eu num queru, talvez mudi... Eu num tenho ideia di fazê não.

P: O senhor não tá com ideia não, né?

F: Eu tenho ideia di montá uma oficina aqui prá mim trabaiá, mais tardi quandu eu num pudé trabaiá lá im baxu. Eu vô arrumá uma oficinazinha aqui atrás, antão a genti traiz us caquinhu da gente aí, né?

P: E fica com mais liberdade com a família.

F: Tem mais liberdade junto com a família né. U loti é muito piquenu né, u loti piquenu [ininteligível] uma família aqui fica tudu isprimidu, né num tem um terreno di espaçu di... Quandu tem um terreno grandi igual Taguatinga ô mesmu la du ôtu ladu. Loti grandi, até di quinhentus metru né, quadradu, né?

P: Eu tenho impressão, uma das coisas que é difícil da pessoa acostumá, saí da roça, vim morá numa cidade, mais e essi u loti piquenu. Você não acha não?

F: É...

P: Tem qui morar no... Muito apertadu, muito pertu dos outros.

F: Vai inu acostuma. A pessoa devi tá sainu da roça é purque tamém na roça num tá.... Num ta brincadera, né? Tempu [ininteligível] só pranta num aduba, u tempu num ajuda, aquilu perdi tudu. Negu perdi lá... U trabalho né, intão muitos fala, alí dum tempu prá cá u povu... Ninguém qué roça mais. Num certu pontu eu dó razão, eu

mesmu fui um dessor qui saí da roça pur caus dissu, né? Que eu num tinha terrenu de meu, morava dependinti di ôta... Di fazenderu. Fazenderus num dão cuié di chá mesmu, né? Tem qui plantá, [ininteligível] planta tem qui parti a meia. Ota hora a terça, né?

F: (...) trabaiá na companhia, trabaia duranti a semana nu sábadu arecebi né, nu dia qui tá [ininteligível] na semana a genti põe nu sábadu, né? E negóci di plantá na roça, a sinhora planta i daí seis mêis fazê a colheita, né.

P: Ainda pode correr o risco de...

F: Ainda corri u riscu du qui impregá ali pratá i nu fim num colhê nada né. Comu já aconteceu cumigu, né [ininteligível] num tá bom não, lá u poquim qu'eu fizé eu recebu, né? Vô nu super mercadu nu fim di simana i compru ali aquelas coisinha, né, i dá pá genti í passanu. E comu eu pensei assim ôtus tamém pensa i vão si arrancanu, né? Vão sainu. Intão u povu num qué roça mais, i tem razão.

P: O governo quer levar o povo pra roça de novo, mas para levar tem qui oferecer mais coisa, né?

F: Ah, tem qui ofercê alguma coisa, alguma vantagi né. Comu lá nu... Rondônia, Manaus, Piauí qui a genti vai alí, coisa lá, a genti vai vendê i põe genti lá. Agora, levá a famia prá lá, mais leva prá lá pá crescê [ininteligível] dexa a famia lá. U fazenderu, num seu si Manaus achu qui mandô até matá. Matô a [ininteligível].

P: Lá tem muita.

F: É, porque...

P: Maranhão, Pará.

F: É, qui dêxa a famía lá mais num tem aquela sigurança né? Qui é genti du Incra, mais us fazenderu é [ininteligível], né? Hoji tão tudu mortu, né? Issu aqui é meu, as veiz num tem documentu mais eli tá defendenu aqui... Feiz uma casa ali nu fundu,

na bera du ri, nu fundu, nu córgu ali [ininteligível] agora ali tudu é deli... Agora u governu mi leva i mi dexe lá im cima, na cabicera. Mais qui senu qui u córgu ali eli tá dominadu, é deli, né? Podi até documentá aquilu i ligitimá aquilu, né? A sigurança. E Se levá uma pessoa [ininteligível].

P: Prá matá eli.

F: Vai matanu né, intão num tem sigurança. Intão num vai. Eu pu'inxemplu, si fala cumigu pá í eu num vô. [ininteligível] minha famia tá criada [ininteligível].

P: É, eu sei de caso de genti qui foi pru Nortu, aí, Maranhão, Nortu di Goiás i Maranhão i morreu.

F: Pois é...

P: Elis estão matando mesmo.

F: Elis matam, matam.

P: E tem esse problema dois índios também.

F: Pois é, us índiu tamém tem u lugarzin delis também, né? Intão num podi tamém, elis são us verdaeru brasileru, são us índiu.

P: E elis estão senu ixpulsu, tão senu ixpulsu. Qué dizê qui ninguém pensa, né?

P: É, mais quandu da certu, né?

F: Não, algum...

P: Eu achu qui u pessoal qui trabalha firmi, tem boa ideia, é honesta, acaba vencendo, né, com muita dificuldade, mais acaba vencendo. Quem vai aos pôcus, mais vai firme com aquela ideia firme, honesta e amor ao trabalho, né. Agora, ao contrário, é difícil. Mais é difícil prá todú mundu. A senhora trabalha também?

M: Só im casa mesmu.

P: Mais só em casa já é bastante o trabalho. Mais fora a senhora nunca...

M: Não.

P: Mais as filhas todas trabalham, né?

F: Trabalham. É, inclusivi a mãe dessa aí num tá trabalhanu, rumô qualqué coisa mais tá isperanu chamá, formô essi anu, né?

P: Formou. Já fez concurso?

F: Já feiz concursu... Tá isperanu.

P: Passô?

F: Achu qui passô, né M?

M: Passô.

F: Passô, ela tá isperanu chamada, né?

P: Issu é que é bom. Porque ela agora se ela for chamada e ficá aqui na Brazlândia fica nu jeitu. Assim qui é bom, a professora morar aqui dentro. Num tem essi problema de transporte. Quer dizer que uma é professora i a outra é atendentí, né?

F: É, a ôtra é atendentí. A ôtra num quiz sê... Istudô até... Achu u... Feiz aqui u... Nu tempu qui ela divia tá agora, qu'ela foi, divia tá partinu lá prá baxu, né? Feiz sigundu anu.

P: Quer dizer que tinha aqui, né?

F: É, u qui tinha ela feiz, né?

P: Mais atendente é uma boa função.

F: E lá ela tá fazenu, vai fazê cursu, né?

P: Podi, prá melhorar depois. Eles me parecem tão... Tão assim esclarecidos, tanto ele quanto ela, pessoas inteligentes.

F: Certu, são inteligenti, tipu u rapaiz trabalha la nu fuzileru naval, eli é muito inteligenti, muito inteligenti mesmu.

P: Ele também tem família aqui ou não?

F: Tem. A mãe deli mora bem aqui.

P: Ah, mora aqui também?

M: Só tem a mãe, num tem pai não.

F: Num tem pai não. Elis são famia muito grandi, são tudu trabalhadô, todus eli até u D [ininteligível] cada qual sabi fazê sua viração, né? Tem duas moça já casada, tem [ininteligível] u restu tudu é homi, quatu ô cincü homi, inteligenti i muito trabalhadô.

P: E a outra moça do senhor? A outra já é a E?

F: É, a E i aí tem a V.

M: A V tamém tá istudanu u normal essi anu.

P: Ah, a V é mais velha qui a E?

M: A V é mais véia que a... Ainda tem treis moça i um rapaiz im casa.

P: Certu!

M: Tem a V ali. Ela tá joganu.

P: Ela joga o quê, deixa eu copiar aqui, a V, pra eu poder lembrar.

F: Es joga bola, es arrumô um timi di...

P: A E tem dozi anos e a V tem quantos?

F: A V tá cum dizesseis anu.

P: Dezesseis anos, é ela quem está fazendo o curso normal, né?

F: É. Agora arrumô um timi di futibol aí.

P: Ah, é? Agora as moças estão todas jogando futebol, a minha filha também no colégio, ela estuda lá no Dom Bosco, ali na W3. E ela tá, hoji ela num foi não, tinham descidu diz qui íam andá di patins, num sei u quê. Mais ela vai, ela joga, joga handbol, joga futebol, joga vôlei...

F: [ininteligível] .

P: Joga, joga tudu. E eu achu qui é muito bom, eu achu qui faiz bem pá saúde, essas moças tão crescendu i ficando fortis, né? Porque precisa di ficá é forti mesmu pá infrentá a vida com bastanti disposição. A E também tá num bom caminho porque ela tá ficando forte também.

M: É, a E tá bem forti.

P: Né? Grande, né? Tá puxandu u pai.

M: Agora, a ôta di deiz é bem fininha.

P: É mais fininha?

M: É.

P: A minha de dez, eu também tenho uma de dez...

F: Mais é um fugueti a minina, ela num para di jeitu nenhum.

P: Como que é o nomi dessa pequeninha?

F: M.

P: M, nomi da minha irmã.

E: Em vem a V.

P: Oi V, tá boa? Nós estamos falando de você aqui.

F: Tava discutinu, falanu qui você num para im casa, só fica na rua joganu bola.

P: Nós estávamos falando bem de você; que você gosta muito de bola.

V: Ah, é u jeitu!

F: Jugô hoji?

V: Joguei.

P: Como que foi o jogo?

V: Foi jóia.

P: Ganharam ou perderam?

V: Ganhamu, ganhamus hoji.

F: Di novu?

V: Até qu'im fim.

P: Futebol que voceis estão jogando, né?

V: É.

P: Futebol de salão?

V: Futibol di salão i futibol di campu.

P: Você joga em que posição, V?

V: Eu sô... dependi, eu sô tudu.

F: Mais qual é a pusição qui você joga mais?

V: Quartu zaguero, lateral direita.

F: Tem uma minina qui nu... quandu a E vai u que qui ela é?

V: Quandu ela vai ela é u quartu zaguero i eu sô [ininteligível].

F: Tem uma ôta pretinha aí, mais preta du qui ela um poquim.

P: A E não é filha?

F: Não.

V: Amiga. É vizinha, colega. Quand'ela vai ela é u quartu zaguero. Agora quandu...
Num vai...

P: Aí cê joga di ponta.

V: É, sô lateral direita.

P: E é só de moças? E tá bem organizado, quem organizou?

V: É u B, eli... Faiz coisa du colegiu, sabi?

P: Eli é da educação física do colégio, professor?

V: Não, não. É um rapaiz eli sempri treina as minina. Eli foi... Elis fizeram [ininteligível], prá eli treiná sabi? [ininteligível] qui num tem nada, né? Aí a genti joga.

P: Onde vocês jogam, lá perto do lago?

V: Nu istádiu.

P: Ah, nu istádio.

V: Futibol di campu é lá, agora futibol di salão é lá na quadra du CTS.

P: Aquelas quadras... Aqui du CTS.

E: Com u D, num é?

V: É!

F: [ininteligível] tamém trena ela [ininteligível]. trena ela pá futibol di salão.

P: Quem?

F: U D.

P: Ah, como é que chama essi?

F: D.

P: U nomi dele é D? Ah, dexa eu botá aqui prá lembrá.

F: Na hora qui a sinhora chamá eli di D, eli...

P: É, vai falar onde é que você aprendeu isso? Quer dizer qui eli também treina. Você joga o que mais, só futebol?

V: Vôlei.

P: Joga vôlei.

V: Vôlei e Hand.

P: A minha filha também, a minha filha tá joganu vôlei e hand, mais ela tá cum problema porque ela usa óculos. Eu uso, e ela tem o mesmo problema. Eu ainda possu ficar sem óculos, eu possu tirá. Num tiru porque me dá dor de cabeça, mais eu possu. E ela não, ela inxerga mesmu, sabi, coitada. Intão ela tá... I handibal tem muito incontrão, né. Intão num podi. Eu já tomei bem obrigada! É, ela é até forti, ela é boa prá dá cutuvelada nu povu i abrí assim, ela é forti, grandi. Ela num é piquinininha qui nem eu. Mais tá com essi problema, du óculus.

V: Handbal num podi, não.

P: É, num podi.

V: É, i eu num gostu di jpgá não, porque u handibal a genti cai dimais, que sempre assim... Arremesá bola tem qui caí, aí toda veiz qu'eu caiu acontece alguma coisa. Intão isso é ruim, tamém iscurruga. Agora, uma boa é jogá vôlei, né?

P: Vôlei eu joguei muito, embora eu seja assim baixinha, eu jogava tanto vôlei eu gostava muito de vôlei. E eu quero, tô fazendo força pra ela também se interessar pelo vôlei. Acho que vôlei é uma boa. No vôlei você faz o quê, você levanta, corta?

V: Dependi também.

P: Você tá fazendo normal, né V?

V: É, tô fazendo o primeiro ano.

P: Você quer ser professora?

V: A gente vai levar, né? Num... Aqui num tem assim um curso melhor. Mas é... Pelo menos eu num saí de lá sem alguma coisa, um serviço, né, que... Curso normal a gente já sabe... E o campo de...

P: E o salário de professora agora melhorou bem, né?

V: Realmente, tá melhor.

P: Melhorou bem. Você tá a par?

V: Trinta e...

F: [ininteligível].

V: É, trinta e dois, é dezesseis um horário.

P: Dois horários trinta e dois. Quer dizer, já tá bem, né, é um sustento na família.

V: Trinta e dois. Mas um horário já é dezesseis, né?

P: Pois é!

F: Dá pá cumeça, né?

V: Tá ótimu!

P: Quer dizer, prá hoji im dia a pessoa faz ôtrus cursus vai arrumá serviço tá difícil.

F: Tá uma dificultadi.

P: Tá... Eu também sou professora.

F: Mais a sinhora já ganha [ininteligível].

P: Não, num ganhu tantu não. Tô danu aula pela universidadi, eu trabalhu na UnB. Si você for fazer pela UnB, é capaz di ser minha aluna lá.

F: [ininteligível].

P: Você termina o normal pra fazê pedagogia.

V: Ah, é! Pretendu, né? Si dé tudu certu...

S: É, tem qui mais é querê cum força prá podê tenta, né? Mais a minha irmã, essa qu'eu falei prá você qui vai tê nenê o mês qui vem, ela fez agora u concursu. Intão ela já tem, ela vai dá aula prá sigundu grau. E ela pegô classi na Ceilândia, até tinha Brazlândia i Ceilândia, mais Brazlândia ainda era mais longi, né? Falei, ah, si eu tivessi indo a Brazlândia todud dia ti dava carona, mais eu num vô todud dia. É um dia ô ôtru. Ela pegô na Ceilândia.

F: É, na Ceilândia é bem mais pertu.

P: É mais pertu. É vinti i cincu quilometrus menus, né? Imbora qu'eu falei prá ela, si fossi questão di tranquilidade qui a Brazlândia era melhor.

F: Di fatu.

P: Mais u preçu da gasolina...

V: É uma distância...

P: U preçu da gasolina é qui tá...

F: É, tá fogu, é... Será qui vai subí mais essa semana?

P: É ontem, né? Ontem passô pra sessenta i seis.

M: Vai dandá, viu?

P: Tadinha, ela é tão durinha! Ela vai andá dipressa porque ela é tão durinha.

F: Vai. Si deita na cama ela num fica, num fica querenu mais não.

P: E você V, você participa de algum grupu aqui, di jovens ou vicentinos?

V: Não, u di jovens não, porque eu participu dus vicentinus.

P: Em qual dos vicentinus?

V: Comu assim, em qual conferência? A du mininu Jesus, a dus jovens.

P: Ah, é aquela du M?

F: É, a du M.

P: Eu tô até precisanu incontrá com u M i u J. Elis mi deram aqui u nomu du um grupinhu delis. Você também é colega delis de colégio, né?

V: Sô.

P: Dexa eu ver quem elis me deram aqui. Du J: a V...

V: Istuda na sala deli.

P: É... C, M, a L.

F: A V i a L.

P: A L istuda na sua sala?

V: A L tá fazenu u sigundu anu, ela é da ôtra sala.

F: A L mais a V mora aqui pertim uma da ôtra na [ininteligível].

P: As duas, né?

V: Qui istuda na minha sala é só, na minha sala não, quem istuda mais pertu é a C. Na minha sala num estuda ninguém di lá da Conferência.

P: Da conferência não, né?

V: Qui istuna da minha sala a maioria é du grupo jovem.

P: É, né? Mais de uma maneira geral quase todos os mininos são integrados dentro de um grupo?

V: É, a genti cunheci todú mundu.

F: Aqui a genti cunheci todú mundu bem dizê, né? Pelu menus di oiú assim.

P: É, como eu tava falanu que as vezes não sabe o nomi mais bati u olhu i já conheci.

V: É... Mais lembra.

P: O que vocês fazem aqui, vocês os jovens? Como é que vocês gastam o seu tempo aqui? Você não trabalha né? Só estuda?

V: Só istudu. Assim, dia di semana a genti fica im casa, depois vai pu culégiu, né, tem dia qu'eu chegu quizi prá seti, assistí televisão i durmí.

P: Sua aula é a tarde?

V: É a tardi. Eu entru uma, uma i deiz i saiu seis i quarenta i cincü.

P: São muitas horas né?

V: São. Purque agora educação física é a tardi, num tem mais [ininteligível] intão demora mais. Agora dia di sábadu [ininteligível] a genti si reúni e vai pu... Treiná né, qualqué coisa, vai... Marca um trenu. Todü sábadu eu vô p'um trenu, sabi. A genti joga, agora passanu nessi sábadu nu ôtru vem um timi lá di Taguatinga jogá com a genti.

P: É?

V: É.

S: [ininteligível].

V: Hí! E as minina num sei purque elas tão num medu! Tem a reunião i a tardi sempri a genti si reuni a tardi. Vamu levanu. Agora tem u cinema, assim mesmu a genti tem medu di entrá, eu morru di medu di entrá lá i eli disabá.

P: Eu achu perigosu lá é incendio, mais... Mais tá ruim assim qui podi disabá?

V: Não, u cinema daqui tá críticu dimais. Que ocê tanu lá... Ó, si a genti... Si dé uma chuva grossa, igual quandu a genti tava assistinu um filmi lá, cumeçô a chuvê, eu olhava pu tetu assim i pinganu, gotera diretu. A genti num...

F: Cinema di maderá, até qui faiz um ôtru é... Pruvisóriu ainda.

V: É, lá tem tudu. Barata, pernilongu, a genti sai di lá, ó... Aqui elis põem cicleti nas cadera, sabi, a genti senta, levanta i tá pregadu.

P: Pregô chicleti na minha calça nova, mais eu fiquei cum tanta raiva, até hoji eu não consegui, já mandei até pra lavanderia...

F: Ah, num sai não.

V: Num tem condição não.

P: ... é ta lá. Vê si podi, a calça com a marca.

V: Agora ôtru dia foi eu mais us mininu né, a genti ia um grupinhu assim i vai. Aí quandu chegamu lá num tivemu nem condição di assistí porque cumeçô a chuvê, tivemu qui levantá du nossu lugá i ficá um pé.

P: Por causa da gotêra?

V: É. E também elis corta, sabi. Também corta assim partis du... Passa um pedaçu, corta. Num tem condição,

P: E os filmes que passa?

V: Alguns são bons.

P: Porque ultimamente pareci qui não tá tendo muita opção prá cinema. Ou é negócio de violência ou é pornochanchada. Pelu menus nu planu tá assim.

V: Aqui [ininteligível] é kung-fu.

P: É, Kung-Fu né, u qui tem di Kung-Fu ou intão é mulher pelada, quer dizer, é uma coisa ou outra intão quase qu'eu num vô mais ai cinema.

F: Num ta interessanu mais, né?

P: Não. Quasi qui num vai mais. Di vez im quandu eu um, ôtro, iscolheu prá levá as criança. Mais pras criança é mais difícil escolher ainda, prá encontrá um filmi bom prá qui sirva, né? Que você viu aí ultimamenti, passou Lagoa Azul aqui? Passô?

V: U que?

P: A Lagoa Azul?

V: Não.

P: Filmi muito bunitu prá meninas, pra mocinhas, é muito bonitu. É a história di um mininu i uma minina qui si criam numa ilha, perdidu. Bunitu mesmu. Essi foi bunitu.

V: Agora, aqui só passa mais é filmi assim di vampiru, ai meu Deus. Cê lembra daqueli filmi u Exorcista? Aqueli...

P: O Exorcista você assistiu?

V: Vi.

P: O que você achou deli?

V: Ah, não! Eu num... Sei lá, eu num... Eu achei assim... Um pôco assim... Muito, aquela minina qui bati na mãe dela, espécie assim... Ah não, achei aqueli filmi muito isquisitu, demais... Eu fiquei assim... Uma qui num dá nem medu, sabi. Achu qui num...

P: A primeira vez, eu assisti duas vezes, a primeira vez qu'eu assisti me deu mais foi enjôo di estômago.

V: Aquela nojera, né? Eu saí di lá...

P: Ah é, eu num gostei não... Uma minina... Hum!

V: A genti, si a genti num tivé jantadu, quandu chegá im casa num janta.

F: Aí intão é bom, uai!

V: É, pai.

F: Né genti, aí intão é bom, aí fica pru almoçu, né?

P: Fica pru dia siguinti.

F: Né, fia.

P: E de televisão, você gosta?

V: Televisão... É bom alguns. Tem muito tempu qui, principalementi assim a tardi, à tardi eu num possu.

E: Sessão da tardi.

V: E a agora a noiti.

S: Você estuda di manhã, E?

V: É.

P: Intão você podi vê a...

V: Agora a noiti, tem a novela, tem u jornal da Globu, né? Aí...

P: O que você gosta da televisão?

V: À noiti eu gostu di novela, agora aqui im casa é uma briga porque u papai qué assistí us filmi, us...

P: O senhor não gosta de novela?

V: Não.

F: Alguma, alguma parti, ôtra num gostu.

P: É igual u meu maridu, meu Deus du céu. As vezis a genti liga na novela i eli já vai sainu. A sinhora gosta, num gosta?

F: Hi!

T: Novela? Gostu...

P: Eu também.

V: Adoru novela.

F: Pelu contráriu si tem um jogu di futebol aí na televisão, eu ficu [ininteligível].

P: Voceis viram ontem, o capítulo ontem da novela Água vi... Comu qui chama o negócio? Aquele da M?

V: Ah, sei! Plumas e Paetês.

P: Você viu ontem?

V: Não. Ontem eu fui prá [ininteligível] di tiatu aqui.

P: Ah, eu até queria assistí, como é qui foi u tiatru?

V: Ah, foi jóia, qu'eli...

P: Foi bonito? Você gostou?

V: Gostei.

P: Eu queria ter vindu [ininteligível].

V: Foi jóia! Tevi genti qui chorô muito emotivu [ininteligível] fazia u papel [ininteligível] sabi. Achei muito importanti, agora que si fossi uma peça só prá fazê ali, num tem graça... Mais a genti ria qu'elis tava sintinu. Agora, nossa sinhora [ininteligível] u papel dela, a minina chorava.

P: É?

V: Igualzim, ela chorava. Assim dá até...

P: ... da emoção, né? Foi dentru da igreja?

V: Não, cumeço assim, foi na rua cumeço assim, foi na rua. Cumeçô lá na igreja São Sebastião, i foi lá pu morru.

P: A igreja di São Sebastião é a ondi?

V: Du ôtru ladu.

F: Lá du ôtu ladu.

P: Ah, du ladu [lesti] da cidadi?

F: É.

V: Aí foi pu Cruzeru, lá im cima du morru.

P: Lá é outra paróquia. Tem outro padri ou não?

F: É, não, padri é um só.

P: É o padri J mesmo?

F: Padri J mesmu.

E: Só qui a missa é as seis hora.

F: Agora u horáriu é diferenti né?

P: Sei, as seis da tarde?

E: Lá é seis e aqui é oitu.

F: Mais sempri tem padri pur'ai.

P: Ajudando? Al começô lá i prá onde foi?

V: Pu cruzeru, lá im cima.

F: Tiveru nu cimiteru, lá im cima du morru, tipu mermu lá, tiranu na iscritura, lá no artu... Cumé qui chama u morru du...

E: Calváriu.

F: Monti Carváriu. Intão tinha aqueli morru im cima ali intão fizeru lá.

V: Ô pai, i aqueli negóciu, si elis lembra naquela hora qui [ininteligível] relampejanu, né; sabi u que elis podiam fazer? Soltar fogu pur que aí ficava mais bem né? E colocava a gravação; mais saiu até bom. Com algumas falhas, mais issu sempri...

P: E dava prá ouvi bem?

V: Dava, falavam com u microfoni.

P: Ah, falavam com o microfoni? Pertu du microfoni.

V: É.

P: E quem qui organizô tudu, arrumô o som?

V: U grupu jovem.

F: É o grupu jovi.

V: U movimentu du grupu jovem eu tô achanu até bom.

P: É, eu perdi intão.

F: A sinhora perdeu.

P: Fiquei até tardi, vô num vô, mais é tanta coisa.

F: Cabô num vinu.

V: Cumeçô as duas horas.

P: Começô as duas? Também me falaram que ia sê as quatu.

V: Mais saiu di lá... Tanta... A maior bagunça, né? Antes tem qui arrumá as coisa, organizá. Começô as duas mais... Saiu aqui quatu, porque na hora qui saí daqui di casa na maió correria era quatu hora.

P: Era quatu horas, você pegou desde o começo?

V: Não, já encontrei qu'ela pertim da piscina.

P: Então eles fizeram foi uma via sacra, eles foram...

F: É, [ininteligível].

V: Mais aqui di veiz im quandu tamém tem tiatru, né, nu culégiu ali elis fazem.

P: Você participa?

V: Tiatru? As vezis, eu fui umas duas vezis mais só qui num vai a frenti, num tem garra u pessoal.

E: Amanhã vai tê V, filmi... As duas hora da tardi i di noiti, as novi hora.

P: Ah, é? No cinema ou no colégio?

E: Lá nu salão comunitáriu

P: Salão comunitário é a mesma coisa que CDS ô não?

V: Não, eli faiz parti daqueli... Da piscina.

P: Ah, é lá dentru da piscina? Dentru daqueli...

V: É, faiz parti. A piscina daqui tem piscina, mais ali [ininteligível] piscina.

P: Todu mundu reclama que a piscina é suja, né?

V: Hum! Purque aqui num tem essi negóciu di sóciu sabi. Intão todum mundu vai, intão aqui tem genti qui nem vai nem gosta.

P: Mais elis pudiam conserá limpu porque prá moçada ia sô ótimu.

V: Lá imbaixu assim num tem azuleju não sabi, intão nu fundu, a genti chega assim i olha, a genti vê lodu.

F: Toda semana elis isvazia ela, lava né nu fundu, mais tem [ininteligível].

P: Mais a água é corrente?

F: A água é correnti sim.

P: Intão é capaz de ser tão suja não.

V: Hã, tem vez qui nem [ininteligível] u povu vem diretu assim. Num tem assim igual lá ná Nova Flórida né.

P: Onde é a Nova Flórida?

V: É pu ladu di... É um clubi qui tem... Pareci qui são quatu horas daqui lá. Nova Flórida, prá qui ladu, em pai?

F: Num sei, nunca fui lá.

P: Nunca ouvi falar não, quer dizer então que é bom essi lugar? Quem me falou num lugar bom foi u M, eli me falou na... Águas Lindas, num tem um lugar aqui pertu?

V: Tem.

P: Cê cunheci?

V: Não, nessi num fui ainda não, só fui nim... Itiquira, Nova Flórida i Saltu du Curumbá. Saltu du Curumbá num gostei não.

P: Essi aqui pertu, diz qui é aqui pertu, eli falô qui é bem pertu daqui, Águas Lindas.

V: Eu sei um é lá na... Naqueli lugá qui u D falô qui passô quatu dia? Caldas Novas...

P: Não, mais Caldas Novas num é não. Eu ouvi falá qui essa Águas Lindas é aqui pertu. Diz qui é pertu da represa.

V: Ah, é! Já ouvi falá dessi lugá, pareci qui tem assim uma areia, né?

P: É, lá pareci qui é muito bom, diz qui tem cavalu.

V: Mais essas ixcursões qui a genti vai assim, a qui eu gostei mais foi essa lá, tem u Cris Clubi qui é um clubi religiosu.

P: Como é que chama esse clube?

V: Cris Clubi.

P: Cris? É essi onde o pessoal se reune, us vicentino?

F: É, essi [ininteligível] fizemu um retiru lá.

P: Na época do carnaval, né, você foi? Você passou o carnaval lá?

F: É, i tem lá é clubi dus incontru di casais, né? Agora dia vinti i seis tem lá um incontru pá todú mundu í lá participá. Na parti [ininteligível] tem piscina, tem campu di futibol, tem muita diversão lá, né? É um clubi novu qui tá começanu, é modestu mais é bem...

V: É, mais lá tem quadra di vôlei, di hand, tem ping-pong, é... Tem quadra di jogá futibol di salão, futibol di campu, tudu, eu gostei! Tem piscina, é jóia!

P: Essi é u Cris?

V: É, é um clubi religiosu.

P: Ah, i é aqui pertu?

V: Eli é mais religiosu, é um clubi religiosu.

P: Pru pessoal si reuní, fazê incontru di casais, né?

F: Certu, certu! [ininteligível] u sóciu lá é tudu incontru di casais.

V: E agora a Nova Flórida não. A genti vai lá passíá assim... A genti faiz ixcurso, arruma quatu ônibus, sai cedu i volta a noiti. Mais lá é melhó, lá é um clubi i tantu. Si a genti cumeçá assim, eli na frenti deli assim é só mansão, né? Intão a genti entra di cavalu, i eli é grandi, sabi?

E: Tem um boque lá mesmu.

P: Que beleza! Lá é longe, V?

V: É!

P: Vocês foram de ônibus?

V: A genti foi di ônibus, a genti feiz turismu, lá é turismu, arrumamo quatu ônibus, [ininteligível] fomu na imprêsa, aí arrumanu quatu ônibus. Aí daquelis ônibus da Imbratur, sabi. Aí a genti foi. Mais todú mundu gosta, [ininteligível] é a maió bagunça. Aí lá a genti chega, cê tem a entrada, né, das mais jóia, tem churrasqueira... Tem di tudu qui a genti pensá. Piscina são cincú.

E: [ininteligível] com a nenezinha aqui ó.

P: Ah é?

V: Tem de todas as idadi.

P: Você também foi, E? No mesmo dia? Foi nesse mesmo grupo?

E: Eu já fui lá... Eu já fui lá quatu veiz.

M: A M já foi im Itiquira tamém.

V: Itiquira eu num gostu não, lá é friu, lá é assim... É tão...

F: É porque tem a cachuera imbaxu...

P: Lá é bonito, já foi?

F: Não, num fui não.

P: É bunito mais muda tantu o clima porque é úmido né, mais é gostoso.

F: É dividu a cachuêra.

P: É.

V: A genti chega, nem tá lá dentu i já molha, né, é um baratu lá.

P: Já molha. A... Aquela... Vai gotejando na genti assim, é uma beleza.

F: Serenu, é a neblina direto, assim é bom.

P: Uma vez qui eu fui num tinha nem ponti, nós tivemos qui passar em cima duns paus lá, umas pinquelas, sabi? Um horror. Mais essa Nova Flórida eu mi interessei. mas como é que vocês fazem. Vocês fazem campanha prá apurar o dinheiro?

V: Não, a genti faz assim: cada um da u dinheiru.

P: Vocês não fazem campanha não?

V: Não, issu não é cumigu. A genti chega pá todú mundu i diz, agora é duzentus, a última vez qui tevi era duzentus cada. Aí a genti vai, dava duzentus prá cá, lá tem qui pagá entrada.

P: Até qui duzentus é razoável, né, pá aproveitá tantu.

V: Aí a genti faiz uma lista di quem qué í arruma. Si fô muita pessoa a genti arruma quatu... Uma veiz foi cincü ônibus prá lá.

F: Só daqui di Brazlândia.

P: Só daqui?

V: É, só tamém vai assim í só mesmu aquelis brôtu, né?

P: Só a moçada?

V: É, aí a genti lá, quandu a genti duzentos i oitenta um di entrada, num precisa pagá lá pá entrá, sabi, já vai tudu incuídu. Aí a genti leva a cesta du almoçu...

P: Ah, já leva o almoçu?

V: É, tem discoteque lá dentu, clubi pá dança, tem tudu. Agora num é mais discoteque né, agora...

P: A discoteque caiu di moda, né?

F: É, já caiu du gaiu.

V: Mais... Tem tudu, dus lugá qu'eu fui u qu'eu mais gostei é lá.

P: Eu queria descobrir prá que lado é isso. Será qui é pro ladu du Padri Bernardu?

V: É pu ladu di... Eu isqueçu u nomi di...

F: Cêis vão prá ondi aqui? Vão prá ondi?

V: A genti sai, sai prá Taguatinga ali pru ladu da... Da rodoviária i vai diretu, vai... Vai... A genti passa ali na... Naquela barragem num sei o que lá... Passa im diversus lugá só qui eu num sei u nomi.

F: Alí pu ladu du Santu Antôï Discubertu?

V: É, inu prá lá ó.

F: Pega aquela istrada qui vai pá Goiânia?

V: Não. Num vai prá lá. Vai aqui pertu di Taguating diretu, aí passa naqueli riu... Riu...

F: Discubertu?

V: É, passa ali. Mai depois... Passa num cidadi a genti para pá lanchá.

F: Qual é a cidadi é... Alexania?

V: Alexania.

E: É, é! É essa pai.

P: Ah, intão é a estrada de Goiânia mesmu.

F: É, é camim di Goiâna. Hem vai na istrada di asfaltu, né? Chega um artura, larga u asfaltu i aí descí assim prá baxu?

CONTINUAÇÃO TAPE 15

V: (...) prá í acampá lá, i tem um ladu qui é... Só fica essas barraca sabi, aí tem a piscina, tem u lagu lá nu meu, ponti assim pá genti passá, tudu lá nu clubi.

E: [ininteligível] nu parqui...

V: ... restauranti.

P: Ah, eu queru í uma vez, sabi qui tem dia qui, chega o fim de semana assim a genti tá louco pá saí de Brasília, né?

F: I um lugá assim [ininteligível].

S: E um lugar assim é bom porque leva a família toda. Mais pra vocês deve ser melhor porque ir assim em grupu, né?

V: Vai todú mundu, ali a rapaziada vai tudú mundu, da reunião, amigu assim da genti di pertu, du colégju. Vai... Si reúni todú mundu i...

P: Vão cantandu, vão brincandu?

V: Vamu toda veiz! Tem genti qui leva violão, leva... Nu ônibus a genti põi... A genti num põe música tantu porque nu ônibus tinha televisão, tinha...

P: Tinha televisão nu ônibus?

V: Tinha, assim na frenti.

P: Ai que luxu!

V: Música qui as minina gosta, toca assim gavadê, tem rádio, né? Tem tudu.

E: Ela num qué mais não V.

V: Aí fica jóia!

E: Aí, ó! Ela num qué mais não.

V: Até um dia lá tevi jogu, pareci qui foi jogu du flamengu, sei lá. Us mininu num quiria. Nós mulheris quiria assistí u... Ficá ouvinu música, né, nu gravadô, i us mininu quiria assistí jogu.

P: Queriam ver o jogu na televisão?

V: É, i elis ligaru i nois viramu as costa di raiva; a maió bagunça! I agora tem u Corumbá, tem um lugá lá qui quandu a genti chega assim, só di olhá assim a genti pensa qui u lugá num tá cum nada, mais lá tem um lagu.

P: É pertu essi ôtru?

V: Não, é quasi ali pu ladu du Gama.

P: Ah, sei! Essi pertu du Gama já ouvi falar.

V: É longi. Aí eli... Tem um coisa's sim lá... Olha, é tão legal lá dentu assim, qui a genti chega assim tá aquela.... Podi respirá, sabi? E tem um coisa'ssim, negóci di pedra, é feitu di pedra assim, pareci umas montanha assim i tem u lagu.

F: [ininteligível].

V: É. Pa genti passá prá lá a genti tem qui atravessá u lagu. Quandu a genti foi, a genti... Eu i minha irmã subimu assim im cima dum troncu, igual um barcu, sabi? [ininteligível] puxanu a genti, genti foi. I lá só tem areia i assim rodiadu di pedra.

P: Esse é um tal di Corumbá?

V: É.

P: Então é muito bonito?

V: É sim, qué dizê, se nós num tivessi idu c'u meu cunhadu, qu'eli já foi lá muitas vezes, intão eli já tava sabenu, pur dentu né, si nós num tivessi idu cum eli num tinha

vistu ôtas coisa, porque nóis tinha ficadu só na prainha que lá tem uma prainha assim, tem aquelas pedra... Tinha ficadu só lá.

F: Tem areia?

V: É. E nessi lugá quandu a genti solta, tem muita genti qui põe, fica lá quemanu, isquentanu sol, eu é qui num vô mi quemá, porque...

P: Já tá queimada?

V: Dimais!

P: A vantagem de ser moreno é essa, não precisa tomar sol.

V: Eu tenhu raiva qui é assim, a genti qui é morenu, a genti num põe nada pra si quemá né, num põe bronzeadô.

P: Num precisa.

V: É, num precisa, mais pur raiva genti clara assim num quema, i a genti tem tendência a quemá mais.

P: Queima fica bunitu. Eu sei que minha filha mais velha é muito branca, mais é branca coitada, mais parece um leite, e a outra não, a piquena é bem moreninha. Então elas tomam o mesmo tanto de sol, a piquena fica corada, bunita, i ela num conse... I ela só fica, pega... A vermelha um pouco, coitada, mais ela fica tão triste. E ela passa, passa, passa coisa prá vê si pega uma côr, mais genti claru dimais pareci qui pega; eu pegu.

F: É, vermelhu... Mais dipois, hora... Si quemá, ficá muito quemadu discasca tudu [ininteligível] é descascada.

P: É, a vantagem é o quemadu natural.

V: Mais é que a genti já é quemadu natural, ainda reforça mais né?

P: Fica bunito, né?

V: E a minha irmã tamém fica cum raiva porque ela é bem clara, sabi, intão a genti vai i depois ela discasca tudu...

E: É a F.

P: A F é clara.

V: Ela é bem clara, aí ela num... Ela fica assim, nu primêru dia fica bunito, vermelha. Dipois discasca tudu, u nariz i aí ela... Fica di pimenta mais...

E: Ela fica vermelhinha!

V: Ela fica tão vermelha, issu aqui assim pareci qui ela passa dimais aquela, aquela... Nu rostu, né?

P: Bronzeadô?

V: Não é um treco qui passa... Aí, mais dipois ela discasta todinha. Nu primeru dia ali, olha comu eu fiquei quemadinha, ela fica mostranu.

P: Di alegria, né?

V: É. Dipois discasca tudu, é dimais.

P: Quer dizer que prá vocês que estão integrados nesses grupos viver aqui na Brazlândia é bom, né?

V: É, porque a genti num fica só aqui né, a genti tamém tem tendência assim... As pessoa [ininteligível] que tem genti qui tem a tendência di ficá im grupinhos, né? Diz

qui, igual dumingu deu u maió confusão na nossa conferência que a maiuria du povu é mineru, né, aí foi um rapaiz lá aí cumeçô a cunversá lá, a genti cunversanu intão...

P: É aqueli rapaz que tava comigu não é? Eli tava com um gravador?

V: É. Intão eli falô assim qui u pessoal us minerus daqui tem mais tendência a divinvolvê mais num é issu, é purque a genti vê que quasi todumundu é mineru, mais eu num sei, na nossa conferência mesmu a maiuria é mineru. Mais é purque a genti num tem assim vergonha, intendi, di si mostrá, a genti num tem vergonha di conversá nem nada, intão quandu tem ôtras pessoas assim fica tímido, né? E a genti tem mais força pá pegá i puxá, né? Intão pur issu qu'eu tava dizenu a minha conferência mesmu, a miuria é mineru, a maiuria é mineru, tem patru di ôtros istadu.

P: Mais eu achu também que já tem mais mineru aqui mesmu du que de outros estados, prá começar. Já tem. Mais o que qui o B falou lá? Eu tava na outra conferência, eu tava na conferência dos mais velhos e o B tava na do seu A. Ele perguntou né, sobri...

V: Hã, Hã.

P: Agora, qual qui é a sua opinião a respeito d'essiss minerus e não minerus, o que você acha mesmu?

V: Não, eu num achu assim diferença, sabi? É purque elis, algumas pessoas assim quandu vêm assim di ôtrus estadu né, intão elis num aceita a genti. Num é qui a genti num aceita elis, é elis qui num aceiram a genti.

P: Por que você acha?

V: Eu achu purque olha, quandu eu cheguei prá cá a genti num cunhecia ninguém purque aqui a genti num tem nenhum parenti assim... nem tiu, nem ninguém di parenti.

P: Ah, o senhor veio, o senhor veio sózinho, agora que tem são as filhas.

V: É, só as filhas.

F: Não, agora tem cunhecidu [ininteligível].

P: Não, eu digu parenti.

V: É, cunhecidu, mais... Parenti num tem, né? Intão a genti que entrá nu grupu das ôtas pessoas mais elis num aceitam sabi, a genti. É igual quandu a genti entra numa sala nova, intão a genti fica querenu introzá com as pessoa, mais elis num aceita pur que já tem a tendência di tê um grupinhu, né, i elis num gostam di rompê, gosta di ficá im grupu. Intão, na sala mesmu, assim tem muitus grupinhu, que num é um grupu só a sala intêra.

P: Mais você tem o seu grupinho?

V: Não, eu sô du grupu di todú mundu.

P: Mais não tem um grupinho?

V: Não. As vezis assim, as minina es pensa qui, elas fica assim briganu, ah, vem prá cá V, num sei u que, eu ficu cum qualqué um já acostumei purque tem muito tempu qu'eu istudu aí, seti anus, né?

P: Já tá introzadíssima.

V: Já, agora já cunheçu a maiuria.

P: Certu, mais tem us grupinhos, né?

V: É lógico! Tem muitus, né?

P: Mais é prá todú ladu, toda moça i todú rapaz...

V: É, i fica muito difícil prá genti, principalmente... Igual quando nós vemos né, num conhecia ninguém. Aí fica difícil us ôtu passa i logu fica desconfiadu né, tem [ininteligível] Aí a genti, quando a genti já tá mais assim né? Tem muito tempus qui a genti mora, convivi assim, né? Vai venu i vai até qui u pessoal perdi a confiança, i quando a genti chega дума veiz, nossa! É maió rebuliçu.

P: [ininteligível]

V: Eu ainda era piquena né, i até é bom, qu'eu mi acostumei com u ritmo né, i a genti da cada um fora! Quando chega aqui, qui a genti já tem uns custumi mais diferentes, quando a genti fala com us ôtu num intendi.

P: Por exemplo?

V: Assim a manera da genti falá algumas coisa.

P: [ininteligível].

V: É, alguma coisa qui a genti falva assim elis num intendem, assim alguma coisa di cumê, por exemplu é digamus almuçá na casa da genti, aí intão...

F: Ah, coisa di cumê até hoji tem.

P: Tem?

F: U pessoal num sabi u que qui é, né? [ininteligível]

P: Mais prá falá o senhor acha também seu F?

F: Não, algumas palavra tem diferença [ininteligível] tem qui pargunta bem direitim.

P: Vê o que a pessoa tá dizenu.

V: Muitas veiz quandu eu mudei prá cá eu falava alguma coisa, o que que issu? Eu ficava cum a minha cara, morrenu di vergonha. Igual uma minina, igual a minina aquela veiz qui... Ela é prima du meu cunhadu, intão ela chegô aqui im casa i foi almoçá, a minina nem cumeu pur caus qui... Agora issu eu achu bem feito porque eu achu qui quandu a genti tá num lugá, intão a genti devi largá u custumi da genti e pegá u daquela pessoa, porque a genti tá alí num é, a genti vai ficá cum vergonha né? Intão ela ficava assim, pelu jeitu dela assim a genti via qui ela num tava gostanu, mais ela é pernambucana legítima i a genti é mineru, u que qui a genti podia fazê. Ela [ininteligível] dum jeitu assim, u jeitu qu'ela fazia a genti pensava qui era falta d'educação, mais num era, é u jeitu dela né? Pur issu qui fica assim, ela ficô aqui im casa, meu cunhadu já tá costumadu com a genti, né? Mais ela não, umas coisa mesmu assim, ela... Pernambuco num tem essi negóci di angú né, i a genti já gosta.

F: A sinhora é...

P: Eu sou minera.

V: Aí...

M: É polenta.

V: Polenta, i ela.

F: Mais é diferenti angu com polenta.

P: Polenta tem um molhu, né?

F: Tem, tem um temperuzim. Feitu com fubá, com água.

V: Pois é!

P: E era angú, aquela dia?

V: Era, i ela num gostava né, intão ela foi vê i depois pidiu farinha. Aí a genti... Ainda bem qui tem as vezis assim é uma coisa qui si num tivé... Igual a mãe deli mesmu, um dia qui a genti feiz uma fejuada, foi nu dia du meu aniversáriu [ininteligível] da casa, a turma é grandi né, intão a mãe deli veiu pra cá i cumeu, pegô só farinha assim com a fejuada, cumenu aquilu com a mão assim, tava achanu aquilu ingraçacu.

P: Esse negócio de genti nortista comer com a mão é ingraçadu. Eu também ví essis dias.

M: [ininteligível] com a mão...

P: É, ajunta.

M: Ajuntanu assim aquelis montim...

P: É, e comendo. A sogra da minha irmã comi assim, ela levou tanto susto no primeiro dia! Porque o maridu dela é baianu. Ela levou sustu, mais enfim cada um com o seu costume, né? Si quer comer com a mão o que se vai fazer, comi com a mão, tudu bem! Falá nisso, vocês estão querenu almoçar mais... Bem qui eu queria conversar mais com você V.

M: Não, a sinhora podi ficá a vontadi!

P: O que? Vocês não tão com fomi não?

F: [ininteligível].

P: Não, eu até que não tô com muita fomi ainda não.

V: Hoji eu vô almoçá fora.

P: Cê vai almoçá fora?

V: Mais num vô agora não, vamu ficá mais.

P: Cê vai almoçá fora? Já tá combinadu? Mais ondi é qui você vai almoçar V?

V: Na casa d'uma amiga minha. Ela mi chamô.

P: É a... Como é que chama? Essa menina que joga com você?

V: Não, num é essa não.

P: É lá em casa a gente também brinca, quer comer fora intão a gente pega o prato e leva pra fora. É, tá, você volta?

V: Voltu.

P: Muitu interessanti a minina, inteligeti. Mais essi negóciu de comer que a gente tava falando, esse negócio de comer com a a mão... Senhora?

M: Tô mandanu buscá frangu assadu ali.

P: Não, que frango assado, imagina! Se a senhora tiver que me servir almoço vai ser o que tem aí. Num tem nada de frango assado nenhum não, é o que tem aí, imagina! Mais assim mesmu eu num tô cum muita fomi porque ontem eu fui deitar tardi, invetamus di ir ao cinema e deitei tardi i era prá vir cedo hoji, né? Novi horas, hora qui eu acordei, falei meu Deus!

M: Que tem di incontrá carni di tardi di sábadu, agora num devi tê.

P: Não, mais a senhora quisé servir eu aceito mais é só o que tiver aí, num é mais nada do que tá fora daí não.

M: Intão tá. I é angu e chuchu, heim?

P: Tá. Mais essi negócio, dona M, a senhora acha differenti... Em Minas o pessoal comi com a mão? O senhor lembra dissu?

F: Não, alguns...

M: Alguns, né?

P: As mulheres?

F: Pegava com a mão assim o nenê i dava cumê u nenê com u garfinhu ô com a mão tamém.

M: Mais issu era muito difícil.

F: É muito difícil.

P: A senhora lembra disso lá, quandu a senhora morava...

M: Eu lembru. Alguém qui gostava di comé na panela assim com a mão dentu da panela, rapa di cumida, assim eu já vi. Assim, cumenu rapa di panela, misturava na panela i cumia.

P: Engraçado a minha irmã me contou isso, é a sogra dela. Uma senhora educada e tal, fina, mais comi com a mão. Aí eu falei, será que é um costume da Bahia? Porque as vezes é um costume, né? Agora comu a Vera falou que a menina comi com a mão, a outra né?

M: É, essis aí comi... gosta.

P: Comer com a mão, né?

M: É. Es faiz u pratu i vem misturanu, comi com a mão.

P: É, eu achu qui é costume mesmu da região, né?

F: Mais a senhora é mineira de onde?

P: Eu sou mineira do sul de Minas, é perto de Varginha. O senhor conhece aquele lado lá? Varginha, Três Corações... Não?

F: Conheço não.

P: Lá pra baixo no sul, o senhor chegou até onde?

F: Não, que eu conheço por exemplo... Caratinga tá na parte sul, né?

P: Já é... Num é tão longe, eu sou de São Lourenço, que é uma cidade de água mineral.

F: Eu conheço até Ponte Nova.

P: Caxambu, São Lourenço?

F: Eu conheço Ponte Nova, Ouro Preto...

P: Num é tão longe de Juiz de Fora.

F: Juiz de Fora é por ali lá [ininteligível].

P: É.

F: Eu conheço até Barbacena, trabalhei lá.

P: Pois é! Barbacena.

F: Juiz de Fora num cheguei a conhecê, mais tá bem perto né? Fui lá a trabalhar né, num conheci.

P: O senhor tá mais perto de Belo Horizonti. O meu marido é de Belo Horizonti.

F: É, né? Lá pu ladu di São Paulu eu já fui até Franca, trabaiei na barragi du Ispei, fui é... Fumiga, Divinóps, sempri, tudu eu passei, né? E lá pu ladu di Ispíri'Santu eu cunheçu até [ininteligível] Conseieru Tena, Aimoreis.

P: Prá esse lado eu não conheço nada.

F: Não, né? Barra di São Franciscu cheganu lá nu Ispíri'Santu né?

P: Pois é V, depois você dá pra mim o nome de umas amigas ou amigos seus prá eu fazer uma entrevista com eles também.

F: [ininteligível] qui eu vô batê uma fotu.

P: Certu!

F: [ininteligível] vô bate uma fotu.

V: Cê qué sabê agora?

P: Queru. Das amigas suas? Dexa eu botá aqui. Intão é, amigas da V. Pode falar.

V: A E.

P: A E qui é a sua companheira de... É colega de classe e de jogo né?

V: É, ela istuda na ôta turma qu'ela faiz u sigundu anu normal i eu façu u primeru. A cumpanheira'ssim né, di conferência...

P: Mais ela é vizinha sua?

V: Ela mora aqui na ôta rua. Na... aqui'm baxu. I a C, daqui pertim.

P: Sei. Qual qui é a outra que você falou?

V: A C.

P: A C dos vicentinus, ou é outra C?

V: É. Num é... É a C, ela mora ali, ela é vicentinu também.

P: Ah... eu conheci a C. Quero ver se hoje ainda eu dou uma chegada lá. Será qui ela tá em casa?

V: Achu qui sim!

P: C P? QI Nortí?

V: Não, QI Nortí?

P: Q1 Nortí?

V: Nossa, será a irmã da S, ela mora lá na Nortí. Essa mora aqui.

P: É outra C?

V: É.

P: Essa é dos vicentinos também?

V: É.

P: Mais essa C aqui é da conferência do Nossu Senhor, da Nossa Senhora da Aparecida. A C qu'eu falei.

V: Ah, hum. Hum!

P: E essa agora é...

V: É da Mininu Jesus.

P: É da sua conferência?

V: É da minha conferência. Tem a L né? Tem a... Tenhu... Eu tenhu muitas! Tem umas qu'eu num lembriu. Tem a M.

P: A L, a L é aquela que você já me falou né?

V: É. A V.

P: Cê vai almoçar onde que você falou?

V: Na casa duma colega minha.

P: Se depois você quiser me levar, num sei talvez, eu queria ver se conseguia conversar com a L e com a V.

V: A L é lá nu Nortí. Ali naquelas casa ali... Num casa, é uma casa qui tá construínu, grandi, sabí? Pareci qui é a última casa cumeçanu a andá di baxu pra cima, é a primera casa.

M: [ininteligível].

P: Eu já bati uma coisa lá. Eli tava batenu quandu eu cheguei, tirei eli do serviçu. Eu ia ligar prá sinhora. Ele me deu o sei telefone, eu ia ligá, mais eu saí dipressa, tinha que comprar ainda umas coisas pro almoçu, dexá lá im casa. E aí liguei mais tava ocupadu o telefone. Duas vezes eu liguei tava ocupadu, aí eu falei vô arriscá. Se não tiver eu vou lá prá casa do A.

V: O A tamém é legal pra caramba!

P: Muito interessante ele, não é?

V: É, eu gostu demais deli. Todu mundu gosta, né?

(...)

P: Prá mim é muito, prá mim não é prá fazê, si a sinhora [ininteligível] que prá mim é muito. Eu falei prá sinhora qu'eu levantei tardi.

M: Possu dá [ininteligível].

P: Podi. Então essi é o angu que a minina não gostou?

V: É.

P: Eu levantei tarde, a sua mãe ainda me deu...

V: Você qué pão V, qué?

P: ... deu u pão qui a E fez, aí eu [ininteligível].

V: Aqui im casa todum mundu faiz pão!

P: Pois é, vocês tão craqui prá fazê pão, né?

V: A qui faiz mais ô menus é... A qui faiz mais críticu é a E porque us dela num cresci. Num sei o qu'ela faiz.

P: Como é que você faz E, o que você põe?

E: É... Farinha, um ôvu, uma culhé di açúcar, um copu... Uma culhé ó, uma culhé di sal, um copu di açuca, uma culhé di mantê... Mais V, derrubô meu pão! Uma culhé di manteiga i pó Royal... É... Fermentu Taquara. É essi fermentu aqui ó.

M: Mais um poquim di água?

P: Mais issu qui é filá boia, heim? Eu apareçu na hora du almoço, i almoço. Ah, você põe é essi fermentu?

E: Põe só um pedaçu, parti eli sai interu.

P: Você faz sempri pão?

E: Hu, hum!

V: Ela faiz mais, qu'eu tenhu mais preguiça.

P: É você? Eu queria aprendê fazê pão feito im casa, é diferenti.

M: É diferenti.

V: É gostosu eli feito nu fornu di fugão... Fugão di lenha, aí eli fica gostosu. Sabenu fazê eli bem, hi! Cresci, fica bem altu.

P: Ah, nu fornu di fugão di lenha?

V: É. E chêra qui só!

P: Mais voceis assam é nessi aqui mesmu?

V: Hã, hã!

P: Quer dizer que... o angu ela não gostô?

M: Hum, hum.

P: Eu cumia muito angu, nós comíamos muito. Nu colégio interno também, eu saí pro colégio interno tinha muito, a genti comia sempre angu. Lá em casa que eu faço pouco.

V: Nu colégiu também quandu eu lanchava elis davam muito assim... Polenta né, punham aquela caldu pur cima.

P: Tem lanche aqui no colégio?

V: Tem mais é só prá alunu di primário i... É... Ginásiu. Sigundu grau num tem não.

P: Por que?

V: Num sei sabi? Elis tavam danu lanchi mais aí cortaru u nossu lanche, aí a genti num... Us qui quizerem leva, leva dinheru. Eles cortaru o lanche, intão só tem lanche, só os mininu da parti da manhã, ai a genti sai, né, quando dá tempu pá almoçá. Tem veiz qu'eu chegu im casa é a maió correria, corri, a genti pega coisa i vai. Tem veiz qui a genti fica sem almoçá até seis i quarenta i cincü porque...

P: Mais pur que?

V: Por caus qui elis cortaru u lanchi agora ninguém sabi...

P: Mais você não vai almoçada já? Você não almoça antes?

V: Sempri uma hora. Mais sempri, a genti tá acostumada a almoçá uma hora né, intão tem qui almoçá mais cedu porque tem qui tomá bãi, arrumá prá'i. Tem veiz qui a genti num tá com fomi aí, intão vai dá... A genti fica com fomi lá pas duas horas assim dá fomi.

P: Mais divia tê, né? Divia tê lanchi. Porque qui u pessual mais velhu, us mais velhus tamém precisa cumé.

V: Purque afinal di contas a genti s'isforça mais a menti du que us [ininteligível] i
antis purque aqui só tem, seja purque as criança ou a pessoa qui num tem casa né,
talvez purque algumas crianças assim... Elis acham qui, si tivé im casa é... A
cumida im casa né, as criança devi, achu qu'elis devi fotificá [ininteligível] tá im fasi
di crescimento, né?

P: É, tem razão. As crianças precisam mesmo, principalmente as crianças piquena
precisa ficar muito bem alimentada.

V: É.

P: Mais pelu menus um lanchezinho vocês deviam ter também, né?

V: Pois é! E tem dia qui tem lanchi aqui sabi, a fundação dá as coisa mais aconteci
qui a servente num sabi fazê direitu. Intão tem, assim, tem dia qui quandu tinha lá,
qui era biscoitu com... Leiti cum café, pingadu né? Era...

P: Se desse um café com leite e pão já tava bom, né?

V: É.

M: Já tava ótimu.

V: Agora, tinha dia qu'elis fazia lá um tal di arroz com sardinha, sabi? É assim....

P: Misturadu?

V:... ficava aquela ma... fica massa né? Ah não, eu num comu. Num tem quem
coma.

M: Mininu gosta mais di lanchi aqui quandu é arroz doci, canjica.

P: Canjica, canjica á ôtru lanchi bom, que é forti.

V: Agora, coisa melhor qu'elis faiz naqueli coléegiu é canjica, canjica i elis põem amenduim fica... Quandu, alias, quandu vem pur que tem uns tempu aí qui num tava nem danu lanchi.

P: A fundação divia tratá dissu. Qual qui é o colégio, V?

V: Centro Educacional número 1.

P: Essi é o melhor, essi é o maior?

V: É u melhor, alis eu consideru u melhor coléegiu daqui.

P: É só essi qui tem sigundu grau?

V: Não, eu achu qui... Dexe eu vê... É sim.

P: Prá segundo grau é só essi?

V: É, agora eu num sei, u da dozi é qu'eu num tenho bem certeza, du coléegiu da dozi.

F: Essi aqui é u meu, M?

P: Ao certo essi é u meu mais tava cheio demais, eu não aguentei. Eu levantei tarde.

F: Num tem nem um ovo, nem nada pá oferecê?

P: Não, tá bom demais. Sabi qui essis feriadus atrapalharu a genti, lá im casa também eu num fiz compra sexta-fera, né, tevi um feriadu na sexta-fera. Bem, comu eu não sou pernambucana eu arrumo mais angu.

F: Podi sirví a vontadi.

M: Podi cumé a vontadi, si a sinhora tivé agradanu.

P: Eu hoji ainda vô ficá pur aqui, vê si eu aproveitú s'eu cunverso com A, queru vê si cunversu com a L i a ôtra.

F: V?

P: É, a V, si eu cunversu com elas.

V: Qual é a finalidadi da [ininteligível]

P: Eu estou fazendo um trabalho, um livro qu'eu estou escrevendo mais eu... A minha intanção é conhecer bem as pessoas. Pessoas que vieram de zona rural prá Brasília. A finalidadi é essa. E principalmenti nos grupos que as pessoas formam, como grupo dos vicentinus, grupo jovem, a conferência. Então eu tô conhecendo mais pessoa ligada a grupos. Como é que as pessoas, como é que mudou a vida, como é que a vida das pessoas nessa transição da zona rural pra zona urbana, como é que a pessoa organizou novamente a vida. Que você era muito nova, praticamente vocês cresceram aqui, mas já não é a situação do seu pai e da sua mãe. Quer dizer qui mudaram de maneira de vida. O meu estudo é sobre isso. Mais eu aproveitú pra conhecer as pessoas, fazendu amigos novos. Tenhu feito bons amigos novos. Tenhu feito bons amigos aqui na Brazlândia.

F: Di fatu a genti [ininteligível] essa intrevista a sinhora toma muito cunhecimentu, eu por inxemplu aqui, com essa vida vicentinu eu já tinha dificultadi. Num cunhici ninguém nu Inca du otu ladu da Brazlândia véia, aí cunheci lá duas pessoa aqui, a treis anu atrais, quatu anus atrais. Cunhicia mais assim di viagi, mais assim di batê papu direitim é duas pessoa, né? Hoji eu cunheçu através da conferência vicentina lá du ôtu ladu, eu cunheçu muita genti lá, nu Inca, eu num cunhicia ninguém nu Inca, hoji eu cunheçu muita genti qui tá participanu tamém nu Inca, né?

P: Sei, é igual aqueli cara que o senhor me contou que vocês foram prá'quela reunião im Goiânia, não foi?

F: Im Goianésia, sei. Pur issu mesmu a genti vai... Podi cunhecê muita genti, né?

P: Vai almoçar E? Depois? Vai ficar seguranu a nenê.

M: Ela tá querenu durmí?

F: Querenu durmí. Tá é chorenu a flor lá ó.

P: Tá querenu passear.

F: Mais agora nu sigundu duminhu di mai nós temu aqui um comemoração dus vicentinu.

P: Eu anotei, vê si eu...

F: A sinhora já'notô né?

P: É, agora eu tô achau qui... Não sei se vou poder, se não puder, queru ver se pelo menos o B, aquele rapaz que trabalha comigo se ele vem. Porque eu fui convidada prá dar um curso em Goiás.

F: Hum! A sinhora vai?

P: É. Um curso prá professores lá. Intão eu devu í dá essi cursu.

F: Quandu é essi incontru di vicentinu qui a genti faiz aqui [ininteligível] quasi todas as conferência sempri participa né, ô tragu genti du ôtu... U presidenti du conseiu central qui é u [ininteligível] eli é engenheru civil, eli trabaia nu DNER né? Eli é mineru tamém.

P: É mineru também?

F: É. Lá di Ôru Pretu.

P: É capa do meu marido conhecer, ele é engenheiro e é lá de Belo Horizonti.

F: Maridu da sinhora é ingenheru tamém.

P: É, é engenheiro também.

F: É capaiz di cunhecê.

P: Mais agora tá largando. Tá mexeno cum fazenda.

F: Ah, intão já é fazenderu, invéis di sê ingenheru é fazenderu.

P: Esses dias a minha menina pequena falou como é que eu escrevo, falo que ele é fazendeiro ou que ele é engenheiro? Uai, fala os dois. Uma coisa e outra.

F: É, mais podi... É ingenheru pur qui...

P: Engenheiro é uma coisa que a pessoa estudou o resto da vida né?

F: Istudô, né? Essi nomi deli da dôtori di ingenheru eli num vai tirá eli mesmu, né? Agora fazenda já é um ôtru [ininteligível] particular.

P: É, e eli já estava cansado sabe porque trabalhava com muito cálculo.

F: Certu, ingenheru calculista é...

P: Engenheiro calculista cansa muito. Então eli agora dexô... Muito obrigada, eu almocei muito bem. [ininteligível].

F: Mais... Depois a sinhora pegô uma cumida deferenti...

M: Sabi, né?

F: Fejão, angu.

M: Salada, macarrão, hoji eu num fiz nada dissu, só chuchu...

P: Pois é, hoji eu tomei o lugar da V, já que ela vai comer fora eu aproveitei o lugar dela.

V: Di vez im quando tem qui... [ininteligível] diferente, né?

P: É. Você vai comer na casa da sua amiga?

V: Ah é.

P: Lá em casa as mininas saem também. Muito. Mamãe, eu posso comer na casa de não sei quem? De vez em quando eu deixo, não sempre mais de vez em quando...

F: Mais um pouquim

(...)

P: É essa?

M: É.

P: A E tava me ensinando a fazer o pão aí que ela...

M: É fácil.

F: É aprendenu aí, depois compra algum aí, nu mais a genti faiz im casa.

M: É pão, é bolu, num gustu muito di compra não, tá tão caru!

P: Tá caro e não é tão bom.

M: É num rendi. Aqui elas faiz essa forma qui tem aí dentu dá pá dois dia, comi a vontadi. Comi di manhã, nu lanchi.

P: E é mais nutritivo também porque põe ovo, na padaria não põe.

Rolos 63 e 93

D: 25 anos

Sexo: masculino.

P: Será qui a Dona T i u seu H estão im casa hoji?

D: Ah sim istão sim. Ah inclusiv eu não vi... Eu não vi u...

P: Na reunião?

D: Na reunião hoji di manhã.

P: Não foi. Purque ele é assíduo não é.

D: É bastanti assíduo. Elis dois são dois braçus fortis né qui nós, excelentes.

P: Genti boa né.

D: Excelentis.

P: Você é JS du quê?

D: D.

P: Como é qui você ganhô essi nomi di D?

D: Esse D foi... Foi de minha... Minha tia. Minha diz qui ela chegô lá... Após u meu nascimento né i falô D. Falô D i aí ficô.

P: Pegô.

D: É. Não tevi mais jeitu. Inclusivi eu gostu muito dessi apilido, té nu sirviçu todú local pur ondi eu passu.

P: Chamam também?

P: Mi chamam di D. As vezis lá nu quartel porque lá é nomi di guerra, aquela coisa intão, é muitus mi chamam di D.

P: I lá vocêis tem outru nomi?

D: É meu nomi nu... Nu casu é D só. Nomi di guerra.

P: É só D né?

D: É só D.

P: O número não?

D: Número.

P: Tem di chamá pur número também.

D: Tem us número né, tem qui...

P: Soldadu fulanu, fuzileru fulanu.

D: É fuzileru quandu a genti pur exemplú vai si apresentá pá um comandanti né, um dia alta patenti ai né tem qui chegá i é quela coisa.

P: Dá u nomi.

D: Primeru u número depois u nomi.

P: Ah, é assim.

D: Númerus qui não acaba mais, tem qui gravá todus us números da genti, não é fácil.

P: São muitos.

D: São vários, tem vários números né, tem número, tem número di corpu qui essi é u imprescindível, tem u número di... Di fuzil qui a genti não podi esquecê.

P: Ai.

D: Na hora di chegá lá, meu fuzil, fuzil tal tem qui pegá né i tem u número internu da companhia, i da companhia, da uni... de [ininteligível] companhia pur unidadi intão a genti quandu é chamadu na companhia repondi pur aquela número internu.

P: Você está quantus anos lá?

D: Cincu anos.

P: [ininteligível]

D: Quado um norti loti trinta i um.

P: Cum qui idadi você está D?

D: Vinti cincu.

P: Vinti cincu.

D: É, vinti cincu anos.

P: Você nasceu im qui cidadi D?

D: Eu nasci im Serra Palhada Pernambucu.

P: Você nasceu na cidadi ou na zona rural?

D: Não, foi rural.

P: I quantus anus você tinha quandu saiu de zona rural?

D: Da zona rural. Não era praticamente rual a cidadi puque meu pai ele trabalhava na linha é... Istrada di ferru né, intão pá ondi a istrada di ferru ia... A istrada di ferru cumeçô nu Recife i aí foi descendu pu sertão nordestinu, lá pu sertão di Pernambucu. Intão o istadu di Pernambucu é...

P: Vai entrandu.

D: É, justamenti. Intão... Meu pai foi acompanhandu i pertu di Serra Talhada num local chamadu São Serafim, São Serafim é por ondi eu nasci.

P: Nasceu em São Serafim.

D: São Serafim é registradu im Serra Talhada.

P: I você [ininteligível] Brasília você tem quantus anus?

D: É são dizoitu anus.

P: Intão você tinha seti quandu saiu.

D: Justamenti, seti anus.

P: Ingraçadu qui alguma coisa quandu você fala a genti percebi.

D: É uso... Piquenu sotaque né.

P: Piquenu né. É piquenu. Como eu... Eu morei muitos anos fora di Minas i as pessoas mi ouvindu falá...

D: Sentem né.

P: Você é lá na sua casa é só você e a F né?

D: É só eu i a F.

P: Ou você mora com sua mãe.

D: Não nu moru eu...

P: Só us dois.

D: Só nós dois.

P: I tem muitos parentis aqui... Aqui im Bz? Tem aqui Seu F i a família né.

D: é [ininteligível].

P: Quem mais?

D: Tem... Tem... Temus varius. Tem u meu irmão né.

P: U T né?

D: T, tem u C, tem...

P: Tem sua mãe qui mora aqui não tem?

D: Minha mãe.

P: Você lá é fuzileru?

D: É soldadu fuzileru naval.

P: Comu fuzileru você estava explicandu, você podi i até cabu ou até u que?

D: Eu possu í nu quadru di praças, eu posso í até sub-oficial.

P: Até sub-oficial.

D: Sub-oficial.

P: Aí se você fizer um cursu superior podi ser oficial.

D: Nu casu... Nu casu di eu fazê um cursu superior há possibilidadi d'eu chegá a capitão di fragata.

P: U reitor lá da Universidadi é capitão di [ininteligível] i guerra.

D: Capidão di mar i guerra.

P: Capitão di mar i guerra é mais qui capitão di fragata?

D: É mais du qui capitão di fragata... É u ultimu postu du... Du quadru di oficiais superioris.

P: Ah, depois disso é Almiranti?

D: É almiranti, oficial, general, nu casu é almiranti di... Contra almiranti, vici-almiranti, almiranti di isquadra.

P: Contra-almiranti, vici i...

D: Vici i almiranti di isquadra.

P: Eu tinha ouvido di contra-almiranti i vici-almiranti qual dus dois...

D: Não menor é u contra-almiranti maió é u vici.

P: Contra-almiranti, depois u vici depois u isquadra.

D: Almiranti di isquadra.

P: Intão capitão di mar e guerra é...

D: Capitão di mar e guerra correspondi a Coronel nu exércitu.

P: Ah, corresponde a coronel.

D: Capitão di mar i guerra eli é eli é o ultimu postu di oficial superior depois vem o oficial general.

P: Eli... Eli é... Saiu né.

D: Eli é reformadu.

P: Reformou.

D: Reformadu não... É... Como se diz...

P: Bem eli dexô a vida militar.

D: É eu já ouvi falá bastanti deli. José Carlos Azevedu.

P: José Carlos Azevedu. Você é... Você tem outra profissão sem ser essa?

D: Tinha.

P: Trabalhou di quê?

D: Eu era cuzinheru quandu entrei na marinha i sô até hoji lá desimpenhu essa função lá.

P: Ah é.

D: É.

P: Coisa boa, qué dizê quandu a F não tá aí podendu cuzinhá você...

D: A genti dá um jeitu né.

P: Você aprendeu na cantina du seu pai?

D: Não, fomu cuzinheru eu... Eu tinha na basi di uns catorzi anu i a necessidadi di trabalhu né, da genti trabalhá quandu criança né a dificultdadi qui a genti infrentava intão eu comecei comu... Lavanu pratu num restauranti i ai passei prá lancheru né [ininteligível] lanchi trabalhu di [ininteligível] i di repenti eu mi vi cuzinheru... Fui cheganu lá.

P: I nessas oportunidadis quandu você trabalhô im diversas funções você tinha carteira assinada D?

D: Tinha.

P: Sempre teve?

D: É, a partir dus quatorzi anu eu sempri tivi cartera assinada.

P: Sempri trabalhô cum cartera assinada.

D: Correto.

P: I lá você trabalha, lá no quartel cozinha?

D: Cuzinho, eu sô cuzinheru.

P: É só você? Não né?

D: Não. Nós somus a nossa equipe lá são di... Di seis homens.

P: Vocês si revezam? Cada dia um?

D: Não, todú dia tem... Tem... Todus istão nu quartel mais um tem cada... Tem iscala né.

P: Ah sim.

D: Pur exemplu, cuzinheru di serviçu hoji soldadu D tá lá iscritu, é eu.

P: Cuzinham pra quantas pessoas?

D: É... Mais u menus né... Período normal, nu almoçu digamus assim são uns setecents homens.

P: Nossa qui locura, mas tem genti prá ajuda descascá batata.

D: Tem, tem, tem.

P: Descascá us legumes.

D: Us legumis.

P: Limpá carni.

D: Aí um fica cu a parti du arroiz, otu fica cu a parti du feijão, otu fica cu a carni, otu cu a verdura i assim pur dianti.

P: I a bóia é boa?

D: Até a marinha, não é querendu puseá a brasa pá minha fuguera não mais a marinha é... É a força qui forneci u melhor rancho.

P: É?

D: É. Já foi constatadu.

P: Ainda sem né [ininteligível] cumé qui é, você almoça i janta lá i vem...

D: Não, eu só almoço lá, porque quinze prá quatro a genti tá liberadu quatro i meia a genti sai di lá, chega im casa mais u menus seis hora.

P: Até a rodoviária vocês têm condução?

D: Não, até a rodoviária não temos condução, agora da rodoviária pá lá nós temos.

P: Não, é quando você tá voltandu qui eu digo.

D: Quando eu tô voltandu...

P: Du quartel.

D: Até a rodoviária.

P: Aí tem né. Porque ali é bem contra mão, né. As veiz eu passu num clube ou qualquer coisa pur ali. Lá é bunito né.

D: É.

P: Mais é bem contra mão porque ali u único lugar di pegá condução seria ali nu... Comu é qui chama.

D: Na Vila Planaltu.

P: Na Vila Planaltu, né. Você tem u custumi di i visitá Taguatinga?

D: Taguatinga diveiz im quandu a genti vai lá né.

P: Di veiz im quandu?

D: É.

P: Mais pra...

D: Mais é pá fazê algum, uma coisa uma compra di veiz im quandu.

P: Compra, né. E i ao planu todus us dias né.

D: É... Ao Planu todus us dias né, é u nossu setor di trabalhu.

P: É I prá visita amigus i parentis fora de Brazlândia?

D: Prá visitá nós temus várius amigus sabi, mais dividu assim as atividadis né, qui nós desempenhamus aqui que si concentra mais intão a genti fica mais pur aqui. Nós temus varius amigus.

P: Mais é aqui.

D: Mais é aqui é.

P: Certu. A... Só pra vê aqui cum qui frequêcia você participa di coisas di dentru di Brasília? Você já assistiu ou participou da parada di seti de setembru?

D: É... Eu nunca participei. Comu militar eu nunca participei, apesar...

P: Sua corporação participa di veiz im quandu ou não?

D: Não. Fuzileru participa normalmenti todú anu né. Todú anu participa né. Agora eu nunca tívü a oportunidadi purque justamenti devidu em fator qui eu trabalhu im ranchu né.

P: Tem qui ficá lá.

D: Tem qui ficá lá preparanu.

P: Preparandu prá hora qui u pessoal voltá i mortu di fomi depois di disfilá nu sol. Você já assistiu alguma vez?

D: Já, já assisti.

P: Você foi vê nu natal, você teví oportunidadi di vê aquela decoração qui fizeram?

D: Qui lindu né.

P: Coisa linda aquela.

D: Realmenti uma beleza.

P: É, aquilu é uma beleza. Você viu Maria? Coisa linda aquilu né? Eu levei minha mãe, meu pai qui não são daqui, mais elis ficarem incantadus.

D: É... Tão promovendu Brasília, né. U GDF ta fazenu aí uma campanha muito forti pur sinal di favorecê Brasília, capital brasileira du natal.

P: Du natal, né. I é bom purque a genti qui mora aqui geralmenti passa u natal fora, di família. Deixa a família i assim as pessoas vieram. I troca di bandeira você já assistiu alguma vez?

D: Eu já participei inclusivü.

P: Já participou?

D: É, duas vezes eu já participei de troca de bandeira.

P: Hoje é Rondônia.

D: Rondônia é u exército né. Comandu Militar do Planalto.

P: Porque tem u istadu e uma corporação.

D: I uma corporação é nu casu três im três mesus a genti tá lá. Us fuzilerus também participam. É Comandu Naval di Brasília.

P: Eu assisti só uma veiz.

D: Também.

P: Quando u papa estevi aqui você tevi oportunidadadi, você foi?

D: Não, eu vi pela televisão. Não fui.

P: Você tava trabalhandu?

D: É. Té a F viu.

P: A F foi?

D: Foi. Ela disse qui viu eli di pertinhu né, sentiu aquela emoção toda.

P: É, u pessual daqui viu [ininteligível] emoção. Eu também não fui, eu fiquei cum medu di tê genti demais, bobiei e não fui.

M: Eu também não fui.

S: Você tava grávida na ocasião?

M: [ininteligível].

P: Pois é.

M: [ininteligível] Apertada demais lá.

P: Mais eu senti, porque depois a emoção de vê-lo na televisão já foi uma coisa imensa né.

D: Realmenti.

P: [ininteligível] torre de TV.

D: A torre já.

P: É.

D: Já estive.

P: Jardim Zoológico, já teve?

D: Jardim Zoológico.

P: U Parque Rogério Pytlon, já foi?

D: U Parque Rogério eu já... Nunca participei... Nunca participei assim de atividades lá não, assim foi lá pra lá.

P: Já entrou?

D: Já entrei já entrei agora pra lá eu nunca estive lá.

P: Prá lazer já é mais difícil porque ali a pessoa precisa ter um grupo pra ir jogar alguma coisa né. Ou então ir...

D: Eu estive lá [ininteligível] já teve dos estudos.

P: Na feira dos estudos?

D: É, estive lá. Foi eu, fui pessoal.

P: O show, festa, programa de rádio, programa de TV, jogo de futebol no Planu você já foi ou costuma ir?

D: No Planu eu participei assim quando eu estava no colégio, participei do corujão, eu jogava na equipe de futebol de salão aqui do colégio de Brasília eu participei lá.

P: Quem chamava?

D: Corujão.

P: Corujão.

D: É. É promovido pelo...

P: É um campeonato?

D: É um... Um campeonato da... Da... Da... Da série... Da secretaria de educação do GDF, eles promovem todo ano, várias modalidades de esporte.

P: Ah, agora reuniões e encontros sobre isso você tem sempre né?

D: Ah, sobre isso aí é constante mesmo né.

P: I aqui dentu di Brazlândia você tava mi dizendu qui sai mais é aqui dentru né, prá visitá parentis, amigus? Incluindu a casa du seu sogru i tudu.

D: Ah, incluindu eu... Eu... Eu... Num paro im casa. To sempri visitandu algúem, sabi. Na casa da minha mãe, casu dus meus parentis né, incluindu meu sogru, meus amigos também eu visitu bastanti.

P: I u opostu, elis também ti visitam muito?

D: Ah, dimais.

P: A casa é cheia.

D: Lá im casa sempri tá lotadu u pessual tá sempri lá, a genti conversandu.

P: Quem qui você acha... Qual a casa qui você visita mais i u pessoal te visita mais?

D: Bom qui eu visitu mais é aqui é a casa du meu sogru, mais contantimenti, minha mãe né.

P: É.

D: Minha irmã.

P: Agora qui vai na sua casa.

D: Qui vai na minha casa também tem várius amigu vai na minha casa tem pessual aqui também tá sempri lá im casa.

P: É us amigus, parentis. Além dos vicentinus qui você é presidenti você participa di outrus, outras associações por exemplu outra associação di igreja comu incontro di casais?

D: Incontru di casais eu participu também.

P: [ininteligível].

D: Encontru.

P: Sindicatu, partidu político...

D: Não, issu eu não possu participá, né.

P: [ininteligível].

D: Comu militar eu não possu não.

P: Grupu di dança, alguma coisa assim, timi di futibol?

D: Não. Timi di futibol eu deixei di participá eu participu agora di uma di uma acadimia.

P: Ah, [ininteligível] di karatê, né.

D: É, di Karatê.

P: Comu é qui é, você dá aula ou você...

D: Não, eu tenhu aula.

P: [ininteligível].

D: To iniciandu agora há pocu tempu.

P: Tá começandu.

D: Tem um anu i pocu qu'eu tô participanu lá i...

P: Tá bom?

D: Dá prá quebrá um galho, né.

P: [ininteligível].

M: Depois da laranja vem qual?

D: Du laranja, verdi.

P: Você é laranja?

D: Sô laranja.

P: I primeru cumeça cum brancu, azul i laranja.

D: Branca, amarela, vermelha, laranja.

P: Intão você já tá na quarta.

D: Quarta, quarta faixa.

P: Quem qui dá? Quem qui dá aula aqui?

D: Qui da aula é u... É u A, Professor A qui eli inclusiv i agora eli tava dandu aula aqui comu marrom, né, porque eli filiô da academia di Taguatinga, Professor G, intão eli, eli u [ininteligível]. Eli criou uma filial aqui i eli passô i dá aula aqui comu marrom i agora essi meis tem uãs duas semana eli feiz prova prá preta né.

P: I passô.

D: Passô.

P: Ele chegô no máximo que podia chegá.

D: Chegô, não mais agora tem continuidadi tem primeiro grau, sigundu grau, terceiro grau i assim pur dianti.

P: I as aulas aqui são só duminu?

D: Não é... É... Terça, quinta, sábadu i duminu.

P: É eu achu qui é uma coisa muito boa.

D: É.

M: Comé qu'essi negócu di primeru grau, sigundu grau?

D: Issu é depois di preta, ai a pessoa vai si graduandu cada veiz mais.

M: Ah, quando você tivé lá pelo fim você podi dá aula né.

P: Si eli quisé ser professor.

D: É.

M: Aí você vai dá pra mim di graça.

D: É.

P: Você qué aprendê?

M: Eu queru. E já quiria mais u pai [ininteligível]

P: Lá im casa é u meu mininu qui gosta, eli fez judô muito tempu, mais agora qui voltô a fazê karatê.

D: Karatê.

P: Gosta mais. Mais de qualquer maneira é muito bom mesmo com a defesa pessoal é muito bom né.

D: Justamente.

P: Desenvolvi também. Me pode ficar a vontade, sua ajuda aqui é muito bem-vinda. Você além... Você foi eleito presi... É presidente que chama?

D: É presidente.

P: Da federação.

D: Do conselho.

P: Do conselho.

D: Presidente do conselho particular de Brasília de vicentinus, da Sociedade de São Vicente.

P: Você além disso você ainda ocupa... Faz parte da diretoria de outra associação?

D: Não, não só dessa por enquanto, porque eu achei que se a gente num [ininteligível] a gente fizé várias coisas ao mesmo tempo a gente não faz a coisa perfeita.

P: Claro. Tá assumindo agora tem muito trabalho não tem D.

D: Tem. Tem bastante. Tem muito trabalho e a gente não pode também issegi demais sabi tem que ir por passo.

P: Claro.

D: Aí então nós tá fazendo aí... É uma meta de trabalho assim sabi, iniciaram agora e fizeram já uma meta de trabalho porque saia uma coisa... Se não sai perfeita porque a gente [ininteligível] pessoas é muito difícil né.

P: é.

D: Intão mais si não sai perfeita mais si aproxima né.

P: É. Vocês são quantus aproximadamenti? Quantus vicentinus?

D: São em média duzentus vicentinus im Brazlândia.

P: Duzentus?

D: Tudo issu.

P: Qué dizê, esses dias eu conversei cum u A eli mi dissu qui tá licenciadu.

D: É u A tá licenciadu, eli tá um pocu afastadu, inclusivi nós precisamus intrá im contatu cum eli prá sabê cumé qui tá.

P: Im média uns duzentus.

D: É, im média é issu.

P: Cumé qui você, você pessoalmente intrô?

D: Ah, pessoalmente foi um casu muito sério... Eu... Eu tinha... Eu tinha mi disligadu sabi sa igreja Católica apesar da minha formação sê Católica, a minha mãe é bastanti Católica inclusivi, [ininteligível] assim um... Um... Um problema lá im casa devidu meu pai, meu pai era praticamenti ateu, né.

P: Não ligava prá...

D: Intão é... Intão eu através da minha mãe cum aquela força, aquela fibra qui ela sempri tevi eu tava sempri aí na igreja né, eu cheguei a sê coroinha di uma igreja lá

nu Gama quandu a genti morava lá nu Gama. Aí direpenti quandu eu atingi assim a fasi adolecenti, quatorzi, quinzi anus eu mi disgarrei di tudu sabi.

P: É a fasi qui a genti entra im [ininteligível].

D: Justamenti, mais quandu eu comecei a namorar cum a F ela falava bastanti da igreja né i sempri a genti ia né, na igreja. Aí eu... Eu istandu namorandu juntu cum ela i um contatu cum u F eli mi convidou né prá mim participá né, sem compromissu di um retiru ispiritual né, da Sociedade São Vicenti i aquilu tocô sabi im mim, mi chamô a atenção i não demorô eu fui formandu vicentinu por sinal nua assembléia muito bunita sabi.

P: Ah, quer dizer qui a pessoa pedi prá entrá.

D: É. A... A... Comu... Prá entrá prá sê vicentinu a genti, a genti vai à Sociedade participa de três ou quatu reuniões i aí u presidenti né, a genti si intera du trabalh u intão u presidenti da conferência [ininteligível] a genti si você qué perticipá cum a genti aí du movimentu coisa i tal. Ai a genti dicidi si sim ou si não. I eu mi dicidi, eu né.

P: Ah, intão primeru frequenta umas vezes prá...

D: É, prá...

P: Prá vê si é aquilu mesmu qui você qué.

D: Tamém. É, i eu entrei assim a cincü... É, a cincü anus atrais, setenta e seis i mi sintu muito bem na sociedadadi, mi sintu muito bem mesmu.

P: Rápido né.

D: Um pouco rápido mais a genti taí.

P: Agora cumé qui é a eleição e cumé qui é feitu... Cumé qui entram novus membrus? É convite?

D: É pur exemplu a genti cunvida us nossus amigus a participá né, ali vai lá participa comu visitanti i aí a genti procura si eli qué sê proclamadu vicentinu sobri comu entrá prá sociedadí.

P: Exatu.

D: Intão u elementu né, eli visita lá as treis vezis i u presidenti da conferência procura eli si eli qué sê proclamadu vicentinu. Aí u presidenti du conselho tem autorminua du conselho participar i tamém du metropolitanu di proclamá.

P: Ah, i u presidenti qui faiz issu?

D: É u presidenti. Eli vai lá na reunião da conferência i proclama aqueli novu.

P: Membro.

D: É, aqueli novu membru. Dá possi aqueli novu membru. Essi é u mecanismu qui a genti faiz. I ai cuntinua seu trabalho normal, inclusiví tem vários aí qui si afastam. A genti vai atrais.

P: Vai atrais. Convida novamenti.

D: Convida novamenti coisa i tal. Mais novamenti aquelis qui de... Qui tem uma decisão assim forti sabi elis intão ai cum a genti [ininteligível] trabalha.

P: Aqui tem uma pergunta sobri... Mais eu tenhu mais alguma coisa qui eu gostaria di sabê. Qué dizê qui na verdadi prá pessoa entrá o primeru contatu é através di um outru vicentinu né?

D: Di otru vicentinu, é. Ou intão quandu i sê [ininteligível] sê.

P: Da igreja.

D: Sê Católico né, intão lá na igreja u padri sempri fala é qui temus várius grupus di trabalhu comu us carismaticus é... É encontreru, vicentinu...

P: Interessa sabê. Qué dizê qui são várius grupus.

D: São vários, são vários.

P: Esses carismáticos, qui você chama.

D: É carismáticos é um grupu di orações só mesmu pá oração, dedicadu exclusivamenti a oração.

P: É comu o apostoladu.

D: Comu u apostoladu.

P: Só qui o apostoladu são quasi só mulheres.

D: Só mulheres. I us carismáticos não. É mais... Abrangi todus... Ambus us sexus né. I aí u padri fala, eli dá ciência aos católicos aos fiéis, né du... Dus grupus qui nós temus na igreja i de necessidadi di trabalhu também qui a igreja necessita di trabalhu intão ai u elementu desperta né, pra aquela, pro tal grupu né, a genti vai lá [ininteligível] com a genti faiz uma visita si gosta né.

P: Se decidi.

D: É.

P: Vocês aqui tem... Aqui eu nunca vi im Brazlândia nao sei, aqui tem comunidade eclesial di basi?

D: Não.

P: Não.

D: Não, nós não temos aqui ainda não. É eu já ouvi falar bastanti em comunidadi eclesial mais não aqui im Brazlândia não existi.

P: Aqui não.

D: Não.

P: Eu fiquei na dúvida si aqui tinha essi tipu di... Achu qui u movimentu mais forti mesmu é dus vicentinus né?

D: Aqui im Brazlândia, aqui im Brazlândia é u movimentu mais forti qui a genti considera é u vicentinu... Incontru di casais tá tomandu conta, tá si fortificandu. Mais assim di... Di firmi qui tá ali constantimenti trabalhandu, tá sempri im contatu cum u padri né, fazendu aqueli trabalho di um verdadeiru cristão é u vicentinu.

P: Agora incontru di casais também é muito bom, ajuda muito a família mais é só prus casais né.

D: Justamenti. Só prus casadus.

P: I dus vicentinus é aberto, né.

P: Você frequenta as reuniões regularmenti né, comu presidenti.

D: Regularmenti.

P: Não tem comu.

D: É.

P: Você completô até a última série du...

D: Sigundu grau.

P: Segundu grau, né. Sabi, eu pensei si a pessoa tivessi sigundu grau completu ele não seria só soldadu, ele já seria cabu. Mais não, né.

D: Não, isso é... Inclusive tem uns dois garotus aqui qui entraram agora nu sigundu grau. Entraram agora lá.

P: I prá entrá cumé qui faiz.

D: Prá entrá tem qui... Tem qui... Fazê a prova né. Através di concur... Uma espécie de concursu. Aí intão eli vai lá.

P: Prova escrita?

D: É, prova escrita, psicotécnico, prova física, todus us exames médicos.

P: Ser saudável, né.

D: Tudu issu.

P: I tem uma idadi também né.

D: Tem idadi, a idadi é di dezesseti até vinti anus.

P: Ah, só pode entrar até us vinti.

D: É, nu casu.

P: Intão na verdadi u nível é muito bom purque as pessoas entram cum sigundu grau completu, vão sê soldadu, depois ainda fazem cursu di cabu, fazer depois pra sargentu.

D: Inclusive lá pra sargentu u camarada tem qui tê u sigundu grau completu.

P: Tem né.

D: Tem qui ter u sigundu grau.

P: Tem qui ter né.

D: Tem qui tê.

P: Prá cabu não?

D: Não, pra cabu é primeru grau.

P: Primeru grau.

D: Primeru grau.

P: Você já estaria além du qui precisa prá cabu.

D: É, eu istô... Eu istô aptu i comu eu falei prá sinhora eu tenho possibilidadi, tenho noventa porcentu di chanci di chegá a sargentu porque eu já tô apto né a partir du momentu qui eu seje cabu i tenha sigundu grau já chega a sargentu é muito muito fácil.

P: Sargentu facilmenti.

D: É.

P: Eu tenho outra colega minha qui u maridu é sargentu eli é da aeronáutica.

D: Da aeronáutica.

P: Eli trabalha lá nu... Nu aeroportu, neguçu di controli di voo. I elis tem apartamentu funcional pra quatrocentus i quatorzi ali tem.

D: É, ali tem né.

P: Da aeronáutica.

D: Da aeronáutica eu mi lembro.

P: Você gosta de rádio? Você ouvi muito rádio?

D: Ah, gosto de rádio.

P: Todos os dias?

D: Todos os dias.

P: Qual o programa que você gosta mais D?

D: De rádio eu gosto mais de... De... De FM.

P: Você gosta mais de rádio FM.

D: De rádio FM, dos programas.

P: Também gosto. Qual você gosta mais? Qual FM você ouvi mais?

D: A glo... A Globo. A Globo FM.

P: Eu ouvi muito a Nacional.

D: Nacional.

P: Você tem um cantor, uma cantora favorita, ou uma dupla?

D: Tenho, eu tenho.

P: Conjunto?

D: É cantora, a Elis Regina pra mim excelente cantora, é.

P: Ela esteve aqui, né?

D: Esteve agora nu...

P: Nu festival.

D: Nu FICO, né.

P: Nu FICO. Eu não fui não. Tava chovendu eu achei qui essi negócio di í nu festival num campu abertu cum chuva não é uma boa não.

D: Realmenti não é.

P: Foi ela i u...

D: Nei Matogrossu.

P: Nei Matogrossu.

D: Dominguihus, né.

P: Dominguihus.

D: Luis Gonzaga.

P: Dominguihus é da sua terra ué.

D: Não. Domingui... Dominguihus é baianu.

P: Ah, eli é baianu?

D: Baianu.

P: Pensei qui fossi pernambucanu.

D: Não. Luis Gonzaga é pernambucanu.

P: Luís Gonzaga é pernambucanu di Exú, né.

D: Di Exú.

P: [ininteligível].

D: Aqueli problema lá né.

P: [ininteligível] perigosa.

D: É.

P: [ininteligível] falá né.

D: Ouvi falá.

P: Televisão você gosta, D?

D: Gostu di televisão.

P: Você tem oportunidadi di assistí todus us dias?

D: Todus us dias eu tenhu oportunidadi.

P: Você tem um programa favoritu?

D: Tem dois programas favoritos futebol e jornal.

P: Lá em casa quando começa o tal de futebol que meu marido pega e vai ver futebol e a gente que vê outras coisas. Na sua casa não acontece isso não?

D: Ah, é a maior polêmica lá em casa.

P: A gente que vê filme ou qualquer coisa e meu filho já fica assim porque se meu marido resolve ver futebol ele tem uma força né porque aí são dois. Ele fala: não mãe, olha é pra você ver. Aí eu já fiquei quieta. Mas se é só o menino né aí a gente já [ininteligível] hoje não tem futebol esse negócio ele todo dia a mesma coisa [ininteligível] futebol bom do Flamengo nesses dias né.

D: Foi.

P: Flamengo e [ininteligível].

D: [ininteligível] da Bolívia.

P: U. S. viu? U. S. é Flamengo?

F: [ininteligível] pra Minas né.

D: Cruzeiro.

P: Meu marido é Cruzeiro.

F: [ininteligível] não tá com nada não.

P: [ininteligível] o Cruzeiro tá desanimando qualquer um. Mas agora tá melhorando.

D: Tá melhorando, subindo de nível agora.

P: Tá o D é bom. D foi pra lá ele é um técnico bom ele pegou esse [ininteligível] do zero.

D: Du zero.

F: Mais é issu [ininteligível] futibol a pessoa qui torci pu timi [ininteligível] não tá cum nada mais [ininteligível] é daqueli timi tem qui sê aquele mesmu.

P: É, tem qui sê aquele. Meu maridu é Cruzeiroensi. Eli faz até questão di comprá as coisas azuis.

F: Já eu tenho um irmão qui é atleticanu.

P: Também é atleticanu.

D: Não, não eu sô vascaínu.

P: Você é vascaíno?

D: É, vascaíno.

P: Lá im Pernambucu você tem timi também?

D: Lá im Pernambucu eu tenho u Santa Cruz eu gosto muito du Santa Cruz.

P: Santa cruz qui é u timi du cumé qui é, u nomi daqueli rapaiz qui era du Santa Cruz, é muito bom, qui tá jogandu agora.

D: U Nunis.

P: U Nunis.

D: Tá jogandu nu Flamengo.

P: Flamengo né.

D: É.

P: Cinema, você gosta?

D: Gostu mais nu... Num... Num... Eu gostu du cinema mais não frequentu muito cinema né.

P: Não? Já faz muito tempu qui não vai?

D: É u último filmi... Ah, já tem bastanti tempu. Impériu dus sentidus qui eu assisti.

P: Gostô?

D: Não, não gostei, eu achei...

P: Eu num fui sabi purque [ininteligível] me contá.

D: Não tem, a genti não tem comu defini aquela filmi di maneira alguma.

P: Não. Negóciu qui pareci... Uma violência né.

D: É realmenti.

P: Muito sexu.

D: Justamenti.

P: Passô aqui?

D: Não.

P: Você assistiu aqui?

D: Não, lá nu Planu Pilotu.

P: Lá nu Planu. E eu não fui vê. Você viu um qui passô aqui a poucu tempu qui era
Eu ti amu.

D: Eu ti amu.

P: Você viu?

D: Não, eu não vi aquela filmi não.

P: Jornal, você gosta?

D: Jornal eu gostu.

P: Lê todus us dias?

D: Eu tenho... Eu sô assinanti duma revista né, da Veja, intão eu istô sempri im
contatu cum notícia.

P: I jornal?

D: Não, jornal não.

P: Eu também leio a Veja i não leio jornal porque já vem tudu.

D: É, justamenti, tá incluídu.

P: [ininteligível] intão a revista você lê a Veja, né?

D: Veja é [ininteligível].

P: Você lê Isto é também?

D: Não eu... Eu já peguei um custumi tamanhu cum a Veja.

P: Cum a Veja né.

D: Intão si eu pegu uma otra revista eu não tenhu interessi pur ela.

P: Eu também lia muito Veja depois eu comecei a lê Isto é e comecei a gostá mais imhora qui a Veja tem mais coisa prá genti lê.

D: Justamenti.

P: A Veja é mais grossa. Intão comu custa a mesma coisa compensa mais comprá Veja. Mais Isto é ultimamenti tem umas matérias muito boas.

D: Eu já ouvi falá bastanti da Istu é u pessoal tá falandu bastanti dela.

P: I pareci qui está também um poucu mais corajosa qui prá [ininteligível].

D: Justamenti divulgá.

P: I livru você gosta di lê D?

D: Eu gostu bastanti.

P: Tá lendu algum nu momentu?

D: Nu momentu não, nu momentu não.

P: Tem algum livru qui você gosta mais, marcô mais?

D: Eu li um livru i essis dias aí atrais pareci qui tá cuns deiz mesis. É qui si a genti pegá u livru num... Num... Num disperta ninhum interessi sabi mais si lê assim umas deiz, quinzi páginas du livru não qué mais pará.

P: Qual u livru?

D: É A Impura. Eu esqueci até u autor. A Impura u nomi du livru, excellenti sabi, é muito bom.

P: [ininteligível] questões qui [ininteligível] vê u quantu qui as pessoas istão informadus sobri política.

D: Corretu.

P: [ininteligível] im geral. Por exemplu as próximas eleições previstas tem.. Foi informadu quando vai sê?

D: Novembru i talvez im dois turnus.

P: Achu qui não vai mais tê dois turnus não, porque pareci [ininteligível] sei lá.

D: É a genti.

P: Quando caiu u Ministru da Casa Civil im agostu você tornou conhecimentu?

D: Tomei u Ministru Golberi né.

P: Tomô conhecimentu da mudança dus partidus, u nomi dus partidus?

D: Tomei.

P: Você sabi u nomi du partidu du governu i dum partidu da oposição?

D: Du... Da... Todus da oposição sei.

P: U nomi du governador du DF?

D: Sei.

P: Essis partidus de oposição, agora mesmu um está perigandu di...

D: Di sê ixtintu né.

P: Sê ixtintu né.

D: É u PTB de Iveti Vargas né.

P: É i talvez u Brizola pegue a sigla.

D: É, eli tá doidu prá qui...

P: [ininteligível].

D: Eli qué entrá nu... Nu... Nu... Nu processu aí nu Tribunal Eleitoral né prá vê si consegui a sigla di volta.

P: [ininteligível] ia entrá [ininteligível] vê si consegui a sigla porque elis brigaram i agora ela vai perdê.

D: É.

P: Você acha qui havendu eleições em 82 poderá haver eleições em Brasília também?

D: Olha, eu achu qui... Qui nu... Num... Qui im Brasília pur sê Distritu Federal [ininteligível] da Federação eu achu qui não. Não há possibilidade di tê representação política aqui sabi. U Distritu Federal eli tem qui preservá a sua parti né, eu achu. Bom é a mim... É u meu pontu di vista, sua parti na Constituição né.

P: Seria uma unidadi isenta di...

D: Justamenti é toda praticamenti assim, administrativa né, comu é u casu di Brasília.

P: Comu é né.

D: Comu está sendu até agora.

P: É uma boa colocação.

D: É, eu achu, é.

P: A casa em que vocês moram atualmenti é di madeira ou alvenaria?

D: Madera.

P: Lá vocês tem banheru internu ou iexternu?

D: Internu.

P: Internu?

D: Internu.

P: Intão tem água na cuzinha também.

D: Tem.

P: Rádio vocês tem?

D: Temus.

P: TV vocês tem?

D: Temus.

P: Geladeira vocês tem?

D: Temus sim.

P: Ainda bem, né.

D: É.

P: Essas coisas também dão tantu trabalho, a genti quandu compra, quandu acaba di pagá dá graças a Deus porque si estraga tem qui comprá otru.

P: Você tevi poca experiência di vida im fazenda, D, tava dizendu qui seu pai, sua família acompanhava a...

D: A estrada di fenu.

P A estrada [ininteligível] zona rural qui cidadi.

D: Justamenti mais na zona rural, mais nu matu né...

P. Certu. Você lembra bem ainda?

D: Não, eu não lembru, eu mi lembru... Eu mi lembru muito pocu da cidadi ondi eu permaneci por um determinado período né, foi im Serra Talhada né. Eu mi lembru assim vagamenti di alguns, alguns locais, sabi. Agora di parti rural eu não... Eu não lembru.

P: Você voltô lá depois?

D: Não. Pretendu voltá.

P: Pretendi voltá prá passιά né.

D: Pretendu, pretendu.

P: Tem parenti lá?

D: Temus, nós temus, eu ainda tenho vó i tenho minha tia né, tenho lá meus primus, minha tia, tem uma tia qui mora lá. Intão eu pretendu voltá lá pra í vê aquela coisa toda sabi porque mesmu qui nois, nois saiamus assim di... Da nossa... Di nossu estadu né. Achu qui na nossa veia ainda corri um poucu daqueli sangui di lá né.

P: Ah, sem dúvida.

D: Purque apesar dus seti anus quandu eu saí di lá tinha seti anus, eu sofri um pocu sabi naqueli sertão é áridu dimais.

P: Sertão du nordesti não é fácil.

D: Não é fácil, e prá si tê uma ideia tinha um... Tinha um local lá qui si tirava água chamadu cacimbão, essi cacimbão eli tinha mais u menus assim uns deiz metrus di diâmetru i uns vinti pocus di profundidadi, quandu a água chegava cá im cima era salobra, salgada, água salgada, intão é uma coisa incrível.

P: Pur que?

D: Achu que devido a própria né a...

P: A terra.

D: Justamenti, a terra.

P: A terra tem [ininteligível] tão seca.

D: Justamenti... Tão seca.

P: [ininteligível] não tem um gustu bom a água.

D: Não tem, inclusivi pá genti bebê uma água pura boa mesmu essa água ela vinha nu... Nu trem du Recife.

P: Ai meu Deus.

D: I meu... I meu tiu nessa época, meu pai já não tava mais na estrada di ferru né. Eli já istava aqui pá Brasília eli era... Meu pai era muito aventureru né, eli já istava prá cá intão meu tiu eli sempri foi funcionáriu di redi ferroviária federal né lá du... Du Recife. Intão a genti tinha... Tinha condições di í lá num trem quandu u trem chegava du Recife a genti ia lá i pegava umas duas lata d'água lá pa bebê.

P: Uma água boa.

D: Todu dia di manhã a genti ia lá na estação né lá im Serra Talhada pegá água pá...

P: I issu ainda tem genti [ininteligível] lá.

D: Tem, tem bastanti genti nessas mesmas condições. Tem bastanti genti lá, a cidadi cresceu bastanti.

P: I dependi di caçamba?

D: Dependi di caçamba.

P: Não tem uma água correnti lá?

D: Não, não tem... Tem... Tem mais na época di chuva, sabi.

P: [ininteligível] pra seca.

D: Na seca é tudu secu.

P: Você acha [ininteligível] ondi você acha qui as pessoas vivem mais felizes na roça ou na cidadi?

D: Olha, nu meu pontu di vista é na roça.

P: Na roça?

D: Na roça.

P: Pur que, D?

D: Purque a pessoa encontra cum a natureza, cum tudu aquilu qui né, qui é bom ali eu achu qui... Qui... tem mais possibilidadi, tem mais condições di vida du aqui u centru urbanu. Purque aqui são, são várius fatoris qui né qui influi prá qui a genti não viva bem, é poluição sonora i poluição du ar i várias coisas né qui influi pra qui a genti não viva bem. Lá não, sussegu, tranquilidadi, issu faz cum qui a pessoa viva mais.

P: Agora im termus di confortu você acha qui na cidadi tem mais ou aí?

D: Não, aí já muda di figura né purque [ininteligível] aqui a genti tem acessu a várias coisas dependendu da capacidadi di trabalhu né. Ai a genti tem mais acessu a... A outras, outras coisas, mais confortu né, mais...

P: I fartura?

D: Fartura?

P: As pessoas têm mais na roça ou na cidadi?

D: Eu achu qui tem mais na cidadi.

P: I chanci di melhorá di vida? Ondi você acha qui as pessoas tem mais chances di melhorá di vida?

D: É na cidadi também.

P: Na cidadi também.

D: Purque são vários os campus né, a gente pode explorar vários campus e chegar onde bem... e onde aqui convém, onde ele pode, né, tive possibilidades de chegar, isso dependeu muito da capacidade de cada um né.

P: E onde é que as pessoas têm mais vida social onde que as pessoas se reúnem. Onde tem mais oportunidade de se reunir com os amigos pra dançar, pra cantar, pra rezar na cidade?

D: Na cidade também.

P: Na cidade também.

D: Embora no meio rural seja uma coisa mais pura né, acho que tem uma coisa mais pura lá.

P: Ah, M, que bom que você chegou. Traze uma agulha pra mim. Obrigada.

D: A [ininteligível] é [ininteligível] uma coisa.

P: Na sua opinião uma pessoa que nasceu pobre tem... Pode melhorar sua condição econômica?

D: Pode.

P: Por que?

D: Porque... Porque eu acho que a pessoa que... Que... Ela... Ela... Se ela se lançar em busca, sabe do seu objetivo, ou seja, estudar, trabalhar, ela tem condições de melhorar. A tendência é sempre melhorar né.

P: E tem que fazer esforço, estudar e...

D: Justamente é aquele esforço próprio né.

P: I qui que você acha que uma pessoa precisa pra tê sucesso na vida?

D: Tê sucesso...

P: Pra conseguí seus objetivos na vida.

D: É, im primeru lugá eu achu qui eli devi cuidá muito da parti ispiritual deli, sabi, istá sempriuntu cum Deus, issu é muito importanti i depois é issu qui eu falei anteriormenti, si lança im busca dessas coisas né. Essis são us... As coisas mais importantis, os dois factoris mais importantis é purque si eli ficá lá paradu di braçu cruzadu nada irá a li di manera alguma.

P: I num próximus deiz anus D, u que você pretendi fazê? Você já mi respondeu anteriormenti, mais...

D: Mais num próximu deiz anus eu pretendu primeru fazê um cursu di sargentu né, chegá a sargentu na Marinha i depois dissu fazê um cursu superior justamenti dentru dessis deiz anus é u qui eu pretendu.

P: Você tem ideia du cursu superior qui você quer fazê?

D: É u cursu [ininteligível] u ideal pra mim i u cursu di geologia, mais é... É claru qui eu não vô escolhê um cursu assim purque...

P: É purque dependi muito di você conseguí entrá né.

D: Justamenti, tem essas coisa toda né. Intão [ininteligível].

P: Pur que qui geologia seria o melhor?

D: Geologia purque a geologia eu achu tá im contatu cum tantas coisa boa sabi, u istudu da terra, da coisa natural.

P: [ininteligível] na sua profissão ajudaria lá dentru da Marinha?

D: Não.

P: Não tem nada a ver.

D: Não tem nada a vê.

P: [ininteligível] só um interessi seu.

D: É um interessi meu, uma coisa pessoal minha.

P: É engraçadu, quandu eu era adolescenti eu quiria muito fazê geologia na minha época, papai achava qui mulher não [ininteligível] fazê geologia, acabei não fazendu.

D: Não fazendu.

P: Nessa época eu [ininteligível] cum essa prospecção di petróleo né.

D: Ah, justamenti.

P: Essi minério todú qui tem aí pra sê exploradu né. Eu achu qui é [ininteligível] vai dá muito futuro. Qual o maior deseju da sua vida, D?

D: U maior deseju da minha vida agora nu momentu é tê um filhu.

P: Ah, é. Você pretendi si mudá di Brazlândia?

D: Não, não pretendu.

P: Você istá bem aqui né.

D: Istô bem [ininteligível] tranquilamenti.

P: Tem a família toda aqui, tem amigus.

D: É, tenho amigus.

P: Tem condições di bom trabalho.

D: É, aqui eu tenho muito aconchegu, sabi, intão não pretendu mudar agora.

P: Tão bom a pessoa podê ficá tanta genti [ininteligível] si senti chocadu [ininteligível] isoladu i aqui im Brazlândia não, a genti senti o povo.

D: Senti.

P: Bem adaptador né.

D: Justamenti.

P: Bem aconchegadu comu você falô.

D: É.

P: Na sua opinião mulher casada devi trabalhá fora?

D: Devi, devi principalmenti na época qui estamos atravessandu né.

P: Principalmenti. Us dois trabalhandu já tá difícil.

D: Já tá difícil, imagina só um né.

P: I depois vem us filhus, precisa educá us filhus, é precisu pagá escola, pagá [ininteligível] reamenti não sobra.

D: É, não dá né.

P: Na sua opinião, u maridu devi ajudá a mulher nas tarefas da casa? Lavá louça.

D: Devi.

P: Cuidá das crianças.

D: Devi. Issu aí também é importanti. Devi fazê só qui eu não façu. Mais eu achu qui devi.

P: Até agora todus us homens que eu intrevistei alguns falam... Devi mais eu não façu.

D: Não sei purque sabi i também i lá im casa é poca coisa prá sê feita sabi.

P: São só vocês dois né.

D: É, somus só nós dois i a V ainda dá uma ajuda à genti sabi.

P: Ah é.

D: É importanti né i purque nós dois trabalhamus intão a casa fica lá, ela vai lá i ela ajuda.

P: Ela vai lá dá uma ajeitada.

D: É, dá uma arrumadinha né. Intão a minha... A minha parti aí sabi não é...

P: Fica piquena.

D: É, fica piquena, mais quandu...

P: Vocês não almoçam im casa só jantam.

D: Só janta im casa, é. Nóis dois só. Nós só jantamus. Intonci a minha parti aí não tem quasi nada pá fazê né.

P: Agora quando vié u neném talvez...

D: Ah aí...

P: Aí tem qui trocá fralda, tem qui ajudá a olhá, tem qui acordá di noiti. Na sua opinião, u qui é mais fácil, criá us filhus homens ou as filhas mulheris? Você não tevi filhu ainda mais você podi levá im conta a sua casa, du seu pai e da sua mãe.

D: Corretu. Eu achu qui as mulhé.

P: Pur que?

D: U mais fácil?

P: É.

D: Ah, não. U mais fácil é homem.

P: U homem.

D: U mais fácil é homem, agora u homem quandu uma certa idadi si eli si torna praticamenti independenti sabi. Intão si eli tivé um conceitu di vida é assim si tivé uma boa formação familiar, eli não vai dá problema não. Daí eli sabi discerni u qui é bom i u qui é ruim.

P: Já mulher?

D: Agora a mulher não, tem qui sê vigiada constantementi. Mulhé é um problema sério. Inclusivi eu tenhu, eu tenhu uma irmã tá cum... Vai fazer trezi anus agora, sabi, i eu tô preocupadu dimais porque eu sô u mais velhu da casa né. Meu pai falecidu intão

eu tô muito preocupadu sabi. Tá começandu surgi aí u movimentu di namoru dessas coisa toda intão tô bastanti preocupadu.

P: Eu também, tenho uma minina nessa idade. Realmenti a genti num tranquila mesmo a genti não fica.

D: É, não fica é.

P: Você acha mais fácil mantê amizadi com conterrâneos seus pernambucanus ou im geral, pessoas im geral?

D: Im geral mais u conterrâneo pareci qui tem uma coisa im comum. Sabi quandu a genti fala pur exemplu até daqueli... Aqueli nu, aquela... Fala assim di um pontu istratégicu sabi qui a genti vivemu sabi, nós passamu pur aqueli né, pur aquela coisa intão issu torna mais fácil a comunicação i u tratamentu.

P: É bom a genti incontrá alguém qui a genti...

D: Ah é.

P: Qui viveu a mesma coisa qui a genti.

D: Tem uma família qui ela mora ali pertu da genti sabi, elis mudaram agora pu setor P i elis são... Tem... Tem... Tem Serra Talhada, Salgueru, Cabrobó. Intão elis são di Cabrobó. Ia nossa... É mesma região sabi... [ininteligível] sertão mesmu, sertão di Pernambucu intão a genti quandu si encontra assim cumeça a falá daquelas coisa é tão bom.

P: É.

D: Mi alembra é muito bom.

P: Eu também gostu... Incontrá [ininteligível] Quandu você vai fazê um negócio si você tivé qui fazê um negócio você daria preferência prá negociá cum um contemporâneo ou com uma pessoa qualquer.

D: Não, eu não tenho preferência nesse casu.

P: Não tem preferência.

D: Não.

P: Nessi casu não né. Nu casu... I na igreja, nu seu trabalhu, vamos primeru pensá nu seu trabalhu lá nus fuzilerus, você tem preferência, você tem mais facilidadi di tê amizadi cum conterrâneo lá ou cum outrus im geral?

D: Im geral eu tenho facilidadi viu, mais cum conterrâneo também eu a genti [ininteligível].

P: [ininteligível] você tem bastanti conterrâneo?

D: Tenhu, tem bastanti pernambucanu lá.

P: Tem né.

D: Lá a genti sempri tá conversandu a respeito du Pernambucu né i u pessual nordestinu im geral elis são... São mais chegadus um ao outro, us nordestinus sabi.

P: Comu us mineru si reuni a qui também us nordestinu também.

D: Justamenti é.

P: I nu casu di seus vizinhos você tem mais é [ininteligível] cum conterrâneos?

D: Não, meus vizinhos eu tenho amizadi di modu geral, não tenho discriminação.

P: Quandu você toma conhecimentu com uma pessoa você sabi dizê logu si essa pessoa é nordestina, si é minera, si é goiana, si é paulista?

D: Assim imediatamenti.

P: É logu qui começa a cunversá cum ela i tal.

D: É fácil di... É di... Di... Sabê falá da... Da... Da região.

P: Pur que? Pur que você percebi?

D: Sotaqui né, sotaqui, a manera di... Di sê né.

P: Além du sutaqui, D, você qui presa tantu assim [ininteligível] você vê otras, outras... Outrus pontus di diferença. Você é casadu cum uma minera né.

D: Não olho u mineru pur exemplu, mineru eli eu achu ele muito realista sabi, eli é muito real, eli num... Si eli tivé di dizê uma coisa eli não iscondi di manera alguma, eli fala sabi. Pelu menus a experiência qui eu tivi várias veziz tivi oportunidadi di observá si fô necessário falá ali mesmu qui a verdadi doa né, eli fala, u mineru também é muito siguru na parti di [ininteligível].

S: Dinheiru.

D: Issu não é mintira não, é uma coisa séria sabi, eli é muito siguru, eli é muito assim... Não siguru, eli é... Eli presa u ladu deli.

S: Previnidu né.

D: Previnidu é, u mineru eli é muito pur esse ladu aí.

P: I u... I im comparação cum u nordestinu.

D: Não, u nordestinu não, né. O nordestinu é muito mão aberta eu não sei puque. Minha mãe, pur exemplo, si chegá, sei lá, si chegá deiz pessoa na casa da minha mãe podi sê, sabi ela... Ela si... Ela sabi... Ela dá tudu pru pessual sabi. Minhas tias também lá nu nordesti é dessi jeitu. Intão u pessual lá du nordesti é mais mão aberta, imbora é bastanti sofridu né.

P: É bastanti sofridu né. D, gostaria qui você mi indicassi treis pessoas, fora naturalmenti de F, cum quem você cunversa mais, você tem mais oportunidadi di conversá.

D: Uma pessoa qui eu cunversu bastanti mesmu é cum u meu sogru.

P: Seu F, né.

D: I outra pessoa também...

P: Eli é seu sogro i colega di associação né. Você [ininteligível] cum eli todus us dias?

D: Quasi todus us dias eu istô cum eli. Dexe eu mi vê outra pessoa qui eu cunversu bastanti é minha irmã.

P: Sua irmã.

D: Minha irmã. Cunversu bastanti cum minha irmã.

P: Comu é u nomi dela?

D: L.

P: L D?

D: M de L D.

P: Essa qui é a di trezi anus ou essa é a...

D: Não, essa é a mais velha, essa é casada.

P: Essa é casada. Qual qui é u endereçu da M di L?

D: É quadra um norti, loti treis.

P: É u mesmu endereçu du F.

D: Não, u F é sessenta i oitu.

P: Ah, certu.

D: Dexa mi vê otra pessoa.

P: Cum ela você si encontra todus us dias?

D: Cum ela praticamenti todus us dias. Uma otra pessoa... A M.

P: A M, sua cunhada.

D: É minha cunhada. A genti sempri tá cunversandu a respeito di várias coisas.

P: M C.

D: M C C.

P: C C.

D: Eu achu [ininteligível].

P: O endereçu da M eu já tenhu qui é u mesmu endereçu du O né.

D: Du O. Quadra um sul loti centu i quatorzi.

P: É aqui pertu né. Mais pra cima? Mais pra baixu.

D: É aqui na [ininteligível].

P: Ondi é qui eu tô? Pera aí, eu to aqui mais pra lá.

D: É aqui na última rua.

P: Você [ininteligível].

D: Aqui.

P: Você si incontra todus us dias cum ela?

D: É quasi todus us dias também.

P: Na casa di voceis é aqui né. Intão tá ótimo. Agora eu não sei si eu... Eu queria dá uma chegada lá, num sei...

D: Seu R.

P: Achu qui eli não tá não.

D: Não sei.

?: Achu qui não.

P: Pur que?

?: [ininteligível].

P: Amanhã [ininteligível] mais amanhã u pessual tá ocupadu im visitá u cimitério.

D: É, nós estamos. Amanha inclusiv cum trabalho lá di vicentinu sabi. Nois vamu fazê porque u nossu movimentu tá muito carenti sabi di dinheru intão nois surgiu uma ideia hoji da genti, di nois fazermus uma coleta na porta du cimitériu sabi.

P: I ondi qui é u cimitériu aqui?

D: U cimitériu é ali im cima. Aqui na...

P: Im qual quadra?

D: Quadra seis, im frenti a quadra seis.

P: Ah, intão [ininteligível] quadra seis sul?

D: Num tem quadra seis sul. Tem só quadra seis norti. Ali acima du cinema. Aquela quadra acima du cinema ali é quadra seis.

P: Ah sei intão é ali nu [ininteligível].

D: É justamenti ali im cima mesmu.

?: Tem uma casa [ininteligível] cê vai indu ai faiz u retornu né aí tem um campu ali.

D: Tem um campu di futibol lá.

P: Ah outru dia passei lá, não tem também uma... Um lugar di ficar us ônibus.

D: É aquilo lá é o ga...

P: Da Viplam.

D: Garagem da Pioneira.

P: Da Pioneira?

D: É, fica ali.

P: É pur ali.

D: Pur ali mais pra cá um pocu.

P: Ah [ininteligível]. Intão u ciminériu da cidadi é lá.

D: É.

P: Vocês vão ficá u dia inteiru lá?

D: Não, nois...

P: Vão revesá.

D: É, nu casu aí nois vamu... Vamu fazê um revesamentu né. Vamu dois im dois. Dois vai ficá di seti meia as oitu i meia, dois di oitu i meia novi meia sabi... I também vamu participá da missa i quem tem parentis falecidu.

P: Qui hora qui é a missa?

D: Amanhã vai tê cincü missas nu cimitério.

P: Lá nu cimitério.

D: É uma di seti meia a oitu i meia, outra di oitu i meia as novi i meia... Outra di novi i meia as deiz i meia i outra di quinzi i trinta as dezesseis i trinta... Dezesseis i trinta as dezesseti i trinta.

P: Ah, qué dizê qui vai tê nu começu da manhã i nu fim da tardi.

D: Justamenti.

P: Eu tava pensandu di vir assim pur vulta di meio dia [ininteligível] a pessoa tenha compromissu não [ininteligível].

D: Não. Não vai afetá di manera alguma.

P: Tô cum vontadi di conversá a primera vez com Seu R, Dona T, a C eu também precisu.

D: A C, a C é interessantí.

P: U T.

D: U T também.

P: U T qui hora qui eu incontru eli im casa?

D: T eli é um pocu difícil sabi, mais amanhã é fácil di incontrá eli.

P: Amanhã é fácil?

D: É, inclusiví eu poderia falá cum eli prá sinhora.

P: Ah, intão fica bom.

D: Tá. Amanhã mais o menus uma hora, duas horas da tardi. É porque u T eli gosta muito di futibol.

P: Futibol né.

D: Aí eli num para im casa sabi.

P: Si houvé algum inconveniente si eu não pudé eu telefonu pru seu sogru.

D: Tá okei.

P: Você não tem telefoni im casa.

D: Não, inclusivi nós não temis mais telefoni.

P: Aqui Seu F não tem.

D: Seu F não tem mais.

P: Seu F não tem?

D: Não tem.

P: Ah, vendeu?

D: Ah não porque aquela telefoni sabi, até imodestu eu falá, aquela telefoni era nossu né mais deividu eu morá num local assim qui não era fixu intão falei não vamu instalá na casa du Seu F u telefoni. Aí houvi necessidadi aí di eu vendê u telefoni. Porque nós compramu um loti aí.

P: Ah sei, você aplicô. Foi uma boa troca.

D: É, não foi mal a troca di manera alguma.

P: Porque você, um telefoni tá custandu caru né, um telefoni tá caru i aí você aplicô um loti.

D: Justamenti.

P: Boa coisa.

D: Foi... Até... Até tevi um problema né cum a F porque ela não queria vendê, queria qui a genti cunsequissi u dinheru im otu...

P: Outro.

D: É nois pur fim não tevi jeitu.

P: [ininteligível] comprá uma coisa melhor né.

D: Justamenti.

P: Intão não tendu telefoni u jeitu é [ininteligível] mas eu devu vir e só. Si surgi algum impedimentu assim di última hora. Mais eu devu vir. Eu quiria ver si conversava cum us vicentinus qui tão faltandu i talvez já aproveitava prá cunversá cum o T. Mais di qualquer maneira ficarei vindu us dumingus duranti u meis di novembru eu ficarei vindu [ininteligível] reuniões [ininteligível] ai gostu dimais das reuniões.

D: Ah nóis temus é... Seria bom participá... A senhora participá sempri di umas reuniões nossa porque a genti [ininteligível] é muito bom quando us vem uma pessoa di fora.

P: E qual é qui é.

D: Não eu agora tô participandu di todas né porque eu tenhu qui...

P: [ininteligível] Nossa Senhora Aparecida.

D: Nossa Senhora Aparecida.

P: Lá du Senhor... Du Seu A V.

D: Seu A V D, Dona T.

P: C.

D: C.

P: Seu H, lá é qui eu tenhu assistidu. Mais eu... Dus jovens também assisti uma vez. [ininteligível] eu gostu di mais quandu eu possu vir.

D: Si a Senhora assisti a [ininteligível].

P: Não precisa mi chamá di Senhora não D.

D: [ininteligível] assisti a conferência São José seria bom, lá na quadra dozi.

P: Ah lá [ininteligível] du G?

D: Du G, só qui u G não istá mais lá né. U G tá aqui agora cum a C.

P: [ininteligível] eli falô qui ia mandá é...

D: Intão lá tá muito bom u movimentu lá sabi.

P: É?

D: Inclusivi tão surgindu agora prá brevi mais duas conferências im Brazlândia.

P: Ah é tá [ininteligível] duas.

D: É, é porque é [ininteligível] du nossu pároco Padri Jusé.

P: Tá aqui meu telefoni porque as vezis tem um terçu alguma coisa assim [ininteligível] di ouvir né. Faiz tempu qui eu tô prometendu falá cum seu A, assisti, rezá um terçu cum elis i ainda não deu certu.

D: É um terçu também é muito bom.

P: Terçu é bom. Tem u leilão né.

D: Tem u leilão é muito bom mesmu u terçu, a genti reza bastanti tem u leilão aquela alegria toda.

P: É, anuma bastanti né. A M já foi imbora?

?: A M?

P: Ela tá í?

?: Tá.

P: Ah, intão [ininteligível] tempinho prá conversá cumigu também [ininteligível] di í lá nu seu H porque si eli não estar nem ai né.

D: Di eli não istá im Brazlândia.

P: Podi ter viajadu [ininteligível] mais não faz mal [ininteligível] falá cum seu A [ininteligível] cunversá cum T, cum a C.

D: Cum a C.

P: Mais é muito interessantí é aquelu qui eu tava ti falandu da genti verificá u quantu essas associações igreja, religiosas favorecem pra vida im Brasília ficá mais agradável pra pessoa. Você tem aqui um casu lá nus vicentinus, pessoas recém chegadas aqui logu entram.

D: Não, num tem... Aliás são muitos intão a genti num tá a par sabi, mas qui devi tê devi sabi... Assim, pessoas...

P: Eu sei di um casu aqui di uma família qui chegô i us vicentinus tão ajudandu.

D: É issu... Issu aconteci dimais...

P: [ininteligível] u maridu vem frequentandu lá di veiz im quando comu vizitanti na conferência [ininteligível] Nossa Senhora Aparecida sabi.

D: Corretu.

P: Mais intão [ininteligível] já é uma forma eu não sei si eli tá lá mais porque é também uma forma di agradecê a ajuda qui a conferência tá dandu.

D: É, nós temos um... Nós temos um memorandu né iscritu nu boletim [ininteligível] da sociedade qui vem regularmenti pra genti di um casu verídicu né. Não aconteceu aqui im Brazlândia mais im otru local im Minas pareci qui im Patus di Minas qui u assistidu passô a sê presidenti duma conferência.

P: Ah é?

D: Intão issu é... É... É justamenti a finalidadi da... Da... Da sociedade é essa, promovê u homem sabi.

P: Ixatu.

D: Intão tirá eli daqueli... Daquela situação é promovê eli. Não é só porque nós, a nossa.. Eu quando tomei possi comu presidenti du conselho eu falei i tão querendu levá a sériu essa parti sabi, essi eu vô mi agarrá a essa parti ai cum unhas i dentis porque i muito imprescindível i nossa, nossa ajuda constituída di deiz pur centu material i noventa pur centu ispiritual porque aquela ajuda é irrisória.

P: É poca ajuda mas é pocu né.

D: Justamenti. Intão nós queremos promover né, retirá u homem lá daqueli, daquela situação im qui eli si encontra i colocá eli né numa outra situação. Intão u qui aconteceu lá foi issu.

P: [ininteligível] qui eli podi né.

D: Justamenti, fazê cum qui eli creia. Nossa finalidade é essa. I nois vamus né, procurá [ininteligível] enchê mais assim di ispiritualidadi di procurá mais.

P: I nessi casu intão eli era um assistidu.

D: Eli era um assistidu i passô a presidenti di conferência.

P: Qui beleza.

D: É isso são... Nós temus também várius qui eram socorridus i qui permanecem com a genti até hoji comu cumpadi.

P: Essi é um casu [ininteligível] casu qui eu pudi acompanhá [ininteligível]. É eli tá sendu assistidu porque elis chegaram há poucu tempu i intão aí im situação muito precária, não arrumô impregu fixu ainda nada. Mais já duas veziz [ininteligível] eu sei qui eli foi, assistiu a reunião.

D: Corretu.

P: Ainda podi sê. Oi F, ta boa?

Fa: Tudu bem i você?

P: Trabalhô muito?

Fa: Um pocu.

P: Cansô,

Fa: Um pocu.

P: Passô a noiti trabalhandu.

Fa: Não, eu trabalhei das seti as trezi.

P: Ah di seti as trezi.

Fa: [ininteligível] a noiti né.

P: Quando é a noiti é di qui horas a qui horas?

Fa: Das novi as seti da manhã.

P: Das novi às seti da manhã. Aí você chega bem cansada, né? Aí dormi u dia todú?

Fa: Não, até mei dia.

P: É, eu tava cunversandu cum D aqui [ininteligível] hospital né.

Fa: É.

P: Eu passei treis dias lá cum a minha irmã qui tevi neném im maiu desti anu, mais u qui eu vi di bebê nascendu ali eu falei ô meu Deus [ininteligível] fábrica di bebês.

Fa: É [ininteligível] fábrica.

P: É uma fábrica, é bebê pra todú ladu.

D: Pois é um casu sériu sabi. Intão nois temus aí né nessa luta né, desimpenhandu bastanti. Eu vi um casu quinta fera sabi prá mim comu vicentinu, inéditu sabi, sinceramenti uma coisa, eu nunca tinha vistu uma situação tão sabi.

P: Di pobreza?

D: É di pobreza di tudú sabi igual aquela [ininteligível].

P: Nossa, essis dias nois visitamus uma pessoa du [ininteligível] mas nós voltamus tão impressionadus porque a falta di assistênciã da pessoa [ininteligível] duranti as criancinhas largadas, mulhé duenti a junta tudu assim difícil né.

D: É realmenti.

P: Até eu falei prus meus alunus, vamus ajudá, uma roupinha. Até achu qui uma forma da genti fazê issu seria entregá prá conferênciã né.

D: Seria [ininteligível] inclusiv i u padri.

P: Porque a genti não qué mesmu, eu não queru mesmu qui meu trabalho fica parecendu um trabalho di assistênciã social porque não é. Meu trabalho é conversá cum as pessoas.

D: Corretu, é, e não devi transparecê.

P: I não é [ininteligível] falsa impressã qui não é [ininteligível].

D: Justamenti.

P: Eu não tenhu condições di ajudá porque não estou ligada a uma associaçã ou coisa assim. Mais eu fiquei impressionada cum alguns casus i nu fim du anu sempri dá pra genti ajudá algumas coisas, mas eu achu intã qui a melhor maneira da genti fazê issu é passá pra uma conferênciã i a conferênciã [ininteligível].

D: Corretu.

P: Incaminha né.

D: U padri eli fala sempri qui si u... Si u elementu né, não tem condições di... Di... Di... I ao padri pur falta di tempu ou um outru motivu qualqué qui u vicentinu tem né intã ali intregue pru vicentinu.

P: U vicentinu [ininteligível] sabi á as coisas. I sabi localizá ondi é qui tá u problema.

D: Justamenti, é.

P: Qual tão mais necessitadus. U qui eu tenhu percebido também é qui si, si usa u critériu muito, muito... Sensatus prá resolvê si ajuda ou não ajuda a pessoa.

D: Ah é, as veziz surgem situações, ingana... Qui inganam pessoas, qui inganam a genti né.

P: Sempri tem alguns qui querem si aproveitá da situação né.

D: Nois tivemos um casu aqui...

F: [ininteligível] ispertu né.

P: [ininteligível] pensam qui...

D: Tevi uma época aí qui tevi um senhor né qui eli... eli... tinha dinheru imprestadu, a juru sabi. Aí era quasi um agiota né, apesar da quantidade sê poca, mais eli tinha dinheru imprestadu a juru i pegava nossa valizinha aqui semanal, já pensô.

P: É, i precisa ter muito cuidadu mesmu.

D: É. Intão nois fazemus uma coisa um pouco rigorosa sabi, lá uma inspeção, um negócio mais.

P: Prá não...

D: É.

P: É... Eu fiquei... Eu fiquei bem impressionada [ininteligível] cuidadu, a discussão todo mundu qui conheci dá uma informação.

D: Corretu.

P: Mais aquilu qui você falô é muito importanti também, não é só essa ajuda material né.

D: Não, não é.

P: É a visita e a conversa né.

D: Justamenti.

P: [ininteligível] Dona C, foi aquela qui perdeu um mininu. Ficô sabendu né, qui u mininu dela faleceu, foi pegu por um caminhão.

D: Ah eu lembriu.

P: Lembra? [ininteligível] conversa cum ela essis dias [ininteligível] conversu... É claru qui a genti não podi ajudá muito, mais uma conversa já [ininteligível].

D: Já é bastanti coisa sabi.

P: Já ajuda um pocu. Ela não é vicentina não, ela é du apostoladu.

D: Apostoladu.

P: Ela é amida da mãe du A.

D: A mãe du A.

P: Dona J.

F: É, ela mora aqui a...

P: Na quadra dois.

F: Na quadra dois. [ininteligível]

P: Nossa! É? Teve issu?

F: [ininteligível] chocadu.

P: A pessoa fala uma coisa sem pensá.

D: [ininteligível]

P: Comé qui era u casu? Si tivessi qui faltá um dus dois qui era melhor...

F: É qui era [ininteligível] Deus [ininteligível] us filhu.

P: Qui horror.

F: [ininteligível].

P: E fica chocadu. As veziz a pessoa fala mais sem pensá.

F: É [ininteligível] tem qui pensá antis di falá porque né Deus não tá... Não é injustu eli faz tudu certu né i as veziz [ininteligível] u filhu qui a... Qui a... Qui a falta né naqueli momentu mesmu né [ininteligível] negoçu [ininteligível] probrema [ininteligível].

P: [ininteligível].

F: Não, não.

P: Só u fatu deli tê faladu.

F: É certu.

P: Já dexa depois a pessoa cum culpa né [ininteligível] tem qui dirigi cum tantu cuidadu purque tem tanta criança na rua, a hora qui eu desci qui eu fui lá levá u lanchi pru pessual na rodoviária ali im baxu elis tão jogandu futibol né, i bem im frenti a rodoviária i a bola rolô ai eu parei mais eu parei assustada [ininteligível] pur cima [ininteligível] a bola [ininteligível].

F: É [ininteligível] jogu [ininteligível] correndu aí [ininteligível].

P: Lá na dozi u pessual brinca muito na rua. É asfaltu na rua. Imagina né.

F: É certu.

D: Lá im casa, lá im frente na rua lá di... Di ondi eu moru as crianças lá em cada casa assim sabe tem um grupinhu, cumeça nu iníciu da rua até lá nu fim um grupinhu sabi, tem várius grupinhus lá di criança né, mas quandu dá assim seti horas da noiti nu tempu... Nu tempu normal [ininteligível] tá chuvendu né, nu tempu istiadu é assim di criança sabi.

P: Mais é purque tem criança dimais aqui né [ininteligível] fui visitá precisava conversá cum seu A V [ininteligível] passa na crechi pra marcá cum eli [ininteligível] reunião mais a hora qui eu entrei na crechi qui olhei a quantidadu di criança eu nunca tinha vistu tanta criança junta na minha vida. Nossa Senhora.

D: Brazlândia di modu geral tem muita criança.

P: Muita criança.

D: É inclusivu nois di veiz im quandu tem uns...Uns... Uns motorista ai meio desastradu né. Então a genti já... Já... Eu já levantei lá u problema lá cum u pessual da rua lá prá vê si a genti cunsiuia uma ajuda todumundu ajudava né, a genti comprava u cimentu i areia pra fazê um quebra mola.

P: Um quebra mola.

D: É, i ai a prefeitura liberava né mas ai u pessual a genti fala mais u pessoal...

P: Mais ai si pedi só pra prefeitura ela não põe não.

D: Num sei. Eu num... num... Num... Experimentei não.

P: [ininteligível] pra prefeitura atoa, um pocu di cimentu, um pocu di areia i faiz u quebra mola né.

F: Cuns dois... Dois sacu di cimentu já faiz issu.

P: Faiz né.

D: É [ininteligível] colocá pelu menus dois quebra mola im cada rua sabi.

P: Im cada rua.

D: Purque [ininteligível].

F: [ininteligível] Taguatinga né.

D: Prá evitá issu.

F: [ininteligível] quebra mola né im [ininteligível] di é a rua du [ininteligível] da MG quatro né só [ininteligível] grupu escolar pertu [ininteligível] quebra mola im cima du otro.

P: Quebra mola né.

F: Tem qui i di vagazihu purque né.

P: É, lá nu planu tem na quadra.

F: Tem, tem.

P: [ininteligível] até eu chegá nu meu prédiu qui fica bem [ininteligível] da quadra passu por uns patru.

D: Pois é. Aqui im Brazlândia intão necessita bastanti, tanta criança né.

P: É uma boa ideia mais é qui devia levá prá prefeitura.

D: Eu vô... Vô tentá levá lá pu pessual lá talvez qui si a genti conseguí né qui elis façam né.

F: [ininteligível] quasi qui matô um mininu né.

D: [ininteligível] tevi um garoto aí qui um rapaizihu sabi assim duns dizoito anus qui eli atroelô, matô dois di uma veiz num foi.

F: Treis.

D: Treis.

F: [ininteligível] du... du... Da farmaça, farmaça.

P: Nossa.

D: Treis дума veiz.

P: Daqui, rapaiz daqui?

D: É daqui mais só qui eli mudô agora.

D: Mudô.

D: Mudaram prá Sobradinhu.

P: Também nem podia continuá morandu aqui né.

D: Pois é... Treis de uma veiz, matô treis gatoros.

P: Treis crianças. Cumé qui eli pegô treis crianças duma veiz só?

D: Num sei.

F: Elis tava brincanu aqui [ininteligível].

P: Pegô. Mais essi negócio di rolimã [ininteligível] meu meninu nem mexi nissu, carrinhu di rolimã mais qui é perigosu é.

D: Muitu perigosu.

P: Eسس dias até deu na televisão [ininteligível] nu Fantástico um lugar, uma cidadi achu qui im São Paulu pareci qui u pessual tá [ininteligível] muita competição cum carru di rolimã mais tá machucandu muita criança [ininteligível] mais aí é só [ininteligível].

D: Corretu.

P: Mais qui mininu gosta, gosta [ininteligível] rolimã [ininteligível].

D: É um casu sériu.

P: Você tava mi falando, D. [ininteligível] associação di amigus.

D: Eli é u presidenti da associação dus amigus di Bralzândia inclusiv.

P: É ali na quadra dois tem uma casinha.

D: Não, lá é a é a sedi da associação. Agora ondi eli residi é... Eu não sei bem u numeru du loti deli.

P: Eu vi assim, passei pur lá i vi.

D: Na quadra um norti.

P: Tem uma casinha.

F: Ah, na... Na quadra du [ininteligível].

P: Du ladu da igreja.

F: É, era um barracão qui tem ali naqueli [ininteligível] associação dus amigu.

P: Associação dus amigus di Brazlândia.

D: Inclusivi eli istá empenhadu num parti ai qui... Qui nois cometemus anteriormenti a respeito di partidu político a qui im Brasília né, inclusivi eli é filiadu ao PMDB nu casu di... Di... Di surgi representação polfítica [ininteligível] Distritu Federal eli tem possibilidadi di si candidatá a Deputadu Estadual.

P: [ininteligível] seria apoiadu aqui.

D: Justamenti.

F: U Z L?

D: É. Já tem condições purque eli participou da... Da... Di convenções aí du partidu tudu mais. Ai mais eu num... Num... Num gostu muito di política não sabi, eu não...

P: Eli trabalha im que essi moçu?

D: Eli trabalha pelo IDR, negoçu ai di... Di...

P: Estrada di Rodagem?

D: Não, IDR é um negócio di... Di...

P: Di recursus humanus?

D: É.

P: Institutu de Desenvolvimento de Recursus Humanus.

D: É, i eli... Eli trabalha na parti burocrática du Hospital, du Hospital Regional di Brazlândia, sabi.

P: Aqui im Brazlândia mesmu?

D: Aqui im Brazlândia.

P: Purque agora mesmu inauguraram um outru postu di saúdi aqui.

D: É, inauguraram.

P: Prá qui ladu qui é.

D: Quadra seis, quadra seis e oitu.

P: [ininteligível].

D: É inclusiv i eli também tá fazendu cursu superior.

P: Seria interessant i conversá cum essi J L.

D: É J L R.

P: I essa associação tem bastanti genti cumé qui é.

D: Tem, agora já tem bastanti sócios tudu né i a tendência é crescê.

P: Eli qui fundô?

D: Eli mais alguns amigus né qui fundaram a Associação dus Amigus. Issu aí é uma coisa di sabi muito tempu i ai eli vem lutandu, vem lutandu as vezis inicia depois acaba, retorna novamenti mais agora tá bem.

P: Tá firmi.

D: É, tá firmi. Inclusivi promeveram agora essis dias aí atrais u concursu... Sigundu concursu miss mirim di Brazlândia.

P: Ah é.

D: Ô qui uma coisa u maió baratu.

P: Miss Mirim.

D: A garotinha di seti a novi anus [ininteligível] uma coisa.

F: [ininteligível]

D: Foi.

P: [ininteligível] M tivessi um pouquinho menus pudia entrá, uma carinha tão bunitinha.

D: Pois é, pois é, mais foi uma beleza sabi eu participei também du concursu, mais foi uma beleza.

P: Ondi é qui foi? Foi lá nu salão?

D: Foi nu... Nu... Salão Comunitário, muito bom mesmu.

P: Salão comunitário é aondi, é na Igreja?

D: Não, Salão Comunitário é aquela u clubi balneário ali. Não tem u balneário.

P: É lá ondi tem a piscina.

D: Justamenti, aí tem aquela salão lá.

P: Eu não cunheçu aquilo lá. Eu sei qui tem uma piscina lá mais eu não [ininteligível].

F: [ininteligível].

P: Lá tem um salão.

D: Tem um salão.

P: Tem festas?

D: Festas, bailes tudo issu. Normalmenti acontece né, sábadus né [ininteligível] assim essas coisas é lá nu salão.

P: I a piscina.

D: Não, não, a piscina é aquilu ali é uma negação né, Seu F num ixisti, praticamenti não ixisti.

P: Diz qui é muito suja né.

D: Muito suja.

P: [ininteligível] tivessi limpa ia sê uma beleza pá criançada aprendê a nadá tudo né. Porque não morri criança afogada ali assim nessi ispelhu d'água qui tem ali im baxu não?

D: Aqui?

P: [ininteligível] é pra cá [ininteligível].

D: Aqui.

P: É.

D: É. Já faleceu né Seu F, uns dois ô três já lá.

P: Porque [ininteligível] não podem ver água qui quer nadá mesmu né i aí...

F: I é tão bom a genti ficá um tempinho dend'água.

P: Ah é. I alí não... Si você aprendê im piscina, im piscina é mais difícil di acontecê.

F: [ininteligível] tem aquele, aquele i ali [ininteligível].

P: [ininteligível] mais a vontadi.

D: Cadê a M. Ela disse qui ia falá.

P: Ela disse qui tava ocupada. Si ela tivé não tem importância não.

F: Cadê M.

P: Ela tava dandu mamá pru nenê, qualquer coisa assim. Tantas informações si não tivé não tem importância, depois eu dô uma chegada prá cunversá cum ela i u O. U O tá trabalhandu di que?

D: U O eli é... Eli trabalha na CAESB. Trabalha na parti...

P: Aqui mesmu?

D: É, aqui mesmu im Brazlândia. Também na parte burocrática, trabalha aqui im Brazlândia.

P: [ininteligível] di água CAESB, é água né?

D: É água, é.

P: Água i isgotu.

D: Eli é, é água i isgotu, eli é reponsávil pur problema di contas di água, essas coisa toda, controli di... Di.. Di conta. Si corta água di fulanu, si num corta né, issu aí é cum eli.

P: I aqui elis cobram água agora, não tem isgotu.

D: Cobram é, não tem isgotu mas água elis cobram.

P: Tem água.

D: Tem água, elis cobram.

P: I aquela isgotu qui tão colocandu entri a cincü i a treis u... U... U Seu F dissi qui é só prá água di chuva.

D: É só água pluviais.

P: É só pra isgotu pluvial.

D: É escoamentu.

P: Isgotu sanitáriu mesmu não tem nada?

D: Não tem. Não tem i inclusivi tá um problema quasi insolúvel sabi, tá difícil di resolvê issu aí porque...

P: [ininteligível].

D: Aondi qui vai jogá essi isgotu sabi. Purque si colocá aqui...

P: Si colocá nessa...

D: Vai pá barragi.

P: Nessa água aqui essa água dispeja na barragem.

D: Dispeja.

P: AH, mais intão essa água tinha qui ser mais preservada.

D: Justamenti, mais ela dispeja, passa pelu... Ela cai lá im baxu nus córregus aqui im baxu i essi córregu chega até a barragi.

P: Purque u mi disseram qui quandu im época di chuva dá muito vazamentu di fossa i essa água qui cai acaba sendu suja.

D: Justamenti, é. Intão ela tinha qui sê mais preservada essa qui é a verdadi.

P: Eu não sabia qui ela desimbocava na barragem.

D: É sim.

P: Qué dizê qui intão não tem ondi tirá essi esgotu?

D: Num tem... Purque si... Nu casu u ideal seria fazê ua, ua galeria qui levassi essi isgotu prá depois da barragem lá nu... Nu... Sabi, naquela pista lá qui descí prá Santu Antônio du Discubertu.

P: Sei.

D: Bastanti longi. Ou intão levá qui pu Rio Verde lá prá cima pus ladu di Padri Bernardu aí sabi.

P: Ah, Padri Bernadu tem outro rio.

D: É, temm uns rius aí.

P: Riu grandi qui daria pra levá.

D: É.

P: Mais issu é uma obra.

D: Ah [ininteligível] intão agora falta dinheru né, falta [ininteligível].

P: A não sê qui elis façam [ininteligível] comu a du Guará qui elis fizeram um lagu di água suja. Você sabi né?

D: Eu não sabia.

P: Lá nu Guara Il assim prá baxu assim tem um lagu, aqueli lagu lá é isgotu. Intão achu qui acaba eu não sei comu é qui elis purificam aquilu não.

D: Achu qui eu já ví um sistema dessor quando a genti morava lá na Avenida das Nações nu... Nu... Na usina di tratamentu di água i isgotu da CAESB lá. A genti morava lá próximamente sabi, intão tinha um... Um... Uma espécie di lagu também né. Ali elis iam sei qui acabava secandu aquilu ali, elis tiravam ali prá adubu, prá issu, pá aquilu.

P: Só si fô, é.

D: É uma série di coisas qui elis fazem.

P: Dexá, dexá aquilu dexa decantá né. A sujeira vai prá baixu depois podi filtrá a água. [ininteligível]. M você tem um tempinho. Não vô demorá muito porque fiquei di reuní com u pessoal.

D: Tá ok, intão minha parti terminô.

P: D, muitíssimo obrigada.

Entrevistado: (F)

Entrevistador (P)

P: [ininteligível].

F: Mai aquela negoci di horaru, antigamenti quandu nós mudemu aqui pá Brazlândia hora nois pegava saia daqui correnu i [ininteligível] a genti num podia nem carçá sapatu aqui que aí num tinha ponti, [ininteligível] num tinha ainda, tinha dexá pá vim passá com a água nu juelhu, du ôtu ladu pegá fila pá vim pa Taguatinga. Di Taguatinga discia, ôta fila pa [ininteligível] planu pilotu, imbora qui agora mudô. Di manhã até as oitu horas tem u horáriu normal, já u ômbu é normal, podi descê diretu.

P: Eu não entendi bem. Quer dizer que no horário que é horário mais ocupado vai ser direto.

F: Vai sê diretu. Fala das oitu às... Ficá as vinti quatu hora.

P: Fala um negóci di meia noiti, né?

F: É certu! Intão essi horáriu é da noiti im dianti mudificô.

P: Então na hora du aperto mesmo...

F: Na hora du apertu tem. Mais pur'inxemplu, a sinhora qué é nu Planu Pilotu pur'inxemplu, agora tem, vai aqui tem onibu qui vai pá Taguatinga. Chega im Taguatinga, não, agora tem [ininteligível] subinu u ôtu. Mais a maioria num tão contenti cum issu. Issu num aconteci assim. A sinhora viajá aqui, chega im Taguatinga a veiz a... Aqueli povi qui ta isperanu aqui tá nas perfunda daqui, Ceilândia [ininteligível] isperanu ali, agora vai isperá ôta condução, mais a veiz num tem a condução, tem qui isperá ali bem quinzi, vinti minutu. I si a genti pegô i carru já diretu aqui pu Planu Pilotu, essis quinzi minutu a sinhora já tá lá nu setô d'industria a fora, já chegô a veiz a sinhora já tá nu distinu qui tinha qui í. Intão pá todus efeitou essi projetu delis binificia mais as'impresa du que o própu passageru, né porque né, agora todú anu aqui, todú dia sinhora vai pegá, é mei dia tem carru pu Planu Pilotu, é diretu só sai daqui fazenu cincú minutu sinhora chega na rodoviária aí, u ônibu tá incostadu sinhora pega u ônibu vai diretu Planu Pilotu. Nu dia qui nois tivessi nessi pontu seria [ininteligível].

P: Quando vai pela [ininteligível] passa dentro de Taguatinga ou não?

F: É, não. Nessi horáru... Assim... Nessi horáru qui vai diretu passa di fora di Taguatinga né, i tem u executivu qui issu aí é... Comercial. [ininteligível] pu Ceilândia. Uma vorta pá pegá um mundu veiu di passageru né, si conseguí pegá... É diretu pu Planu, agora não, agora passa pu fora, mais [ininteligível] já saimu daqui quasi compretu a lotação. Desci aqui vai diretu, passa comercial, i Gusmão comercial, diretu Planu Pilotu. Agora, essi agora não, essi agora eu num sei si vai passá pu Gusmão ô si vai... Devi diversus horaru, qui tem Gusmon i tem ali pur fora diretu, mais vai diretu im Taguatinga, chega im Taguatinga a sinhora descí, lá tem a parada certa né, descí, ispera u ôtu ali [ininteligível]. Mais eu achu, num vai acontecê assim não, que nem toda hora a sinhora para dentu du pontu i u onbu já isteji isperanu, né? Que pa [ininteligível] si tivessi uns quatu, cincú ônibu ali a dispusição du povu, um ônibu chegô ali... Deiz pessoa, u ôtu chegô mais deiz deu uma lotação desceu, que... Es num qué qui u carru descí vaziu, sempí lotadu. Antão, a sinhora chegô na parada, si tivé cincú pessoa lá, a sinhora tem qui isperá ali até chegá... Aumentá passageru pu ômbu descê.

P: É, senão ele vai descer vazio de novo.

F: Vazio di novu du mesmu jeitu. Antão eu discordu dessa parti porque... l'eu, i'eu que já moru aqui im Brasília desdi sessenta i novi, eu mudei prá qui im Brazlândia prá qui pr'essi local aqui nu dia dozi di marçu di sessenta i novi [ininteligível] todim, viemu aqui, lá du Vietigon prá qui né?

P: Ah, o senhor é do grupo qui tava no Vietgon?

F: É, eu fiquei lá vinti i pôcus dia, mai... Di lá vim prá qui, comprei um barracu lá [ininteligível] u barracu qu'eu morava inda era vizinhu. U vizinhu interessadu [ininteligível] eli qui nois vendessi u barracu, mais quandu surgiu u lotiamentu aqui, eli já'té interessô, quiria qu'eu viessi tomá conta du barracu prá eli. Aí eu falei, rapaiz solteru, eu tenho minha família, amanhã essi rapaiz resolvi casá, ô [ininteligível].

P: Qué u barracu.

F: Aí quiria o barracu, aí eu ia ficá ondi? Aí eu pensei s'eu fô [ininteligível]. Aí vim aqui na administração, funcionava pertu du cinema. Falei com u rapaiz, eli disse não, lotiamentu [ininteligível] Ôce vai... Tem muitos qui num que vim prá'qui, ôce vai lá i compra u barracu, vem pedi [ininteligível] cedê. Aí vem pra qui.

P: Ah, aí automaticamenti poderia pegar aqui.

F: Aí tinha condição, aí assim eu fiz, aí nu mesmu dia eu voltei, cheguei lá comprei u barracu [ininteligível] diz qui ia imbora i quandu foi no dia dozi di marçu intão nois mudô prá qui, i pur'aqui istô até hoji. Mais eu sei qui u [ininteligível] tinha, chega Taguatinga a fila tava lá... Tinha qui pegá ôta fila, num podia cortá fila, a pulicia tava'ei i depois di fatu dava confusão mesmu, tinha qui respeitá u diretô. A sinhora tem, vai numa fila pur'inxemplu, cincü hora da manhã pá pegá u carru seis hora, i'eu saiu daqui cincü... Fartanu cincü prá... Cincü prá seis, chegu i entru na frenti da sinhora, tem graça issu? A vez a sinhora tá li prá í... Pra vim sentadinha, eu vô daqui [ininteligível] chegu lá entru na frenti da sinhora, eu vô sentadu, a sinhora vai em pé. Antão...

P: O Seu B, eu tava conversano com eli, eli falô...

F: U B, a senhora já cunversô...

P: Já. Eli falou assim, ah, eu já desisti de ir sentado, porque se eu for lá prá fila, é eli me contando, s'eu for pra fila, chega um, chega ôtra, eu dô a minha vez mesmu... Intão eu ficu aqui, eli diz qui fica lá na quadra um mesmu, a hora qui u ônibus passa lá qu'eli pega.

F: É u mesmu sistema meu. Eu saio daqui farta u ônibus passa até a seis hora, saiu daqui cincú pra seis, chegu lá tranquilu né? Intão eu saiu daqui fartanu... Cincú i quarenta i novi até cincú i cincuenta i cincú né? Chego lá [ininteligível] correnu todú mundo, [ininteligível] qui tá mais ô menu.

P: E fica em pé?

F: Já vô ficá im pé mesmu, né? Pra evitá di sofrê raiva, di um cortá na minha frenti, né? [ininteligível]

P: Sei.

F: Ô tá na fila, tava isperanu na fila quandu chegô assim ó... Logu com a mão pá pegá u ônibu pá subi na entrada, pá entrá pá dentu... Chegô dibaxu di mim, passô pá passá, i eu [ininteligível] vem cá, qui negóçi é essi, quinta mais um pôquim ô, qui negoçi é essi? [ininteligível] na minha frenti, querenu tomá minha frenti. Mais pá evitá di acontecê issu eu vô daqui fartanu cincú, treis minutu, chegu lá todú mundu já entrô, eu entru tranquilu, sei qui vô im pé mesmu, né? Aí num precisu corrê i nem vô sofrê raiva que, si calsu uma pessoa [ininteligível]. Agora, a senhora tá isperanu aí vai chega na frenti da senhora [ininteligível] mais a genti fica com raiva, né? Que...

P: Claro! Não que... Quando furam fila fico irritada. [ininteligível] Agora, fila da carne, prá comprá carne, aí... Já entra na fila prá comprá carne, aí vem um i fura, ah...

F: Não, num tem condições... Eu ficu olhandu essi pessoal di Brazlândia [ininteligível] aqui aconteci issu, a senhora vai im Belorizonti nesses lugar [ininteligível]. A veiz a

sinhora chega na fila assim tá lá u... Um fura depois da sinhora ô... [ininteligível] tá lá na frenti mais a sinhora [ininteligível].

P: [ininteligível].

F: [ininteligível] Vai isperá a ponta da fila i vai, né? Chega assim i dé pá entrá juntú bem, si num dé... Cê vai lá na frenti, sinhora vai atrais né? Chega im casa vai conversá sobri u assuntu, né? Agora aqui não, um passa lá na frenti lá, chega um amigu [ininteligível], vem cá, vem...

P: É, e ele não tem direito só se ele saísse e desse o lugar deli, quando ele bota um lá na frente ele prejudica todos, ele não tem direito.

F: Prejudica todú, a veiz você tá [ininteligível] podê santa, né? Eli chama u ôtu lá na frenti, acabô né, antão já tem qui í im pé, antão issu dá muito aborrecimentu na...

P: Dá. Issu é uma questão de educação das pessoas...

F: Iducação sim...

P: A pessoa tem qui ser educada prá respeitá.

F: Disrespeita, que pra tudú tem um jeitu só, tem u nossu jeitu, né? Agora, s'eu tô na frenti, s'eu fô cedu pra mim í sentadu prá num tê pertubação, purque qui agora eu vô saí daqui na hora u cheu lá vô tomá u lagá deli? Ai num [ininteligível] já ficô uma hora i meia im pé ali isperanu dipois tem qui ficá ôta hora im pé pá viajá.

P: E é um ônibus só que sai Seu F, só um?

F: Não, daqui não, sai mais treis.

P: A seis horas sai vários?

F: É, sai várius, sempri di deiz im deiz minutu na parti cedu, né? Na parti cedu sempri sai.

P: Mais é horáriu de todo mundu tá indo, né?

F: É, todú mundu... Todo mundu. Qué falá cum todú mundu, u qui vai pá assiná pontu, essi tem qui saí mais cedu ainda, né? Agora, si fô pu conta própria igual eu, ôtus mais o B, ôtus mais qui é otônimu, né. Essi não, essi sai daqui, a veiz... A veiz tem dia qui a genti precisa saí daqui mais cedu pá trabaia lá pur dentu, igual u B, u sirviçu deli é mais cedu mais é lá nu lagu.

P: É, mais é nu lagu...

F: Antão, tem qui saí mais cedu si quisé chegá mais cedu lá um pôquim. Mais u normal é seis hora, seis e meia, sai daqui.

P: Chega oito lá?

F: Chega oitu, seti meia, oitu já dá. Tem hora comercial [ininteligível] chega pá trabaia [ininteligível]. Num podi chegá antis das oitu, que... [ininteligível] tá durminu ainda [ininteligível] tem qui isperá um pôquim. Antão chega na hora, chega pá num pará, chegá i logu pegá [ininteligível] trabalhá, né? Mais é dessi jeitu.

P: O senhor também trabalha mais no lago?

F: Não, meu sirviçu é... Pá todú ladu. Agora [ininteligível] Peninsa Nortí, né? Trabaiei na Dimaia até agora im setembru.

P: [ininteligível].

F: Aí... É, [ininteligível]. Nessi loti tem um amigu aqui qui trabaia, tá traianu lá, aí eu combinei com eli, eli vai também. l'eli pegá seis hora, seis i meia, pega ônibus aqui diretu prá lá, [ininteligível] cedu, né? Na cincú hora [ininteligível] diretu aqui, aí até

bom [ininteligível] chega aqui tá cedim, né. Mais u meu mal é essi aí, chega aqui, sai daqui... Sai daqui seis hora da manhã, né? Chega lá pas oitu meia, novi hora...

P: E a volta, senhora sai de lá as seis?

F: Não, vorta sempri sai... Na volta num tem hora certa não, sai seis... As veiz [ininteligível] pá saí, u proprietáru chega i vamu cunversá sobri [ininteligível] pá fazê. A veiz tem dia qui sai [ininteligível] du local, a veiz seti hora, a veiz [ininteligível] sai di lá ôtu dia seti i meia.

P: Aí o senhor tem que ir a rodoviária?

F: É a rodoviára, semp' assim ó: sai di lá, vem a rodoviária, a rodoviária da rodoviária pega ôtru prá qui, né?

P: Quando o senhor não tá trabalhando im casa habitada o senhor leva a comida?

F: Sempri levu.

P: O senhor sempre leva?

F: [ininteligível] na cidadi, antão cê tenu, pur'ai cê tenu restauranti a genti num leva, né? Mais quandu eu passei pá trabaiá na Asa Nortí, aí ficô difíci.

P: É, porque a M tava me perguntando se a gente fica, quando a genti sai pá trabalhá fora a comida é um problema!

F: É, mais eu cheguei lá num dia [ininteligível] pá trabalhá, cheguei lá [ininteligível] lugá novu num tinha cumerçu ainda, [ininteligível] cumé qui a genti armoça aqui [ininteligível], tem uma cantina aqui, ó [ininteligível] qui mora aqui, aí faô cumigu, iscuta [ininteligível] mais cheguei lá tinha um cara briganu lá, lá sentanu numa mesa i cumenu i briganu. Rapaiz, mai sô zé, mais cumida ruim, nem cachorru pá cumê essa cumida, issu é cumida di dá um pião, uai. E foi cumenu i falanu. Falei [ininteligível] nunca mais [ininteligível] eu tamém já tava naquela, né? Falei [ininteligível] aí pidí lá

um surtidu né, aí vei prá mim, mais verdadi, u cara cumeu briganu mais eli inda ripitiu a dosi. Bota mais um pôquim aqui, com a minina, né? Num sei [ininteligível] aquilu mesmu, né? Foi é brigá mesmu, né? I quandu chegô na minha veiz qui vei u pratu prá mim, eu oyei assim falei, é, uma cumida qui pur mais... Mais num dei conta di cumê aquilu não. U arroiz, além di cru impelotadu, aqueli negóci parecenu qui num é arroiz, negóci né? Falei [ininteligível] cumenu issu mesmu qui pidiu reforma [ininteligível] tá moli não.

P: É, tem hora qui...

F: Mais [ininteligível] um recursu, a minha cumida a veiz, tem dia qui é bem inferior a essa. Mais cumê a minha qui tá fazenu im casa, eu tô cumenu [ininteligível] a minha família tá cumenu tudu [ininteligível], vô levá... Falei com a mulhé, a partí di amahã eu vô levá uma marmitinha aí...

P: Que é melhor, né?

F: E é milhó que...

P: Não, que a comida feita em casa...

F: Ô menu nu temperu, né?

P: ... comida tem tempero, é outra coisa.

F: A veiz num tem uma carni, num tem... [ininteligível]

P: Ixatu, num dá mesmu...

F: Mais u arroiz, u feijão [ininteligível]. Mais u temperu é ôtu, aí ó u azeiti u caprichu, né? Feijão, feijão cum farinha bem feitinhu aí, faiz feijão troperu né, a genti já cumpusição...

P: Meu marido que pra comer... Ele é mineru também, prá eli teno arroiz i feijão, eli gosta duma farinha, prá eli já tá bom.

F: Intão tá comigu... Qu'eu também... Chegô naquela hora, onzi hora, mei dia, pur'imp eu [ininteligível] é di mei dia im dianti qui a genti trabalha nu sábadu, né, mais chegô a essa hora u qui tivé eu [ininteligível] caprichada, si tivé carni, eu aí [ininteligível].

P: Melhor, né?

F: Mais si num tivé tamém a genti [ininteligível].

P: É aí dá pro senhor esquentá?

F: Dá. Sempri tem uma [ininteligível] nu apartamentu, ôta hora tem garrafa di álcool, põi nu álcool, quentá li, [ininteligível] que a cumida fria tamém num faiz bem.

P: É, num faiz bem. Como que é o nome completo do senhor?

F: É F. M.

S: M.

F: É.

P: Eu tenho isso no meu caderno, mais... Quadra um, meia... aqui é sessenta i seis, né?

F: Sessenta i oitu. Mais... [ininteligível].

P: Sul?

F: É, [ininteligível] trabaia lá na ótica [ininteligível] i mi arrumô essi serviçu lá pertim da sogra deli.

P: É a M?

F: É a M. Quandu eu cheguei lá falô não, ocê... Aqui... Cê num precisa trazê almoçu aqui [ininteligível].

P: Ah, é! Que pessoa, eu achu qui a pessoa tivé trabalhando dentru da casa da genti, tem mais é qui dá, porque onde viu...

F: É, certu, certu.

P: Uma pessoa tá ali traebalhando dentru da casa...

F: Uma pessoa a mais, duas [ininteligível]. Cê [ininteligível].

P: Um pouquinho, nós fazemos na casa de nós brasileiros fazer mais, sempre se chegá mais um podi, agora, no estrangeiro não tem isso não, o pessoal faz a comida conta.

F: A continha?

P: Tem dois é pra dois, tem treis é pra treis.

F: Intão si chegá mais um tem qui ômenta tem qui pô água, ômentá, pô água nu feijão qui chegô mais um.

P: É, mais eles não tem esse costume que nós temos de... Chegô, tá na hora da cumida...

F: Cunvidá.

P: Convida, né? Agora...

F: Lá num tem issu não, chegô na hora...

P: Ispera aí, u senhor... Mandá sentá i ispera. A genti istranha, né?

F: É, nois [ininteligível] tem essa... [ininteligível] consideração.

P: Ah é!

F: Chega uma pessoa na casa da genti na hora do almoço... As veiz já almoçô. Chega armuçadu eli convida a genti, não, munto brigadu já armucei. Agora si num tivé...

P: Ele aceita, né?

F: Eli aceita, né, aí a genti fica satisfeita qua pessoa, né?

P: Com idade o senhor está, Seu F?

F: Idadi? É... Cinquenta i patru.

P: O senhor tem dozi anos de DF já, né? E nessi meu tempu u senhor, u senhor num saiu diretamente da zona rural prá vir prá cá, o senhor morou um pouco...

F: É sim, na zona rural eu sai tá cum mais di vinti anu.

P: Mais então o senhor devia ter o que, uns trisnta anos?

F: Eu saí da zona rural im cinquenta i seti. Municipi di Caratinga.

P: Município de Caratinga? E é lá mesmo que o senhor é nascido?

F: Não, sora, nasci im Conselheru [ininteligível].

P: Ah, o senhor é de Conselheru... Município mineru, mi lembriu du senhor falar qui é mineru.

F: [ininteligível] hoji é cidadi, Cata Arta du Noruesti.

P: Como é qui chama?

F: Cata Arta di Noruesti.

P: Cata Alta do Noroeste?

F: É, [ininteligível], u nomi é Cata Alta, já é uma cidadizinha, nu meu tempu num era hoji é uma cidadezinha, pr'aquilu piquenu mais...

P: O senhor nasceu lá? Quando o senhor nasceu era um distrito, era o que?

F: Era um distrito. I... Fica, aí fiquei lá até a idadi di dozi anus.

P: Cata Alta porque [ininteligível] garimpo lá, uma coisa assim?

F: Não, lá é praticamenti é lugá di [ininteligível].

P: É lugá di [ininteligível] Lafaieti é área de pedra, né?

F: Mais lá [ininteligível] Lafaieti tranquilu que [ininteligível] Lafaieti, né? Mai nu cara inu viajá [ininteligível] distância [ininteligível] í pá Conseieru Lafaieti, comu i pá Oru Pretu, a distaça é uma só...

P: Eu acho que o senhor já me falou deli, eli mora aqui na Brazlândia mesmo?

F: Não, mora [ininteligível].

P: Hum, o senhor me falou nele. E eli que é o presidente geral da...

F: [ininteligível].

P: Eu achu [ininteligível] ainda mais quando a genti entra naquelas igrejas, aquela coisa, parece que a gente voltou no tempo, né? Então o senhor conheceu era minino?

F: [ininteligível].

P: Congonhas eu fui vê, aquela [ininteligível].

F: É, [ininteligível].

P: Bunitu aquilu, né?

F: É, sim [ininteligível].

P: O pai do senhor trabalha de que?

F: Meu pai é... Eli... Trabaiava uma parti di lavradô, né? Mais el'era carpinteru.

P: Então o senhor aprendeu o ofício com ele?

F: É, aliás cumeçu aprendê com eli depois fui... Foi a perfeiçuanu aí com us'ôtus né, com... Aliás com u propietáru, [ininteligível] ambulanti. A genti qui trabaia na mesma função assim tá sempri aprendenu, sabi muita coisa i acaba num sabenu nada, que a vez eu sei um sirviçu, mais [ininteligível] sinhora qué d'otu jeitu. A vez qué daquela jeitu i eu... Talvez nunca fiz, né? Intão tem qui lutá pá fazê [ininteligível] ficá satisfeita, né?

P: Prá aprendê, né?

F: Intão a genti tá... Sabi, mais tá sempri aprendenu com... Com us ôtus né, propietaru, né?

P: É, e as vezes as pessoas têm ideia do que querem também mais não sabem explicar direito.

F: I nu fim a genti tem...

P: A pessoa tem qui...

F: Tem qui bolá cumé qui é, as veiz faiz até um... Num papel mais u menu, não eli qué é assim mesmu. A genti faiz [ininteligível] dá certu.

P: Seu B. tava mi falandu qui ele faiz muito corrimão di escada.

F: Corrimão [ininteligível].

P: Da muito issu purque u pessual faiz muito casas di dois andares i ai...

F: Tem qui fazê u corrimão.

P: É, muito mais bunitu u corrimão de madeira, né.

F: Inclusivi lá ondi [ininteligível] este... Essa temporada [ininteligível] fazia, eu mesmu fiz [ininteligível] tem qui tê uma máquina, uma talhadera né, pá fazê, pá fazê a escada ali não tinha nem corrimão feitu u carpinteru [ininteligível] purque mais não completô sirviçu agora quiria fazê [ininteligível].

P: [ininteligível].

F: [ininteligível] pra essa.

P: [ininteligível].

F: Pra pegá uma planta di ipê ai di todú tamanhu, aqueli brotu qui vem lá du matu [ininteligível] mais chega aqui a senhora [ininteligível].

P: Quer dizê qui u senhor parti da maderá bruta ainda.

F: Não, [ininteligível] a coisa si faiz, argua coisa tipu... Vamu dizê uma [ininteligível] só na serra mesmu, serra eli... Passa na circulá, serra eli, depois na serra mesmu se tira [ininteligível] assim. I lixa eli bem lixadim, igual essi cabu aqui, faiz muita coisa,

né, mai muita coisa dependi di uma muldura, aí dependi já da tupia né, ôta hora si quisé uma [ininteligível] tem qui tê a serra prana.

P: A tupia é uma serra?

F: É uma serrinha, só qu'ela movi diferenti [ininteligível] ela roda diferenti. Mais velocidadi, dá mais... Fica mais perfeita a serragi né? I podi fazê... Si quisé pô... Tirá a [ininteligível] com uma moldurazinha, fazê uma muldurazinha, também faiz é a tupia, é muito importanti essa peça. Eu queru comprá, mais tô isperandu forgá um poquinho da casa.

P: [ininteligível] uma coisa qui cada veiz né.

F: [ininteligível] sufocu dessi povu ai [ininteligível] é muito ruim né.

P: [ininteligível].

F: [ininteligível] cheguei não tinha coragi né, mais quandu cheguei aqui...

P: [ininteligível] tava chuvendu muito lá.

F: Tava [ininteligível] u barru [ininteligível] não [ininteligível] tem condições agora.

P: [ininteligível] U senhor a... U Senhor antis di... Antis di mudá prá Brasília u Senhor já era marcineru?

F: Já era marcineru.

P: Já trabalhava di marcineru.

F: É. Trabaiyei. Não eu antis eu... Eu... Eu sabia un'a função arguma coisa, mais a minha função era di carpinteru.

P: Carpinteru né.

F: Trabayeri na Usiminas.

P: Im construção né.

F: É, im construção [ininteligível] muita coisa [ininteligível] já tinha uma parti di marcineru mais num era ainda certu.

P: [ininteligível].

F: Agora di uns tempu prá cá [ininteligível] Brasília intão risulvi a dedicá pru coisa qui a genti já vai [ininteligível] eu ia fazê issu eu sei fazê aquilu [ininteligível] tê quatozi ofício mais não tem... Não tem nenhum perfeitu né.

P: É.

F: Antão a genti procuranu aperfeiçoá a... A.... Assim di um só antão um dia a genti podi trabaya cum mais anos, cum mais cuidadu né, aprendê mais i... I trabayu cum mais perfeição né.

P: É a mesma coisa cum a genti na universidadi. A genti insina muita coisa i acaba não ensinando nada bem. [ininteligível] cumeça a insiná uma coisa cum capricho naquilo.

F: Aí no fim né.

P: [ininteligível].

F: [ininteligível] a pessoa qui tá aprendenu [ininteligível] aí a genti...

P: A Usiminas fica onde Seu F?

F: A Usiminas ela fica na... Na... Na MG patru, a sinhora cunheci [ininteligível] coronel.

P: Ah eu achu qui eu tenhu ideia onde é, meu maridu é qui tava vendendu carvão prá [ininteligível] mais agora não tá mais dandu certu negossi di carvão, eli parô.

F: Ela fica... Ela fica em Coronel [ininteligível] i Valadares.

P: Valadares... Cidadi di Governador Valadares.

F: Aliás, Patinga, Patinga foi... É uma cidadi (também) [ininteligível] porque é cidadi antiga né. Patinga era lá um lugarzinhu ua... Ua... [ininteligível] i quando eu fui prá lá um cinquenta i novi quando eu fui trabalhá lá, só via aquelis barracu assim di pau... Di pau... Di pau-a-pique.

P: Di pau-a-pique.

F: É, ia [ininteligível] di taba i cubertu di papé né, us barraquinhu assim.

P: [ininteligível].

F: Era dessi jeitu é, i aquelis [ininteligível] hoji.

P: Em Patinga.

F: Im Patinga. Uma cidadi qui... Uma cidadi, aliás não tá grandi não porque lá tem [ininteligível] daqui Patinga assim, im Taguatinga.

P: [ininteligível] é igual u nomi di Brazilândia i Brazlândia, é muito parecidu.

F: É muito parecidu.

P: Seu R mi falô qui nasceu im Brazilândia. Eu falei, cumé qui é Seu R, Brazilândia?

F: Ah, R.

P: É, Seu R da C, ele é nascido em Brazilândia.

F: Brazilândia, mais lá i Brazilândia né.

P: Brazilândia, é.

F: Sim, é di Minas.

P: É igual u... U Sr. A. V. também é de lá.

F: É di lá também.

P: Eli i a Dona C. é di lá. U Sr. já tinha carteira assinada antes du Sr. vir, porque lá na Usiminas u Sr. trabalhava fichado né.

F: Di... Cinquenta i novi prá cá di carteira assinada.

P: I sempre, todos os trabalhos que u Sr. teve aqui, aqui já no DF foi sempre...

F: Aqui [ininteligível] carteira assinada depois [ininteligível] de conta própria aí já não... [ininteligível] carteira assinada.

P: U Sr... é... Atualmente autônomo.

F: Autônomo sim, sim.

P: Só trabalhô... Porque eu tenho percebido que uma das dificuldades das pessoas que vem é porque... Até conseguir um emprego estabilizado com carteira não é fácil.

F: [ininteligível] com a dificuldade [ininteligível] conseguir um serviço de [ininteligível].

P: Ainda mais u que faltam também é uma especialidade, porque a pessoa que vem é um carpinteiro, é um marceneiro, é um mecânico prá ele já achar emprego.

F: Ah é, [ininteligível] pessoa qui é qui [ininteligível].

P: Qui tem um ofício.

F: Qui tem uma função certa i sabi executá [ininteligível] eli cunsegui serviçu.

P: Exatu.

F: Agora tem [ininteligível] qui vem aí, as veiz não sabi nada. [ininteligível] não sabi nada, chega aí é difíci né. Mais eu... Eu... Tenhu... Eu tivi na minha função ondi era fichadu eu nunca... Nunca... Nunca fui mandadu imbora antis di [ininteligível] a obra sempri sai cum u término di obra né. Tinha firma qui [ininteligível] di princípio tem muita firma qui chegava novi meis, deiz meis [ininteligível] cumigu nunca aconteceu issu,, sempri eu saio...

P: Purque o Sr. quiria.

F: Não é purque eu quiria também não, é u qui eu quiria, terminô a obra.

P: Terminô a obra.

F: A firmas as veiz não pegô mais sirviçu.

P: Aliás, construção civil é assim né [ininteligível] tá ruim também.

F: É, tem ocasião qui fica... Fica ruim aí pegá diminuiu a [ininteligível] pega a selecioná us operáriu né. Mas sempri quandu... Quandu fazia uma seleção ali pá meyorá tivé [ininteligível] coisa assim sempri eu ficava né, eu [ininteligível] eu sô um dus únicu qui ficava.

P: Qui ficava né. Purque é dus bons. U Sr. i a Taguatinga, u Sr. vai muito a Taguatinga?

F: Não. Demora um pocu.

P: Demora.

F: [ininteligível] meu serviço mais [ininteligível] nu Planu Pilotu.

P: Mais nu Planu né.

F: Eu aliás tem um tempu aqui eu mais u B nós trabalhamu juntos, parceiru, intão nois trabalhemu bastanti tempu im Taguatinga.

P: Cumé qui é parceiro?

F: [ininteligível] é uma sociedade.

P: Ah, sociedade, tava trabalhando...

F: Trabalhamu bastanti anu i si demu muito bem.

P: Pega u serviço i dividi.

F: É aí nois dividia fazia assim né [ininteligível] u restanti.

P: U lucro.

F: U lucro a genti dividia né. Mais depois [ininteligível] uma época aí [ininteligível] passadu né [ininteligível] ficô um pocu fracu ai nois pensô... Eu falei antes [ininteligível] uma pessoa qui... Qui... Qui sabi menos [ininteligível] cumigu [ininteligível] chega nu fim [ininteligível] qualquer mixaria tem qui dividí intão é melhor a parti pum ladu i eli pu ôtru né porque aí si incontrá um serviço grandi [ininteligível] qui eu possu arranjá prá eli a mandu [ininteligível] prá eli né [ininteligível] si eli tem também as veiz eu também tô... As veiz eu tô cum serviço grandi i eli tá cum pocu serviço. Eli manda prá mim também intão di todú jeitu a genti cuntinua na sociedade né.

P: É um ajudandu o outro né.

F: [ininteligível] si damus muito bem viu.

P: É, [ininteligível] u mesmu.

F: [ininteligível].

P: I prá visitá... Parenti a... Vera já mi dissei qui u Sr. não tem parenti aqui.

F: Aqui não tem, nu interiô...

P: Im Brasília.

F: [ininteligível] amigu meu [ininteligível].

P: U Sr. sai muito di Brazlândia prá visitá amigus fora?

F: [ininteligível] sempri eu vô né.

P: Vai sempri.

F: É.

P: Assim... U Sr. diria assim, uma vez pur meis ou menus.

F: Não [ininteligível] demora até mais.

P: [ininteligível].

F: [ininteligível] amigu im [ininteligível] Padri Bernardu né. [ininteligível] essi eu sempri vô lá também, mas demora mais di meis.

P: Essi é mais longi.

F: É mais longi.

P: Pareci qui acabô di asfaltá a istrada.

F: Acabô nada.

P: Acabô não.

F: Eu tivi lá agora tá cum treis meis assim qui eu tivi lá elis cumeçaru aqui tá... Tá uns dois quilometru daqui prá lá dá [ininteligível] prá lá um pouqunhu [ininteligível] mas tá divagarzinhu [ininteligível] asfaltu [ininteligível] aquela negoci di ispayá, abrí depois aquela turma di [ininteligível] na [ininteligível] aquilu... Aquilu é muito isoladu.

P: Aquilu demora muito né.

F: [ininteligível].

P: Ou vai na máquina?

F: Na máquina aquilu é mais rápidu né, mais dipressa né.

P: Eu achu [ininteligível] u asfaltu qui eu [ininteligível] certeza não. Não tenho bem certeza. Agora a genti tá interessadu purque meu maridu ouviu falá di um colega deli, qui eli é engenheiru, ouviu falá qui terminando esse asfaltu elis vão asfaltá lá pu ladu qui a genti tem terra.

F: Aí vai ser bom né.

P: [ininteligível] tá tão difícil di í.

F: I aondi fica u terreno?

P: É im Buritis. U Sr. cunheci? Pertu di Unaí, sai... Sai prá cabicera di Goiás, mas aí já é im Minas. Já é Minas.

F: Já é Minas. É mais eu não conheço essa parti não.

P: É ondi tem u Riu Urucuia.

F: É já vi falá nu Riu Urucuia.

P: [ininteligível].

F: [ininteligível] agora é época di chuva.

P: Tantu buracu.

F: [ininteligível] época di chuva.

P: Quando não é puera é lama.

F: I a puera agora [ininteligível] puera é lama.

P: É, é lama, si asfaltá eu até vô animá.

F: [ininteligível] si fô asfaltá [ininteligível] negoci já é milhó né, compensa a genti dá.

P: Aí compensa i as crianças gostam di í mas prá mim chegá lá é tão sacrificado. U Sr. já assistiu alguma veiz a parada di seti di setembru nu Planu? Já foi lá assisti?

F: Já.

P: Gosto?

F: Gostei. Já tem bastanti tempu.

P: Já tem bastanti tempu. [ininteligível] a V.

F: É a V [ininteligível] sempri vai, a V e a E.

P: A E [ininteligível].

F: [ininteligível] dexa a vontadi deis né.

P: U Sr. tevi oportunidadadi di nesses últimos dois Natais, nu último, penúltimo, [ininteligível] a decoração qui fizeram lá na Torre, Ministérios, u Sr. passô pur lá a noiti, teve a oportunidadadi di vê?

F: Eu sempri passu porque é...

P: Aquelas luzes todas...

F: [ininteligível].

P: Fica bunitu.

F: Fica, fica, essi anu passadu agora [ininteligível] elis fizeru aquela... A correnti dum ladu a otru da [ininteligível].

P: Dum ladu ao outro.

F: Aquilu eu achei muito importanti aquilu viu.

P: Eu levei meu pai i minha mãe pra verem, elis tavam aqui passeandu, mas elis nem acreditaram [ininteligível]. Nunca vi uma coisa tão bunita. Achu qui eu também não. Uma coisa cum tanta luz, tão bunita, tanta luz né.

F: Eu achu [ininteligível] muito importanti [ininteligível] di festa di Natal.

P: Aqui fazem alguma coisa?

F: Aqui também faiz.

P: Lá na praça, lá im baixo?

F: [ininteligível].

P: Fazem também né.

F: Faiz.

P: I u Sr. já tevi oportunidade di assistí a troca da bandeira lá na Praça du Governo?

F: Não sinhora, eu não tivi oportunidade di assistí não.

P: I quando u Papa veio aqui nu anu passadu u Sr. foi?

F: Fui.

P: Gostô?

F: Gostei demais, inclusivi na véspra [ininteligível] qui eli ia chegá né [ininteligível] uma Dona aqui conversá. Ah, mais prá quê uma dispesa dessa u Papa, um Papa. Eu falei, eu falei você, eu falei pra ele você u que você não cunheci. As veiz até di otas religião, eu falei [ininteligível], as veiz até di otra religião não intendi u que qui é u significadu di um Papa. Si eu fossi um homem qui tivessi dinheru enquanto eli tivessi nu Brasil eu ia acompanhá di cidadi.

P: Í atraiz né.

F: Im cidadi ondi juntu deli pá ouvi aquelas palavras bunita qui eli diz.

P: I valia a pena.

F: Valia.

P: Porque u tantu qui eli transmitia di sabedoria, di conhecimentu, di paz, di amor, eli transmitia coisas muito boas né.

F: [ininteligível] coisa boa.

P: Muito [ininteligível].

F: [ininteligível] já pensô [ininteligível] porque u Papa é u representanti di Cristu aqui na terra né.

P: Ixatu, ixatu.

F: [ininteligível] subiu ao céu eli dexô Pedru né. Pedru hoji, hoji, hoji não é... Hoji não é u Pedru, é u mesmu Pedru, mas é u Pedru VI i u Paulu II intendi, eli tá... Eli tá substituíndu u lugar di Pedru.

P: Exatu.

F: Antão é... É... É a pessoa qui Deus su... Quandu subiu ao céu, Jesus subiu ao céu dexô aqui na Terra [ininteligível] tem qui dá valor.

P: Tem qui dá.

F: Tem qui dá valor a uma pessoa.

P: Voltando a nossa... Visita du Sr. lá nu Planu. U Sr. já visitou a Torre de TV? Já tevi oportunidade di í na Torre?

F: Sempri eu vô né.

P: Eu já fui também, mas é qui mi dá um frio, eu achu altu demais pru meu gostu.

F: É altu sim.

P: Jardim Zoológico u Sr. já foi?

F: Eu [ininteligível]im Brasília. Jardim Zoológico.

P: Não foi ainda não.

F: Não, não.

P: I u parqui ondi tem a piscina di onda nu Parqui Rogério Python o Sr. já foi?

F: Nu parqui também não.

P: Ainda não. Nu Jardim Zoológico eu fui também só uma veiz.

F: Jardim Zoológico [ininteligível] vamu lá, vamu lá [ininteligível] u que qui eu vô lá vê, vê bichu, lião, elefanti, essis animais assim, sobra né, issu eu já vi dimais.

P: Já tá cansadu né.

F: Eu já vivi né, caba pur exemplu já matei dimais né [ininteligível] já incontrei cum cobra assim [ininteligível] capinandu café.

P: Nossa! Que horror!

F: [ininteligível] aquela [ininteligível] assim né, i jajaraca essa [ininteligível] na... Na inxada [ininteligível] assim chega a bicha, chega [ininteligível] dá conta di corrê [ininteligível] terra im cima né [ininteligível] na genti. Ua veiz, eu achu até graça, eu capinandu café [ininteligível] da lavora [ininteligível] é muito puxadu.

P: É puxadu.

F: I... I... I... I é corridu, tem hora né [ininteligível] na... Na... Na... [ininteligível] subiu pra carça acima quando eu [ininteligível] u bichinhu [ininteligível] a cabeça.

P: Ai, i....

F: Ah, mais [ininteligível] aqui nu cintu né.

P: Ah, u Sr. [ininteligível] eli né.

F: É ai [ininteligível] eli quiria mordê mais mordê comu [ininteligível].

P: U Sr. foi mais rápidu.

F: [ininteligível] fui mais rápidu né, não correu com medu, na hora qui u bichu tão cu medu assim.

P: [ininteligível] tem medu da genti.

F: Podi dá uas vara... Nelis.

P: I u bichu senti quandu a pessoa não tem medu deli i reagi, aí eli é qui fica cum medu. I cobra u Sr. via muitas?

F: Cobra dimais.

P: Dava muita né.

F: Dimais [ininteligível] lavora di café né. Mais ô lugá qui tinha cobra.

P: Tinha né. Pra í ao Planu pru Sr. vê show, jogus, currida, programa di rádio TV u Sr. custuma í?

F: [ininteligível] pá assisti jogu né.

P: Jogu di futibol?

F: Futibol. Já tem bastanti tempu quandu nois viemu u timi daqui da... Pareci até [ininteligível].

P: U Sr. foi vê.

F: Eu fui assistí.

P: U Sr. gosta di futibol?

F: Gostu. É a única hora qui eu ficu dianti da televisão, as veiz até meia noiti.

P: [ininteligível] ah, meu maridu também gosta. I agora [ininteligível] incontru da associação u Sr., u Sr. vai sempri né.

F: Incontru di associação é aqui, im Brasília, é aondi tivé.

P: Ondi tivé u Sr. tá lá.

F: [ininteligível] eu tô aí, tô...

P: I aqui dentru di Brazlândia u Sr. vai muito na casa di amigus?

F: Não, aqui é difíci.

P: Ou companheiro.

F: [ininteligível] sempri nós incontra na... Na... Na reuniões né, nois tá sempre em contatu.

P: Na reunião.

F: Intão a genti tá sempri... Tem... Tem contatu, tem comunicação.

P: I elis vem aqui na casa du Sr.?

F: Elis vem também.

P: [ininteligível].

F: Não [ininteligível] sempri vem menus porque a genti tá sempri incon...

P: Vocês têm u lugar certu di encontrá.

F: Sempri tá[ininteligível] im contatu, as veiz na.. Num ônibus a genti tá viajanu juntú, a genti conversa sobri u assuntu né, reuniões tamém, todú duminu tem reunião di vicentinu na... Na igreja [ininteligível] a genti conversa antão é difíci [ininteligível] incontrá assim mais né.

P: I qui [ininteligível] dus qui vem visitá u Sr. aqui, quais us qui vem mais? Vem eseus vizinhos, seus companheiros di associação?

F: É mais us di associação.

P: Mais associação né. Pra resolvê algum problema da outra, de outro.

F: É di otu... otu...

P: Da outra reunião.

F: Di otu trabalho, inclusivi agora [ininteligível] cum essi incontru di casal [ininteligível].

P: Ah u Sr. também é du incontru di casal né.

F: É a genti sempri tem comunicação aí né, sempri tem genti aí.

P: Intão u Sr. é dus Vicentinus, o Sr. é du incontru, u Sr. tem mais alguma coisa?

F: Não, pur inquantu [ininteligível].

P: I olhi lá [ininteligível]. Incontru também tem presidenti assim ou não?

F: U incontru é assim ua...

P: Só uma reunião.

F: Um começa assim né, começa [ininteligível] cincú né i dipois aí [ininteligível] cada incontru apresenta ali u.. Um coordenador geral da [ininteligível] i aquela coordenador vai [ininteligível] apresentá uns aos otus.

P: I u Sr. é também...

F: Eu [ininteligível] eu já participei.

P: Já também né.

F: [ininteligível] coordenador di.. Di equipe né... Não, não.

P: Agora, aqui tem uma pergunta. U Sr. frequenta as reuniões regularmente? É claru qui u Sr. frequenta, é u Sr. qui coordena. Nas duas últimas dus vicentinus u Sr. istevi? Hoji i duminqu passadu.

F: É.

P: Até qui anu di iscola u Sr. tevi oportunidadi di fazê Seu F?

F: Di iscola?

P: É.

F: Nenhum. [ininteligível] não completei.

P: Não completô um anu.

F: Não cheguei a completá um anu.

P: Não chegô.

F: Não cheguei.

P: [ininteligível].

F: Meu pai sabia um poquinho.

P: Eli ensinô.

F: É, eli ensinô. Quandu, quandu eu entrei na iscola já [ininteligível] naqueli tempu era tempu di [ininteligível] iscrevia na [ininteligível] né eu aprendi um poquinho eu já fui sabenu um poquinho né antão quandu foi pareci qui foi im setembru nois já ia mudá di... Di Cata Alta prá [ininteligível] Caratinga né aí cabô i na iscola [ininteligível].

P: Não tevi mais oportunidadi.

F: Mais ainda [ininteligível] poquinho.

P: Ah é [ininteligível] né.

F: [ininteligível] agora não dá mais porque a vista já tá um pocu fraca né.

P: Rádio u Sr. gosta Seu F?

F: Rádio?

P: É.

F: [ininteligível].

P: Todu dia ou di veiz inquandu?

F: Quais todudia [ininteligível] di manhã cedu.

P: U Sr. tem um programa qui o Sr. preferi?

F: Tenhu.

P: Qual qui é?

F: [ininteligível] na Rádio Alvorada né [ininteligível] tem aquela a oração di São Franciscu di Assis né [ininteligível] as seis hora.

P: Ah, tão bunitu né.

F: Bunitu né.

P: Todudia tem?

F: Todudia tem. Seis hora di Avi Maria.

P: Começa cum a oração.

F: É, cumeça [ininteligível] a oração da Avi Maria.

P: I cantor, cantora, dupla u Sr. tem uma qui u Sr. gosti mais?

F: Cantor.

F: Eu gostava muito du Agualdu Timótio [ininteligível] tá assim, meu, meu.

P: Vô botá u Agualdo, u Sr. não tá gostandu muito deli não?

F: [ininteligível] as música deli [ininteligível].

P: [ininteligível] televisão u Sr. gosta?

F: Tem [ininteligível] eu gostu [ininteligível] reporti né quandu da um reporti assim né jornal sempri eu veju.

P: Todu dia?

F: É, quandu chegu a tempu né.

P: Intão é u reporter i [ininteligível].

F: I futibol.

P: I futibol.

F: É.

P: Cinema o Sr. gosta?

F: Cinema eu fui assistí pareci umas duas ou treis veiz mais num... num... num... Num fui muito fã não.

P: Quem gosta é a M.

F: A M gosta.

P: [ininteligível] morá na roça cumé qui a genti ia ao cinema? I jornal u Sr. gosta di lê?

F: Não eu [ininteligível] leiu no... É purque a vista não... Não... Não...

P: Não ajuda.

F: [ininteligível] a vista as veiz não ajuda muito.

P: Tem qui isforçá.

F: [ininteligível] isforça muito, eu cansu.

P: Revista u Sr. gosta?

F: Revista é argumas né.

P: Qual qui u Sr. gosta?

F: É...

P: Tem [ininteligível] ou outra qui u Sr. conheci?

F: Não, não tenhu essa preferência e a qui eu veju na hora qui dé prá dá uma olhadinha.

P: I livru u Sr. gosta?

F: Livro?

P: É.

F: [ininteligível].

P: U Sr. tá lendu algum?

F: Sempri lê argum né.

P: Agora u Sr. tá lendu algum? Agora...

F: Não.

P: No momento não né.

F: Ainda pocus dias veio um rapaz vendendu uma remessa di livru [ininteligível] eu comprei [ininteligível].

P: É sobri u que?

F: É sobri [ininteligível] da iscola delis né [ininteligível] pus mininu né.

P: U Sr. comprô pus mininu.

F: É.

P: U Sr. está sabendu... O Sr. tem ouvido falá sobri... Quandu vão ser realizadas as próximas eleições nu país todú?

F: Não, eu sei qui é im oitenta i dois mais a...

P: Oitenta i dois né. Intão tá sabendu. É u Sr... A genti tá [ininteligível] prá sabê u tantu qui as pessoas tão informadas di fatos qui tão acontecendu. U Sr. tomou conhecimentu im agostu qui um ministru do presidenti Figueiredo qui deixou di ser ministru porque não quiria mais sê. Ele era da Casa Civil. U Sr. tomou conhecimentu dissu?

F: Eu agora não, não sei [ininteligível] pá qual ministru.

P: Mas u Sr. tomou conhecimento.

F: [ininteligível].

P: Falô muito né.

F: É sempri fala nu reporti né.

P: U Sr. já ouviu falá nu nomi, u Sr. sabi qui mudô u nomi dus partidus, antigamenti tinha dois partidus, agora mudô.

F: É, issu... Eu nem sei cumé qui é [ininteligível] partidu hoji.

P: U Sr. já tomô conhecimentu dus nomis dus partidus, du partidu du governu, já deu pru Sr. aprendê?

F: Não aprendi não sinhora, [ininteligível] falô ai mais eu... Eu... Eu... Eu... Não aprendi nada.

P: Da oposição também u Sr. não... [ininteligível] PDS.

F: PDS qui é da oposição.

P: É, PDS é du governu.

F: É du governu.

P: I PMDB qui é u antigo MDB é da oposição.

F: Intão hoji é antigo é MDB.

P: MDB agora chama PMDB.

F: PMDB. Inclusivi [ininteligível] onti, foi um fim di semana qui [ininteligível] saiu um avião aqui di Goiânia i foi pu'a cidadi ai eu peguei um reporti [ininteligível] vizinhu falô cumigu i a noiti a reporti [ininteligível] passandu na televisão chegô num certu lugá aí u avião iexpluiu nu ar i matô [ininteligível].

P: Eu vi issu qui coisa [ininteligível] né.

F: [ininteligível] cumício não sei [ininteligível] ondi.

P: Diz qui havia treis puliticu du PMDB.

F: É, negoçu assim.

P: Coitadus.

F: [ininteligível] fazê comício aí...

P: Mais u qui cai di avião piquenu toda hora tô ouvindu falá di avião piquenu. Uma veiz eu tava viajandu num avião piquenu, tava indu di Brasília pra Goiás i a... U pilotu não istava muito... Não conhecia bem a região i não achava a cidadi pá descê né. Era um dia comu u di hoji, tava nubladu, intão nós estávamos voando por cima das nuvens. I depois ele furô pra vê [ininteligível] imbaixu [ininteligível] aviões grandes tem muitus istrumentus, intão elis são guiadus direitihu, agora essis piquininhus não tem nada, né, é nu olho é [ininteligível] tem qui ficá isticandu assim pra vê. Eu falei: Meu Deus du Céu. Não aparecia a cidadi [ininteligível] uma cidadi aqui im Goiás. Ai meu Deus! Aí eu perguntei pru moçu: U Sr. tem gasolina prá voá mais quantu tempu? Mais nós fomos ficando tão assutados, achu também u friu lá im cim, i nossa, quandu eu descí [ininteligível].

F: [ininteligível].

P: Nossa Sra., porque nesses aviões grandis a genti não senti frio, não senti a pressão porque é tudo...

F: É, é mais confortável.

P: [ininteligível] mas u avião piquenu [ininteligível] é a primeira veiz i a última, não queru mais sabê não. Ah, o Sr. sabi o nomi do governador do Distrito Federal, Seu F? É um nomi diferenti.

F: É Emê Lameson né.

P: Emê Lameson, issu mesmu. Oi V. A V cresceu, tá uma gracinha né.

F: [ininteligível].

P: Quando eu estivi aqui [ininteligível] era di colinhu né. Tá uma graça a V.

F: [ininteligível].

P: Né nenê, você ganhou também uma cumidinha aí? Ganhô? U Sr. acha qui si houver eleição no país todú haverá aqui em Brasília também? U Sr. acha qui é possível?

F: Pareci qui elis tão discutindu sobri u assuntu mais não sei si vai... Si vai... Si vai havê um Brasília [ininteligível] tudú vai, todú us eleitô teriam qui votá né.

P: Exatu.

F: Aqui im Brasília pur exemplú ninguém vota. I aqui im Brasília pur exemplú ninguém vota.

P: Ninguém vota.

F: [ininteligível] título di eleitô daqui nem... Nem... Nem vota.

P: Deveria né.

F: Devia né.

P: Purque a genti si tivessi um... Tivessi a quem a genti recorrer as veiz comu é nu casu du transporti vai [ininteligível].

F: Pois é [ininteligível] aí não tem aondi recorrê.

P: E não tem, nu casu di asphaltamentu né. Tantu problema.

F: Tanta coisa.

P: Agora mesmu, agora elis resolverum botá isgotu aqui né, mas isperaram nessa épuca da chuva prá...

F: Não essi isgotu não é totalmenti isgotu, é... É isgotu sim mas di água pluvial.

P: Ah, é só pra isgotu pluvial?

F: É... Não é di...

P: Não é di isgotu sanitário.

F: Sanitário não, achu qui não.

P: É porque lá naquela rua lá na quadra cincú [ininteligível] ia sê né.

F: É.

P: Nortí.

F: Tá chvenu mesmu ali [ininteligível] naqueli asfaltu ali qui si dexá tomba carru né.

P: Ah é.

F: [ininteligível] pa retirá u [ininteligível] dibaxu d'água.

P: Ah, intão é pur issu qui tão abrindu ali um isgotu pluvial.

F: Pluvial.

P: Prá jogá a água [ininteligível] imbaxu.

F: Achu qui sim.

P: Intão u isgotu sanitário mesmu não tem não.

F: Sanitário é... [ininteligível] pocu difici prá tirá essi isgotu daqui porque [ininteligível] longi né [ininteligível].

P: A água suja né.

F: A água suja né, pá dá... Pá dá... [ininteligível] não vai ficá.

P: Não.

F: [ininteligível] pesadu.

P: Ondi u Sr. acha qui as pessoas vivem mais felizes, Seu F, na roça ou na cidadi?

F: [ininteligível] talvez algum qui trabaye na roça tem uma vida mais u menu assim achu qui na cidadi também [ininteligível] semu feliz né porque [ininteligível].

P: U Sr. acha melhor na cidadi ou na roça?

F: Eu achu milhó na cidadi.

P: Acha melhor na cidadi.

F: Eu trabalhei na roça mui... Bastanti tempu viu.

P: U Sr. acha...

F: I eu [ininteligível] achu qui hoji mi sintu milhó [ininteligível] qui eu trabalhei na roça.

P: U Sr. acha qui na cidadi... Ondi tem mais confortu, na roça ou na cidadi?

F: Não... Todu confortu di... Di... Di... Aliás di alimentação si [ininteligível] qui trabalha na roça é [ininteligível] caprichosu trabalhadô [ininteligível] tem bons confortu né, mas eu cunheçu muitus qui mora na roça i vem pegá... Buscá u confortu na cidadi né. Qué dizê qui [ininteligível].

P: Intão u Sr. fica com a roça ou com a cidadi?

F: Eu fico na cidadi.

P: Tantu nu confortu quantu na fartura?

F: É. Purque na cidadi por exemplu a Senhora [ininteligível] chegô na hora du almoçu até [ininteligível].

P: Tendu u dinheiru.

F: Tem u dinheru a Senhora compra aí na mercearia né [ininteligível] as veiz na roça chega um [ininteligível] qui u negoçu [ininteligível] fica aberta as veiz si fô possível [ininteligível] as veiz não tem dinheru i si quizé buscá pur exemplu tem qui í longi pá pegá u...

P: As veiz precisa dum'a... Dum'a banha dum toucinhu não tem né.

F: Sim ali as veiz é um casu di emergênciã no casu... No casu di uma enfermidadì por exemplu.

P: Dum'a duença, exatu.

F: [ininteligível] duença [ininteligível] toda familia [ininteligível] pessoa [ininteligível] levá nu [ininteligível] médico uma coisa é uma dificultadi i na cidadi não tem... Tem essas coisas.

P: Mas na mão.

F: [ininteligível] né mais fácil um pocu né.

P: Ondi u Sr. acha qui as pessoas tem mais chances di melhorá di vida na cidadi ou na roça?

F: Ai dependi da sorti né porque si [ininteligível] as veiz na cidadi as veiz na roça melhorá di vida i na cidadi... I na cidadi também eli melhora di vida porque né [ininteligível] trabalha né i tivé sorti di possuí né.

P: I prá sí reuní cum us amigus, prá rezá, prá dançá, prá cantá u Sr. acha qui na roça dá mais chance ou na cidadi qui dá mais chance?

F: Não aí [ininteligível] na roça porque tem...Tem... Tem... Porque faz lá uns né, um forró comum, diz né, i alí u negoçu ali... Lá... Lá... Lá nus fundu [ininteligível] tem um fornu daqueli di... du barru, a Senhora cunheci né.

P: Eu cunheçu.

F: [ininteligível] pu baile.

P: Ai tem.

F: A meia noiti tem né, tem aquela...

P: Tem cumida prá turma toda.

F: É certu.

P: Minha avó fazia muito bolu, ela falava quitanda.

F: Quitanda é certu.

P: Ela enchia u fornu, ela botava tudu im forno. I tem um pau assim qui a genti puxa i põe.

F: É prá tirá.

P: Prá tirá né.

F: [ininteligível].

P: Uma vez uma gata tinha tidu gatinhus den'du forno i a minha vó não sabia, coitada.

F: Carcô fogu.

P: Ah, jogô fogu nu fornu, quandu eu cheguei correndu, eu era piquinininha, achu qui eu tinha, eu lembreu [ininteligível] achu qui eu tinha uns seis anus. Falei vovó us gatinhus.

F: Tava tudu assadu.

P: Ah tava tudu assadu. I a gata miandu em volta mais a vovó não... Já tava velha coitada.

F: Não percebeu qui ela tinha uns gatinhu.

P: Não percebeu.

F: Na roça tem uma disvantagi é qui si saí uma briga aí sai faca, sai garrucha, sai revolvi, sai di tudu.

P: U Sr. acha qui u povu é mais bravu?

F: [ininteligível] pareci qui não intendi muito das coisa.

P: Ai bem eu tô terminandu com seu pai mais tenhu qui reuní cum o pessoal.

F: [ininteligível].

P: Mais nós já tamu terminandu, deixá seu pai almoçá.

F: Pareci qui elis não intendi bem das coisa achu qui u revolvi ou a faca é qui resolvi u pobrema né. Antão já tem umas coisa.

P: Vai logu né. Na sua opinião Seu F. a pessoa qui nasci pobri podi melhorá sua condição di vida?

F: Podi.

P: Dependi du que Seu F., na sua opinião?

F: Dependi da sorti deli qui é a basi principal né... I du modu deli trabalhá né. Si subé trabalhá né, tivé a cabeça funcionandu nu lugá certu né, podi.

P: I u Sr. acha qui uma pessoa prá tê sucesso na vida, milhorá di vida, u que qui ela precisa mais?

F: Inteligência.

P: Precisa de inteligência.

F: Precisa inteligência né.

P: Tem uns qui isforça mais não tem cabeça boa né.

F: [ininteligível] a cabeça não funciona.

P: Nus próximos deiz anos, Seu F., u que qui u Sr. pretendi fazê?

F: Terminá a casa né.

P: Terminá a casa. Mais alguma coisa?

F: Nu momentu [ininteligível].

P: Não né. Qual qi é u deseju maior di vida du Sr.? U que u Sr. tem maior deseju di fazê?

F: Não, u meu maior deseju é qui eu tô realizandu é a casa.

P: É a casa.

F: [ininteligível] possuí um terrenu, um loti prá fazê uma casa né, [ininteligível] muita tranquilidadi [ininteligível] nem dinheru, comecei cum a coraji mesmu né i hoji...

P: Mas pareci qui prá genti começá í só cum a coragem mesmu [ininteligível] não começa né.

F: [ininteligível] não começa [ininteligível] tem qui tê coraji né antão comecei assim cum a coraji, cum muita fé im Deus porque si eli não dé porque si eli não dé prá genti a coraji i força pra genti pudê guentá pá travessá as barrera né, antão a genti não consegui nada. Antão...

P: Foi im frenti.

F: É qui eu fui im frenti né i tá nessi pontu qui está hoji i aí acredito qui...

P: Quantus anus u Sr. tem... Tá construindu ela Seu F.?

F: Tá construindu passô pá quatru anu.

P: Quatru anus. Dá alegria mesmu [ininteligível]. U Sr. pretendi si mudá daqui di Brazlândia, voltá pra sua terra?

F: Não sinhora.

P: U Sr. acha qui uma mulher casada devi trabalhá fora?

F: Aí dependi... Dependi da... Da... Da família qui as veiz ela não precisa trabalhá fora mais as veiz precisa né.

P: Si precisa u Sr. acha qui devi. I si não precisá [ininteligível] casu di [ininteligível].

F: Si não precisá [ininteligível] ela toma conta da casa já é um grandi trabalhu qui ela faiz né. Cuidandu das crianças.

P: É qui as crianças ficam aí precisandu di ajuda né.

F: [ininteligível] porque as veiz é muita criança qui fica jogada aí i coisa i tal i aí...

P: U Sr. acha qui u maridu devi ajudá nas tarefas di casa, lavandu louça?

F: Conformi, a hora, uma forga deli as veiz [ininteligível].

P: [ininteligível].

F: Mais... Mais mi diz uma coisa a Sra. acha qui eu precisu fazê issu?

P: Cum tanta moça aqui dentru né.

F: A M tá cum deiz anu.

P: E a [ininteligível].

F: Tá cum deiz anu, a E tá cum dozi anu, vai pra trezi, a V cum quinzi ou dezesseis anu né, antão achu qui tem pessoa ai sufficienti.

P: U Sr. não precisa realmenti.

F: [ininteligível] não precisa eu fazê essi sirviçu né.

P: U Sr. tevi um filhu homem, é só moça.

F: Só um filhu homi, é.

P: U Sr. acha mais fácil criá filhu homem ou filha mulher?

F: Im todú casu as filha mulhé a genti... A genti si preocupa mais né.

P: Intão u filhu homem é mais fácil?

F: U filhu homem é mais fácil, é verdadi qui eli [ininteligível] dá alguns problema mais todú jeitu elis né.

P: Certu.

F: As mulhé a genti senti mais responsavi pela né, pela filha mulhé.

P: U Sr. acha mais fácil manter amizadi cum minerus comu u Sr. ou mantê amizadi cum qualqué pessoa?

F: Não, amizadi cum qualqué pessoa.

P: Pru Sr. não faz diferença.

F: Não Senhora.

P: I nu casu du Sr. fazê um negócio, nós tamo terminandu, tamu atrazandu u almoçu da Senhora. Ah, u Sr. preferi negociá cum conterrâneo du Sr. ou cum qualquer pessoa? Sr. fô iscolhê um colega prá trabalhá ou fazê um negócio, comprá ou vendê, u Sr. preferi...

F: Não aí [ininteligível] qualqué pessoa dê prá intendê né.

P: I lá na igreja i nu trabalho du Sr. u Sr. já reparô si u Sr. si dá melhor cum minerus ou cum qualquer pessoa?

F: Nessi pontu eu achu qui eu... Eu... Eu... Eu cum mineru [ininteligível] mais u B nois trabalhemu mais de anu juntu né.

P: Deu muito certu.

F: Demu muito certu, separamu, não foi pur nada. [ininteligível] mais si dé [ininteligível] certu [ininteligível] si dé prá nois trabalhá juntu nois trabalha por todú [ininteligível] B trabalha cumigu.

P: Deu certo né. I com seus vizinhos u Sr. dá preferência pra tê amizadi cum mineru ou im geral?

F: Não vizinhu [ininteligível].

P: Vizinhu im geral. Agora quandu u Sr. toma conhecimentu com uma pessoa u Sr. sabi dizê logu... Cumé qui vai? Tudú bem D?

D: Tudú bem.

P: Parabéns, você assumiu a presidência [ininteligível] chegô aí cum bastanti animação prá fazê bastanti coisa né. Daqui a pocu depois [ininteligível] almoçá a genti dá uma chegada aí [ininteligível] contá algumas coisas a respeito du... Du... Du movimentu, dus seus planus.

D: [ininteligível] a genti tem muita coisa, a ideia né.

P: U Sr. quandu toma conhecimentu com alguém sabi dizer si é mineru, si é goianu, si é nordestinu?

F: Não a genti as veiz encontra cum us [ininteligível] u dia a genti as veiz trabalha juntú u viaju junto as veiz a genti conversa mais ai... Não usu a perguntá.

P: Não usa perguntá não. I num sabi dizê?

F: As veiz não, as veiz na hora não sabi nem dizê.

P: Não sabi não né. Intão tá prontu. Eu só quiria qui u Sr. mi dessi u nomi das treis pessoas cum quem u Sr. conversa mais. Eu vô... Eu vô visitá si eu não tivé visitadu ainda eu vô visitá. Mais quais são, fora da mulher i dus filhos, quais são as pessoas, qualquer pessoa qui não more aqui na sua casa cum quem u Sr. conversa mais?

F: Cum quem eu conversu mais.

P: É.

F: Tem muita genti. Mais só qui são treis pessoas.

P: É [ininteligível] dizê treis pessoas já tá bom.

F: Inclusivi um delis é... Nós já falemu dimais sobri u nomi deli aí, Seu B.

P: Intão vamu dexá.

F: Eu mais u B nois conversa... As veiz meia noite, uma hora da madrugada i é aondi tivé seji na casa deli ou seji na rua [ininteligível] começa batê papu assim né antão aqueli papu cerradu diretu né.

P: Eli é conterrâneo seu i é compadre também ou não?

F: Não eli é aqui também di... di...

P: É conterrâneo né.

F: [ininteligível] né.

P: Exatu. U Sr. conheceu eli foi aqui im Brazlândia?

F: Aqui im Brazlândia.

P: U Sr. encontra cum eli todú dia?

F: Não. Sempri... As veiz farta.

P: Quasi todus.

F: Sempri falu [ininteligível] tem oitu [ininteligível] quatu, as veiz passa oitu dia sem nós incontrá.

P: U Sr. encontra cum eli mais é aondi, na igreja?

F: Na igreja, as veiz na casa deli cunversá na, na [ininteligível] as veiz a genti si encontra nu [ininteligível] cumeça batê papu né. Dia qui [ininteligível] nu ônibus [ininteligível] cunversandu diretu aqueli papu cerradu né.

P: Ai aproveita né, porque é uma viagem longa.

F: É certu, aí né quandu assuntu já tá chegandu, não vê nem u tempu passá.

P: Qual seria o otrú?

F: [ininteligível].

P: J. S. né. U D né.

F: É.

P: Vô botá D aqui pra mim lembrá. Eli é seu genru né?

F: É.

P: Também é colega di associação né.

F: É.

P: U Sr. também conheceu eli aqui né?

F: É, aqui, certu.

P: Incontra todus us dias cum u D?

F: Não, sempri [ininteligível] da puliça né i [ininteligível].

P: Eli é de pulícia ou é [ininteligível].

F: Eli é da marinha.

P: Da marinha né.

F: É fuzileru.

P: Incontra aqui, incontra na igreja?

F: É.

P: Qual qui seria u otru?

F: Ah tem otru genru também, u O.

P: Otru genru.

F: É. O.

P: O.

F: É.

P: O du que?

F: O. C.

P: C.

F: É.

P: Qual qui é u endereçu? Deixa eu pegá u endereçu du D., embora qui eu vô incontrá cum eli aqui mais é quadra patru lá nu D.

F: Quadra um norti.

?: D. qui u númeru é u [ininteligível].

P: Agora [ininteligível] a M lá é qual quadra?

F: É aqui mesmu.

P: Quadra um sul.

F: Centu i catorzi.

P: Centu i catorzi. Qual qui é u seu endereçu, D?

D: Quadra um norti loti trinta i um.

P: Trinta i um. I u seu é aqui mesmu, centu i catorzi né.

F: É nessa quadra aqui.

P: [ininteligível] i u maridu dela né.

F: É.

P: Certu. I u O também é vicentinu ou não?

F: Não, eli... Eli num é, eli é... Eli agora tá só na parti di incontru, incontrista.

P: Ah, incontru di casal, né?

F: É. I muito animadu nu... Né, M?

M: Nossa.

F: [ininteligível].

P: Também u Sr. cunheceu aqui.

F: É, cunhecemus aqui.

P: Ondi u Sr. si encontra mais cum eli? É na sua casa, né?

F: Sempri aqui [ininteligível] na casa deli também.

P: Eli vem aqui hoji também?

F: Ficô di vim [ininteligível] gosta di í atrais di uma bola né.

P: É. Eu vô pidí licença pru Sr. prá dexá [ininteligível].

REUNIÃO INFORMAL VICENTINOS

A: Eu gostaria di agradecê todus us nossu visitanti [ininteligível] a Professora [ininteligível].

P: Muito obrigada...

A: [ininteligível] sábadu as oitu hora o A [ininteligível] todumundu [ininteligível] mas nós vamu lá né?

A: Vô tê qui í in casa também né prá trocá di rôpa...

P: O T [ininteligível] fome. Nós estamos aqui numa reunião informal, com diversos Vicentinos, a maioria delis a turma mais jovem da... Da Conferência; Então, está a E., a C., quem mais?

VF: R.

P: A R. R, quantos anos você tem?

R: Dezesseti.

P: É uma beleza, quanta gente nova! Qual o seu nome?

A: Â.

P: Ah, A! Não é uma turma nova, animada? A., quantos anos? Tem vinte... E depois?

P: ... A L... Que é... L... Então a primeira L então é...?

VF: Moreira.

P: Quantos anos, L? Vinte também... E a outra L? [ininteligível]. E o seu sobrenome, L?

L: [ininteligível].

P: [ininteligível] que é o?

I: J. S.

P: J... Você é que parece que exerce uma [ininteligível] aí?

I: É... Eu sou presidenti da [ininteligível].

P: Presidente da Conferência... Certo... E você?

F: F.

P: F. Certo. Você também... Aqui nós estamos com pessoas de dois grupos né? [ininteligível] quem é que queria falar um pouco sobre [ininteligível] trabalho? Você gostaria, J?

J: Eu possu falá...

VM: Eli é bom pra falá...

P: Ele é bom para falar... Então vamos ouvir ele falar um pouco. Eu estou interessada de como é que surgiu... Como que vocês [ininteligível] como que vocês foram [ininteligível] como que vocês começaram a trabalhar?

J: Bom... Comu surgiu; issu surgiu há muito tempu né... Foi na... Inspiradu no trabalho, na vida du grandi Sacerdoti São Vicenti di Paula, intão eli fundô... A ua Conferença constituída di seti jovens, Fredericu [ininteligível] istudanti naquela época na universidadi di [ininteligível] né; intão u [ininteligível] inspiradu nu trabalho, na vida di São Vicenti di Paula fundô uma Conferença qui a intenção era levá aus pobri, aus mais necessidatu um pôcu di afetu, di carinhu, não só ajuda ispiritual, mas também um pôcu material... Essi pôcu material... U primeru trabalho, a primera tarefa foi levá um feixe de lenha; di acha di lenha prá... Prá essa familia muito necessita, intão daí... Sua [ininteligível] sociedadadi di São Vicenti di Paula em mil setecentus i pôcu na França também, existi há bastanti tempu incrusivi [ininteligível] Conselho Geral dela na França também, ao qual nós todus somus vinculadu... Desdi u menó [ininteligível] até o Conselho Superior do Brasil... Nós somus vinculadus ao Conselho Geral da França intão daí são constituídos os ramais, intendi; Conselho Superior do Brasil, Conselho Central di Brasília; aliás, Metropolitano di Goiânia... Central di Brasília é agora... Particular di Brazlândia que foi criado a pôco tempo... Agora como surgiu o movimento aqui em Brazlândia, foi mais um trabalho aí... du ministru da igreja qui decidiu fundá aqui im Brazlândia uma Conferência Vicentina... I fundaru com um total di seti membrus também... Sabi... Pareci também uma cópia da... Aí Fredericu Ozagani... Intão fundaru essa Conferença, Conferença di Nossa Senhora Aparecida im mil novicentus i sessenta dois... I aí lá prá cá essi trabalho vem si desenvolvendu aqui dentru di Brazlândia... A Conferença di Nossa Senhora Aparecida como si fossi a mãe di todas elas... Sabi... Ela funciona comu si fossi a matriz... Intão da Conferença Nossa Senhora Aparecida foi desmembrada a Conferença São José... Mininu Jesus.

J: [ininteligível] e foi criada também, du ladu [ininteligível] du ladu mais antigu da cidadi, setô tradicional a Confedença Fredericu Ozanam [ininteligível] depois nós temu aqui [ininteligível] na nossa periferia, aliás na nossa área di Brazlândia aqui cincü Conferença agora na periferia nós temus a São Paulu Afonsu [ininteligível] i temus duas na cidadi [ininteligível] Goiás.

P: É aqui perto...?

J: É... É aqui perto... [ininteligível] Intão nós partir das quatro Conferença fui fundadora [ininteligível] foi ua necessidadi do Conselho [ininteligível] né [ininteligível] portanto nós já temos o Conselho Particular de Brazlândia.

P: [ininteligível].

J: [ininteligível] é conformi u Consorçu u trabalho é u mesmu sabi, só que antidamenti [ininteligível] era.. Era constituídu só di homi, sexo masculino, intão di uns certus tempus pra cá, foi abertu também prá... Pra senhoras, pra mulheres intão... A Conferença tem muito mais Consorçu du que...

P: Ah, então as mulheres vocês chamam Consorçu.

J: [ininteligível] Consorçu... I incrusivi u trabalho delas é muito importanti pra sociedade [ininteligível] chega lá num tem aquela abertura né que é necessaru pra pudê fazê a visita, si pur exemplu, eu vô na sua casa [ininteligível] eu vô lá fazê ua visita a você si você num me convida prá mim entrá lá dentru da cuzinha eu não vô [ininteligível] vô ficá só na sala, i a Consorça não, ela já tem ua intimidadi di mulhé cum mulhé intão ela podi entrá pra dentru né, fazê a visita, cunversá vê u qui tá; qui aquela pessoa qué nus enganá realmenti, que existi a sindicância, pra genti fazê a sindicância, nós ajudamu, mas num é assim ua ajuda assim...

I: I a vontadi, sabi...

V.F.: É...

P: Nós temu ua... Ua... Pesquisa, fazem um levantamento... [ininteligível] Eu tive uma ideia bem clara do que é o movimentu, agora eu queria saber assim, vocês [ininteligível] esse movimento aqui na Brazlândia? No seu caso, você vem di onde?

I: É, eu sô pernambucanu, sô di Pernambuco né... Fiquei tomandu cunhecimentu aqui mais nu casu, eli vei trazidu, eli vei trazidu pur otros região nessi casu.

P: [ininteligível].

I: Aqui im Brasília eu estô a dezesseti anu.

P: ... Dezesseti anos.

I: [ininteligível] issu seria mais nu casu [ininteligível] ua diferença di trinta i cincü anu [ininteligível].

P: U Sr. quer me contar como é qui foi?

F: [ininteligível] vô contá a minha vida [ininteligível] um pequenu lugarzim, lugarejim im Minas Gerais [ininteligível] e lá cuma idadi di dizoitu anu meu pai já era Vicentinu [ininteligível] i eu fui visitá a igreja cheganu lá visitanu sociedadadi vendu movimentu todü...

P: [ininteligível] roça...

F: É [ininteligível] intão é aquela familia [ininteligível] na roça [ininteligível] é [ininteligível] pra toda semana a genti tinha qui fazê aquelas visita né i lá tinha a [ininteligível] coleta na rua, coletanu a [ininteligível] u povoadu [ininteligível] intão a genti saia pra fazê aquelas visitas.

P: E o Sr. era ainda menino?

F: Eu era criança ainda e eu gostei da sociedadadi qui... Logu im siguida eli mi meteru na sociedadadi [ininteligível] depois qui mi casei, mudei pra [ininteligível] participei da Cunferença Nossa Senhora da Conceição né i fiquei pôcu tempu nessa cidadi pur que u tipu di trabalhu era [ininteligível] qui eu era carpinteru né i lá tinha pôcu sirviçu intão logu in siguida surgiu a Usiminas mas, claru qui u trabalhu cum a famia [ininteligível] a [ininteligível] inaugurá futuramenti [ininteligível] mas intão depois qui terminô lá essi trabalhu [ininteligível] intão vima qui prá Brasília, cheguei in Brasília in sessenta i ôitu né, i [ininteligível] sessenta i novi vim aqui prá Brazlândia i setenta i dois u Padri Josué [ininteligível] nois sentimu i outrus mais né, i sintimu a necessidadi di fundá, qui havia assim di fundá ua sociedadadi [ininteligível] uns seti membrü...

P: Ah! Então o Sr. é um dos fundadores?

F: Eu sô um dos fundadô.

P: Você também?

F: Não.

F: Aí participamu da... Dessa reunião [ininteligível] daí prá cá [ininteligível] ficô fundada [ininteligível] setenta i dois [ininteligível] vinti i novi di outubru di setenta i dois, ficô fundada a primera reunião, a primera Conferença di Brazlândia i daí prá cá continua im setenta i foi im setenta i patru qui foi fundada a experiência di trabalhú continuô senu até nu momentu... Era mais du que as ôtras [ininteligível] principalmenti né a dona [ininteligível] achava a qui devia u Conselho Particulá di Brazlândia olhá as mais as cunferença mais [ininteligível] Taguatinga intão a genti viu u Conselho Particulá di Taguatinga [ininteligível] intão qui aqui tivessi u Conselho Particulá prá podê levá i a genti podi levá [ininteligível] i a genti visitá as Conferença, tem mais aquela... Aqueli contatu cum a Confereça né.

P: Certu.

F: I acharu qui eu diviria sê u Conselheru Particulá i istou lutanu né [ininteligível]i eu tô lutano aí [ininteligível] capacidadi, mais sempri [ininteligível] isperança na vida Vicentina né i vamu vê aí até u fim eu isperu qui São Vicenti di Paula num proteja qui amanhã eu teria mais Vicentinu aqui no meio di nois né... Incrusivi a professora da Universidade tá até nu meu da genti até...

P: E eu estou muito emocionada, gostei muito. [ininteligível] agora a... assim, vocês acham que no ponto de vista da vida di vocês, a conferência mudou.. Vocês conhecem mais pessoas... Facilitou a vida de vocês dentro da comunidadí ou não? Quem qué falar?

A: [ininteligível] a genti cunheci genti di fora, num só aqui dentru comu fora né.

P: Você [ininteligível], A?

A: A genti sempri faiz assembléia geral nas ôtra cidadi satéliti. Cumu já falei, já participei nu Cruzeiro, já participei dua nu Lagu Nortí i participei di ôtra nu Setor O.

P: [ininteligível] pessoas di todas as cidadis né.

A: Incrusivi tem ua... Ua... Assebréia Geral du Cruzeiro [ininteligível] nu Gama, in Taguatinga...

P: E quanto a você, A? Há quanto tempo você está na Conferência?

A: Tem treis anu. Novembru di setenta i novi... Faz treis anus.

P: E você é di ondi, A?

A: Eu sou di Patus di Minas.

P: Patos de Minas? E você está aqui nessa região há quanto tempo?

A: Tem trezi anus... Im Brazlândia tem trezi anus.

P: E você sentiu qui depois que você entrou na Conferência você teve muito mais [ininteligível]?

A: Realmenti, muito mais oportunidadi.

P: E o que você acha?

Au: Eu achu qui a mudança di ua pessoa [ininteligível] digamus assim, pessoa comum, di não vicentinu prá si torná vicentinu achu qui torna-si ua mudança radical in toda a vida da pessoa.

P: É né.

Au: Desdi a religião, até u comportamentu moral... [ininteligível] principalmenti prá genti, principalmenti jovi, a pessoa jovi, pobri é... Jovi di um modu geral, seja ricu seja pobri tem suas buscas, pobrema, a vida é sempri um pontu di interrogação.

P: É claru.

Au: Mas us pobri ainda é muito maió a luta pelas dificultadi são maioris as dificultadi viu.. São maioris as dificultadi nessa idadi di jóvi... Achu qui várius caminhu a pessoa... Eu acho qui essi caminhu qui a genti procurou, qui a genti incontrou sendu, sendu vicentinu achu qui foi ua forma di fugi di várius caminhu qui seria tragédia na vida da genti... Caminhus das droga, é... Di otras coisas qui num [ininteligível].

P: Você pessoalmente está há quantus anos?

Au: Dois anu.

P: Você mora em Brazlândia há quanto tempo?

J: Trezi anu.

P: Treis?

J: Trezi.

P: Treze anos... Treze anos... Vocês são pioneiros [ininteligível] deviam ser pioneiros, estão há muito tempo.

A: Qui im Brazlândia é nova também.

P: É, Brazlândia é muito nova... E tem treze anos... Vocês são os primeiros [ininteligível]. Você veiu de onde, Au?

Au: Da Bahia.

P: Você é baiano. Ah, você é [ininteligível] da Dona M. E. não é?

Au: Ela é baiana também.

P: Você é de qual região da Bahia?

Au: Eu nasci numa cidade chamada Brazlândia, uma cidade ótima, entendi?

P: É mais ao sul da Bahia?

Au: Norte... Outra importância que eu acho também da vida vicentina é que é a nossa qualidade que eu acho que a falta de amor entre os homens é muito grande. Eu acho que essa forma de ser vicentino é um testemunho na propagação do amor entre os homens porque eu acho que o amor fundamenta a caridade.

P: Dá um outro sentido à sua vida é claro.

Au: É... A gente recebeu a informação para ingressar na [ininteligível] desde que a gente vai ajudar as pessoas mais hoje a gente sente assim, mais ajudar quem ajuda os outros.

P: Certo.

A: Mas realmente, a partir do exemplo, se chegar, se começar a conversar com ela, a contar a vida dela [ininteligível] a gente sente que ela ajuda a gente a pensar...

P: Sei... [ininteligível] as mulheres têm mais facilidade de comunicar. Vocês sentem isso? Vocês fazem visitas?

A: Geralmente. Ele falou, sobre isso aconteceu comigo... Na nossa conferência aqui... Nós chegamos lá... Ela num conhecia [ininteligível] então ela pegou [ininteligível] chegou pra cá [ininteligível] conversou comigo aqui conversei com ela aqui eu fui pra cozinha aqui...

[ininteligível] intão a genti ficô cunversanu cum um cara lá qui deu atenção pra genti, aí eu fui pra cozinha [ininteligível] realmenti u qui eli falô.

P: [ininteligível] eu não sei se vocês têm [ininteligível] uma experiência semelhante à minha [ininteligível] eu tenho várias pessoas conhecidas... Quase sempre eu sou apresentada por alguém como na casa do Seu A., fui apresentada pelo Seu. R.... Mas às vezes não; às vezes chego me apresento; e eu tenho sido tão bem recebida; eu estou encantada com a receptividade dos moradores. Eu não sei se vocês têm essa experiência não [ininteligível].

J: Pur que Brazlândia eu creiu qui é ua cidadi satéliti mais pacata, mais tranquila du Distritu Federal, e us habitanti dela também são aquelis qui dão mais calor humanu... Não sei não si devidu... U sofrimentu geral né... Mas eu achu qui é ua das cidadi mais importanti du Distritu Federal... Pur que aqui nós num temu briga num temos nada, intão a receptividadi aqui é bem maió u pessoal, todumundu si cunheci né, si você olhá, si você andá dentru dum ônibus di Brazlândia... Si você anda dentru di um ônibus querqué ôtra satéliti você vai sinti ua diferença incrível, u ônibus di Brazlândia é um barulhu, todumundu cunversandu nu ônibus, é, então, num ôtrus não... Tudumundu caladu, cara fechada... É ritual, você entra pela porta trasera, paga a sua passagi, senta, puxa cordão, descí. Agora aqui im Brazlândia não... Nós entramus, sentamus, conversamus, depois ua hora di viági, ua hora i pocu...

P: Certu...

J: Intão todumundu si cunheci, pur issu aí existi aí essa amizadi.

P: Você mesmo faz essa viagem todo dia? Você trabalha por fora?

J: Eu trabalhu fora, façum dia...

P: Alguém mais faz essa viagem? Você também? Você trabalha com o que?

I: Eu trabalhu no setor di segurança.

P: No Plano? Você também trabalha no Plano? Você também trabalha todú dia?

F: Desdi qui eu mudei pra Brasília, quandú eu vim pra Brasília in sessenta i novi... Eu fiquei lá, lá na [ininteligível], nas ôbra, depois qui eu mudei pra Brazlândia, aí é direto, todú dia.

P: É igual a mim, qui quandú eu não venhu a Brazlândia, pareci qui eu estou sentido falta, mas alguém ia dizer alguma coisa? A?

A: An! Ua curiosidadí em que consisti mêmu u objetivu principal...

P: Ah! O meu trabalho? Bem, meu trabalho é um trabalho de Antropologia e eu quero fazer um estudo de como é que, como é que as pessoas deixam uma comunidade rural, cada uma de vocês, mais novas do que essas crianças, mas, mais os adultos deixaram uma comunidade estruturada, quero ver como é que isso está se formando, está se consolidando outra comunidade aqui, entendeu? E eu sinto que são essas organizações, principalmenti a de vocês, não sei, eu estou sentindo que é muito forte, eu tenho ouvido referências de todo lado, intão eu acho que são essas negociações que estão dando essa consciência de comunidade, formando uma comunidade nova, o meu é esse, de como é que se forma uma comunidade, como pessoas de todo lado, de todo o Brasil, aqui reunidos, começando uma comunidade nova... A minha pesquisa, o básico, é isso.

Au: É, naturalmenti devi ter pesquisadu sobri muitus movimentus di igreja...

P: Ainda não... Eu só [ininteligível] o tipo de sociedadí que eu conheci até agora, foi sociedade folclore, que é a de dança de roda, né? Dança de roda do Seu J. P. É, gostei muito... Mas é de outro tipo, é uma sociedadí du lazer, mas é claro que está cumprindo uma função importante, uma função social importante.

Au: Quer dizê qui num tem nada a ver cum religião não?

P: Não... É assim, no princípio não é sobre religião não, mas é claro que eu estou sentindo que os grupos são muito... Muito importantes.

J: Inclusive a Igreja Católica tem vários movimentos.

P: É... Eu quero ver se eu conheço o grupu di jovens, de casais né?

Au: Você devi cunhecê... Sobre a nossa sociedadí i xisti vários, aí né você num cunheci alguns sobre, aí deve tê vários.

P: Informações como a que ele me deu, né? Certo...

Au: Incrusivi nós temu alguma coisa a respeito [ininteligível] as regras da sociedadí.

P: É interessantí... Várias informações dessas são muito precisas né... Realmente agora é o...

F: Incrusivi esse movimentu vicentinu é a coisa mais importantí du mundo purque... Chega lá, a Sinhora tem u indereçu du... [ininteligível] incentivá intão... [ininteligível] Lá pra casa deli...

P: E isso tem acontecido com o Senhor?

F: Comigo né....

P: O Senhor pode contar alguma experiência prá nós?

F: [ininteligível] in setenta i treis eu fui participá di um Congressu in Goiás Velhu, i eu fui apresentadu, cheganu lá tava assim um cara na porta da Igreja: "cê vei di ondi?"; Di Brasília, intão cê num precisa si preocupá não, qui você vai prá minha casa, "cê tá sozinho?", "não tenhu mais dois companheru"... Intão eu vô guardá u lugá prá elis aí bem... Quandu chegá, eu achei qui eli já tava lá, mas num tinha chegado ainda, nós fomu diferenti i acabô qui quandu elis chegaru eu falei pra elis [ininteligível] eu tenhu eu amigu muito bom, qui mora aqui, intão vô pra casa deli, aí já tinha almoçadu, já tinha tomadu banhu, já tinha almoçadu né... i... Achei qui na casa du homi é um amigu livri né, pra genti vê comu u modi da genti tratá, intão nós fomu pernoitá nós já tinha

a cama, in cima da mesa tinha um relóju, tinha dinheru im cima da mesa... I eli num recolheu nada, ficô alí né... Ficô ali... Qué dizê, qui confiança né, incrusivi já aconteceu aqui im Brazlândia né, ua veiz um sinhô qui mi pidiu imprestadu [ininteligível] i tava assim naquela [ininteligível] cum relógio [ininteligível] i eu sem sabê, quandu eu fui [ininteligível] uns mil cruzêru tinha idu [ininteligível] aí eu pensei assim, si fô um vicentinu [ininteligível] eli tava [ininteligível] quandu foi nu ôtru dia, tava ua confusão [ininteligível] comprô aqui, comprô alí... I nu fim, eu dissí assim, essi dinheru tá cum [ininteligível] mas nu é, num sei si [ininteligível] mas vô guardá qui essi dinheru é qui eu peguei mais [ininteligível] é ua prova, ua confiança qui nós temos uns cuns us ôtru né...

P: Certo.

F: Aondi é qui vai aquela confiança, aquela união...

Au: Aconteceu cum eli e cum Seu. N.

P: Da Dona T.? Ah! Foi ele que o senhor...

F: Eli é qui pegô.

Vm: I u hõmi num viu... Caí...

F: Si viu... Foi ua nota mil cruzeru [ininteligível] num dava.

P: Certu.

F: [ininteligível] mas eu num ia procurá pur quê [ininteligível] num tinha condições né... Mas era uma boa... A genti vê a confiança qui a genti qui a tem aquela liberdadi né... Si é qui eu mi senti... Comu fossi guardá, qui amanhã [ininteligível].

P: É uma irmandade.

F: É... É ua... Eli sempri fala issu nas reunião né... Cunsidera a sociedadadi São Vicenti di Paula ua família mais unida pur quê você num vê u... Vicentinu... Olhá pra ua pessoa cum aqueli olhá tristi [ininteligível] sempri ua pessoa humildi cum aqueli qui sempri tá alegri né... Aí parti... Um casal di [ininteligível] família in casa [ininteligível] cum a cara fea né... I coisas qui na sociedadadi num tem issu né...

J: Nem sempri, mas as vêzis... A sê tão grandi, di acontecê até casamentu...

P: Casar? É... Esse casal é daqui ou não?

J: Foi... Mas não na sociedadadi.

Vm: Di pessoas qui si cunheceru i si casaru...

P: Então é bom, quer dizer que já... Ah, é o M.

F: [ininteligível] i elis faz u trabalhú [ininteligível] procurá di iscolhê us pár... E todú mundu é istudanti né... I elis pega a tarefa pesada alí...

P: E eu vi que há um processo de beatificação delis né...

Vm: É... Qué dizê, eli num é considerado santu, mas vendu us exemplu i us trabalhus qui eli fez, eu achu qui é eli i qui mereci beatificação...

P: Merece ser beatificado... Exato... Inclusive eu vou aceitar... Me dá o endereço que eu sempre esqueço di pegar... Que aí uma hora eu vou lá... Conhecer a sua família.

F: É qui eu tenhu pôca isperança di falá...

P: Por que não pode falar? Falar, todo mundo fala...

F: U meu indereçu é quadra um sul...

P: Quadra um sul...

F: Lóti cinquenta i oitu...

P: Então u Sr. é vizinho do... Da... Dona T. lá, que é quadra um...

V: U telefoni é cincú mea zero...

P: Cinco meia zero... Pelo menos nesses dias de feriado agora, eu quero vê... Se vai haver uma representação do grupo jovem né... A que horas é? É a noite?

Au: Eu achu qui ainda tá tendu as inscrição... Na terça-feira né...

P: Inclusivi a representação... Comprar roupa...

Vm: Incrusivi nu segundu duminqu di maiu... Nós tamu preparandu ua apresentação... Nu sintidu... Nu segundu duminqu di maiu foi isculhidu qui é u dia das mãe né...

P: Ah! Sei...

Vm: Intão nós vamu tê aí a... Vai té também aí um tiatrinhu né D.? Nois tamu preparandu aí pá fazê um tiatru...

P: Vocês estão se preparando?

Vm: É... Essi... Si a sinhora pudé...

P: No dia das mães né? Vai ser de manhã ou de tarde?

Vm: Depois da missa...

P: Depois da missa... É... Eu venho... Então muito obrigada... Eu queria assim, eu já peguei alguns endereços... Eu queria ter a oportunidade para conhecer... Para conversar com vocês mais detalhadamente uma hora... Â., qual o seu endereço?

Â: Quadra patru sul, lóti trinta i seti...

P: A casa da R. é pertinhu da sua... Certo... E da L.?

A: Quadra treis lóti...

Vm: Cinco, né?

P: E da...

A: Quadra um norti; lóti seis...

P: E da D.?

Vm: Quadra um norti, lóti vinti i treis...

P: Quadra...

Vm: Um nórti, lóti trinta i oitu...

P: É... Não peguei o seu...

Vm: Quadra dois nórti...

P: Quadra dois nórti...

Vm: Lóti...

P: Então nessi feriadu... Nessa próxima semana... Como vai haver né... Dois dias [ininteligível] que vão ser quinta e sexta... Depois tem o domingo que eu vou ver se venho e passo esses dias aqui... E aí eu vou ter outra oportunidade de conversar... Com [ininteligível] tá bem?

Au: Sua faculdadi é di Antropologia?

P: É... Eu dou aula... De Antropologia e dou aula de Linguística...

Au: Em qual faculdade?

P: Lá é no LEL... Na UnB... Universidade de Brasília...

Au: Eu trabalhu lá na L2 nórti...

P: Ah! Você trabalha ali? Eu trabalhu ali em baixo...Você conhece a UnB né? [ininteligível] eu residu na 202 norte [ininteligível] bem na frente do seu trabalho... 202 norte, bloco F 210... Com tanto serviço... Estava saindo de casa, senti qui eu tinha deixado meu diário...

F: É... Num foi marcadu... No dia qui for marcadu eu cumunicu a Sinhora...

P: Certu...

F: Nu dia qui for marcadu eu ligu prá Sinhora...

P: Eu quero muito... Deve ser legal... Havendo assim uma atividade... Você me faz um favor, mi telefona.

Au: Tá legal... Dona Stella?

P: Pois não!

Au: A Sinhora interessava in assisti assim ua reunião du conselhu?

P: Interessava...

Au: Intão... [ininteligível] prá Sinhora L2 Sul... Né... Na Igreja Sagradu Coração di Jesus... Todus segundu sábadu di cada mês...

P: Deixe-me anotar isso então... Essa é a Central... Essa é a que vocês estavam falando? Né... É o Conselho? Conselho Central... Este se chama Conselho?

Vm: ?

P: Tá certo...

Au: É... Sigundu sábadu... É... Cincu horas... Todu sigundu sábadu di cada mês...

P: Agora essa atividade que o Sr. falou do dia das mães, isso é coisa... [ininteligível] Cinco horas. Agora essa atividadí qui o Sr. falou do dia das mães, isso é coisa daqui mesmo...

F: Daqui mesmu...

P: Vai ser uma confraternização...

F: Sim Senhora...

P: Pela manhã né...

F: É pela manhã...

Vm: Essa aí [ininteligível].

P: Gente então muito obrigada então, foi um prazer... Muito obrigada... Tchou... Eu te procuro viu...

A: Tá bom... pódi procurá...

Au: A genti vai depois du almoçu a genti pega, apesar.. Eu tô precisanu di í também lá...

P: Ah! É... [ininteligível] da reunião né... [ininteligível] já tô assim meu... [ininteligível] veí prá cá [ininteligível] já pódi... [ininteligível] Aproveitá vou lá na casa da Dona T., vou dar uma chegadinha...

Au: A Senhora vai lá agora?

P: Vou... Aproveitar que já estou aqui... A gente precisa si encontrar mais...

Au: Ua hora noutro dia... Você já almoçou? Intão vamu subí juntú...

J: Intão se vai desce prá lá?

F: Eu vô...

J: Cê vai na casa da Dona T.? Agora

P: É.

J: Intão vô aproveitá a carona... Seu F. também vai pra lá?

F: É, eu vô.

Au: Intão tchau.

P: Tchau.

ENTREVISTADA: (V)

ENTREVISTADORA: (P)

V: 16 anos (12)

Sexo: femino

P: Seu nome completo é?

V: V. L. M.

P: Quadra cincü.

V: Quadra um.

P: Quadra um, qu'eu já rodei nessa quadra cincü hoji prá incontrá dois vicentinu.
Quadra um sul, loti...

V: Cinquenta i oitu.

P: Com quantos anos você está, V?

V: Dezesseis.

P: V, você mora em Brasília há quantos anos?

V: Dozi.

P: Doze? Então você saiu de... De que cidade voceis vieram?

V: É Coronel Fabricianu (Minas Gerais).

P: Coronel?

V: Fabricianu.

P: Issu é pertu di qui cidadi? Tem ideia? Já voltou lá?

V: [ininteligível] Ipatinga [ininteligível], só qui é longi di Belu Horizonti. São quattru horas.

P: É mais ou menos perto de Caratinga?

V: É.

P: Isso ajuda a olhar no mapa. Quando você saiu de lá era piquinininha? Vocês já nasceram aqui?

V: Ela nasceu. Ela não.

P: Você ainda veio de lá também, piquinininha?

M: Seti mesis.

P: Ah é? Você chegou com quatro anos V?

V: hã, hã.

P: Muito bem! Mais como é que você tava contando aquele negócio da dança, eu ti interrompí, como é que foi?

V: Do colégio? Lá do CDS?

P: É.

V: Porque a professora, ela deu um trabalhú di arti, né? Intão ela falô qui podia sê uma dança ô uma peça. Aí a gente reuniu us grupu, uma foi sê a Greti, foi dançandu...

P: Ah, a minha minina outro dia tava imitandu a Greti, a Greti i a... Comu é qui chama aquelas, num é absurdeti não, aquelas outras, a...

V: Comu é qui é...

P: Aquelas mais maluquinhas, aquelas mais antigas?

M: Treis.

P: Aquelas cinco?

M: Cinco? Ah, Frenéticas?

P: É, Frenéticas.

V: Sei qui é o maió baratu. I u moçu até foi lá, du CDS, foi insaiá, sabi? Tevi essas interpretações [ininteligível] essa dança, mas u pessual quasi morreu di rí, porque u homi chegava na frenti i falava assim: agora vai sê a dança du [ininteligível].

P: Ah, eu achu qui é u Seu P., um senhor até idosu, altu.

V: É u seu Zé P.

P: [ininteligível] grandi...

V: Com a sinhora deli.

P: É, com a Dona... É, acabei de me encontrá com ela, Dona J. Dona J. qu'eli chama ela.

V: Hum, hum! Aquela dona dança.

P: Dança bem. Ela tem uma leveza no corpo, nem parece que tem a idade que tem.

V: Nossa sinhora! É [ininteligível].

P: E vocês aprenderam?

V: Aprendemus né, com [ininteligível].

P: Tem u piru, tem u crochê, né?

V: É, tem várias. [ininteligível].

P: Aí você chegou a dançar alguma?

V: Nós dançamos, foram cinco.

P: Dançaram as cinco?

V: É igual quadrilha, né? Nós dançamos cinco delas, só num ficô bom porque ela parava i ia anunciá, i ela tinha qui sê siguida né, num podi pará.

P: É, mais eli gosta de falar, quem tocou prá voceis dançarem?

V: Uma senhora lá, uma morena.

P: Ah, Dona N. Ela chama Dona. M. i tem apelido de Dona N., toca sanfona?

V: É, é ela.

P: Pois é, essi grupu, intão eu encontrei essi grupo i fiquei muito interessada nu trabalhu delis, fiquei envolvida. E agora qu'eu retomei o trabalho com u grupu inicial, os vicentinos foi o pessoal com quem eu tivi maior contatu aqui.

V: [ininteligível] u trabalhu delis, né?

P: Interessanti, né? Voceis aqui, V, é seu pai, sua mãe e os filhos só, né? Tem mais algum parenti?

V: Não.

P: E aqui em Brazlândia, vocês tem parentis?

V: Nós não temos parenti em Brasília.

P: Não?

V: Não, só im [ininteligível].

P: Você chegou a trabalhar alguma vez?

V: Não.

P: É só istudanti, né?

V: Só.

P: Faz normal, né?

V: É. Quandu eu entrei num tava gostandu, depois agora [ininteligível].

P: Tá achando bom?

V: Eu tô adorandu.

P: Você sabe que o normal tem essa oportunidade, é mais fácil o emprego atualmenti de professora do que di ôtras coisas, né?

V: Hum, hum!

P: Eu tava conversando com a V, a V é di... É do Seu B., a V faiz, ela faiz normal.

V: Administração.

P: E a L. faiz normal, né? E a L. tava mi dizenu qui é mais fácil, emprego prá quem faiz normal, ô intão...

V: É, [ininteligível]. Purque sempri u normal quandu a genti termina né...

P: Sempre tem concurso na fundação.

V: Ah é. E também tem contrato ispecial.

P: Num tem concursu, pega o contrato especial.

V: É, mais fácil. Agora, si administração por'ixemplu, que tem essis dois cursu, né? E termina o istudu, vai lá na [ininteligível] faiz aqueli istágiu di seis mesis, prontu, cabô. I fica isperanu.

P: Isperanu. Isperanu sê chamadu. O J. tá levano nessas condições, não terminô não, achu que tá terminando. Você conhece o J.?

V: Sei, du grupu também.

P: Ele é do seu grupo, né?

V: É.

P: Pois é, eli não terminô. Mais ele dissi qui foi lá nu ministériu, feiz a inscrição i tal, mais tá isperanu.

V: Meu irmão, olha, eli feiz essa inscrição também, mais pá chamá... Até hoji num chamaru. Ainda bem qu'eli arrumô ôtu serviçu na cooperativa.

P: Aqui mesmo em Brazlândia?

V: Nu Planu.

P: Ah é? E eli tá ino todú dia?

V: Hum, hum!

P: Ele terminou o segundo grau?

V: Já tem... Eli tá cum vintu patru, quasi seis anu.

P: Você mora em Brazlândia e a Taguatinga você vai frequentementi?

V: Muito difícil, que geralmenti... Di manhã im casa, tem veiz qui tem qui fazê muito trabalhu né? A tardi pu colégium, di veiz im quandu nu final di semana.

P: E ao Plano, V?

V: Só quandu tem alguma coisa...

P: Ispecial?

V: Ispecial.

P: Por exemplo, que tipo de coisa ispecial que leva você ao Plano?

V: Comprá uma... Que aqui geralmenti tem, digamus, tem certas coisa que lá tem i aqui não.

P: Tipo assim roupa?

V: E rôpa, calçadus... Essas coisa. Até bolsa.

P: Tem que ir lá prá comprar?

V: Tem qu'í lá.

P: Intão vai lá prá fazê compra?

V: É, pá fazê compra ô intão quandu vem assim... Um conjuntu...

P: Aí você vai? Prá visitar parentis ou amigos você vai?

V: Não porque...

P: Como é que vai, o senhor vai bem?

F: Bem e a senhora?

P: Cheguei na sua casa antes do senhor. Eu tava esperando o pessoal da Conferência terminar, mais a chuva tá sigurando o povo. Aí eu tô conversando com a V. quero conversar com o senhor um pôquinho antes de sair, o senhor vai ficar em casa?

F: Vô.

P: Então daqui a pôcu eu converso com o senhor.

F: Senhora tá gravanu aí?

P: Tô gravanu. Tô firme na minha pesquisa.

V: É issu aí.

F: Mais ainda é aquela pesquisa?

P: Ainda é, eu tenho continuado e já conheço um grupo muito grandi. Mais eu tenho dois grupos com qu'eu venho trabalhando, o grupo lá do Seu Zé P., com a dança di roda deli.

F: Ah, dança di roda!

P: I u grupo vicentinu. O senhor passou a presidência para u D.?

F: Passu, agora, é.

P: Seu genro, né?

F: Meu genru, sinhora cunheci eli.

P: Cunheçu. Ainda vô intrevistá eli. Ainda num tivi oportunidadadi.

F: Não, i eli vai vim aqui...

P: Hoje ainda?

F: É, hoji ainda. I eli, eli tá fazenu u negoçu lá na [ininteligível] mi pareci, né? Tinha apresentação da [ininteligível].

P: Ah é?

F: Karatê. Então di lá eli vinha pra qui, daqui pro mei dia já tá aqui.

P: Tá pur'aqui né, logu mais, intão tá bem, depois eu dô, vô dá uma volta, depois eu volto aqui aproveitu i converso com eli. E ele ta gostando do cargo?

F: Cumeçô i ta recenti, ainda, né? Mais... Hoji é a primera reunião deli, primera reunião. Mais tá mimadu já [ininteligível] que pessoal nova'ssim.

P: Pessoal nova, cheia de animação...

F: [ininteligível].

P: É isso mesmo. E o senhor tá de parabéns, a casa ficou ótima, tá uma beleza a casa.

F: Que... falta alguma coisa ainda, pur fora, num tem nada feito ainda.

P: Mais o acabamento por fora ficou muito bom, né? Deu um acabamento muito caprichado... Os tacos, o sinteco, ficou bom.

F: O sintecu num deu... [ininteligível] Num sei u que que foi, ficô uma mancha aí.

P: Ah, aqui, né?

F: É.

P: Mais ficou muito bom, i esse taco é bonitinho, né? Piquinininho, ficô caprichado mesmo.

F: Intão a senhora podi ficá a vontadi.

P: Muito obrigada Seu F. Intão você tava dizeno que prá visitar parente e amigo cê num sai de Brazlândia, parentes e amigos, parentes você não tem aqui e amigos...

V: Só aqui.

P: Agora cê já foi vê alguma veiz, assistí a parada de sete de setembro lá no Plano?

V: Todu anu!

P: Todo ano? E a decoração de Natal lá na... Na Esplanada dos Ministérios com aquela iluminação, você já teve oportunidade de ver? Começa lá na Torre, eles fazem iluminação na Torre como se fosse uma árvore de Natal, né? E depois desce pros ministérios, você viu isso?

V: Não, ainda num vi.

P: E a troca de bandeira você já foi ver alguma vez?

V: Também não.

P: E o Papa, você foi ver o Papa?

V: Fui!

P: Qual a sua impressão, V?

V: Só... Nem sei, na hora lá, uma coisa assim tão... Sei lá, sei não, num dá nem pra explicar, é uma coisa'ssim vê eli assim di pertinhu, mais [ininteligível] achei bom, porque mesmo, é igual a genti mesmu né, só diferença porque a genti mesmo que põe eli lá im cima, né?

P: É igual uma senhora na fazenda, uma fazendinha qui nós temos, ela não acreditava que o Papa fosse gente, ela achava que o Papa [ininteligível]... Eu falei assim prá ela, pois é o primeiro Papa que teve condições de ficar viajanu, que os outros eram geralmente idosos, num saiam do Vaticano. Ela falou "porque, já teve mais de um Papa?" Falei teve, cada vez que morre tem outro. Mais ela achava que Papa era uma coisa assim qui permanecia, num mudava não.

V: Nossa senhora! Foi espetacular!

P: Você já visitou a Torre de TV?

V: Já.

P: Jardim Zoológico, já foi?

V: Já.

P: O Parque Rogério Pithon?

V: Não.

P: E festas, jogos, show, lá no Plano? Os Trapalhões, Roberto Carlos, tá lembrada?

V: Não.

P: Não? [ininteligível] assistidu um show, programa de rádio, de TV?

V: Não.

P: E reuniões, quando seu grupo reúne fora de Brazlândia, você costuma ir?

V: Costumo.

P: Que reuniões voçeis têm geralmente?

V: Bem, todú ano sabi, a genti si descola duma cidadi prá ôtra, aí sempri é reunião geral, né?

P: Você é do grupo jovem ou dos vicentinos?

V: Dus vicentinus. I sempri a genti vai fazê retiru com algum clubi fora.

P: Onde é que vocês já fizeram o retiro?

V: Nu Cris Clubi, qui é um clube religioso.

P: Esse é onde, V?

V: Eli fica ali nu Gusmão.

P: Gusmão? Onde fica?

M: Pertu da facicra.

P: Ah, perto da facicra?

V: Não, é bem longe.

M: Só qui a facicra é mais longi.

P: É o mesmo caminho da facicra?

V: Não, a facicra [ininteligível] diretu, elis dobram [ininteligível].

M: Elis dobra, só qui u caminhu aí é milhó.

V: A gente vai diretu pelu Gusmão, né? Então tem aquela... A genti sobe lá pá Taguatinga, quando vai pelu Gusmão, [ininteligível] entra. Tem um [ininteligível].

M: [ininteligível].

P: E é bom lá?

V: Lá é jóia, pelu menus as veiz qu'eu já fui, sauna, [ininteligível] prá genti praticá, futibol di salão, ping'pong.

P: E é só prá grupo de igreja?

V: Mais prá grupus religiosus, mais podi í lá senu sóciu.

M: Quem não tem u conviti paga cinquenta cruzerus.

P: Ah, é? E pode entrar?

M: Pode

V: Mais só qui tem qui tê assim digamus uma pessoa é sócia aí leva.

P: Tem qui ter alguém prá apresentar.

V: Hum, hum, tem. Também dessi jeitu tem Nova Flórida, Itiquira, Corumbá, Facicra.

P: Esses todos vocês já visitou?

V: Já. É... [ininteligível].

M: [ininteligível].

V: Mais agora Nova Flórida num podi qui é só sóciu, né?

M: Itiquira você nunca foi, só eu qui fui.

P: Você foi? Gostou de Itiquira?

M: Eu não, lá é tão gelada a água.

P: É tão friinha, né? A gente vai cheganu já começa aquela... Chuvinha...

M: A genti vai subinu.

P: Você subiu na serra até em cima? Vai subinu i vai si molhanu toda, a genti chega lá em cima já tá molhadinha, porque a água cai com muita força e no que ela cai sobe aquela... Num é bem vapor, são gotículas di água né, cai assim parecenu uma chuva, i nem está chovenu. Você foi até em cima mesmo? Ficou molhada?

M: Fui até em cima!

P: Ficou molhada?

M: Molhei todinha.

P: V, você vai muito a casa de seus amigos para visitá-los?

M: Ih, passa u dia lá.

V: [ininteligível] num ixageri tantu né!

P: É igual minha filha. I aqui vem muita gente visitar você?

V: Toda hora!

P: Quais são as pessoas que mais vem?

V: Val...

P: Sua amiga, né? Como ela chama? Val...?

V: Val...

P: Ela é colega de colégio?

V: É.

P: Quem mais?

V: I.

P: Também é colega?

V: É.

P: Mais alguém que você tá lembrano?

V: Tem N. que é irmã da Val, [ininteligível] é a L.

P: São todas colegas, né?

V: Hã, hã.

P: Além dos vicentinus você participa de alguma outra associação?

V: Não.

P: Clubi di... I fogus... Você num... Hã? Qual qui era qui você [ininteligível] tinha, né?
Timi di...

V: É futibol.

P: Futibol de salão?

V: Futibol di salão, futibol di campu, vôlei, [ininteligível].

P: Certo! E lá na escola, algum teatro, alguma coisa?

V: Lá a genti sempri participa purque tem tudu, nu colégiu tudu qui fizé eu tô lá.

P: E na igreja é só os vicentinus?

V: É.

P: E times, tudu qui tivé i u que tiver você tá dentro?

V: É. Mesmo qui fô prá dá [ininteligível] mais tô lá.

P: Mais em que você é melhor, futibol ou vôlei?

V: Ah... Nu... Futibol. Eu gostu mais!

P: Não machuca não V?

V: Não! Nunca machuquei, eu caiu muito i num machucu.

M: A unha dela uma vez ficou roxinha...

V: Purque eu gostu mais di...

P: O quê? A perna?

M: A unha.

P: Vocês jogam com que, com tênis ou chuteira?

V: Olha, a genti ia comprá chutera agora, né? Mais aconteci qui... Parô. A genti agora nu fim du anu qui a genti vai cumeçá di novu.

P: Jogam com tênis?

V: Com tênis, bamba.

P: E não dói a ponta do pé?

V: Não, calçu um meia, põi aqui...

P: E não dá isbarrão um nu outro não?

V: Não.

P: Ninguém chuta a canela da outra não?

V: Não. Eu gostu mais du futibol purque a genti... Tem mais... Sei lá, achu qui tem mais contatu com a bola, corri mais.

P: Faiz muito mais exercício. Vôlei é meio parado. Eu já joguei muito vôlei, vôlei é mais paradu, cê tem qui ficá movimentanu sinão cê isfria, né?

V: É. [ininteligível] só fica assistinu lá [ininteligível] gostu mais di movimentá, corrê, né?

P: E futibol di campu, então você faz salão e de campo?

V: Tantu faiz.

P: De campo, eu nunca ví jogá di campu.

V: Aqui, até agora tá formanu um timi sabi.

P: De moça?

V: É, de... tem um timi masculinu, tem u Madurera, u Istrela i uns outrus aí. Intão algumas pessoas já entraru nu Madurera sabi, mais eu num queru entrá nu Madurera.

P: Num gosta du pessoal?

V: Não, num é porque num gostu du pessoal é porque sei lá...

P: [ininteligível].

V: Não, num é pur caus disso não sabi, eu quiria intrá n'ôtru timi.

P: Você se dá melhor com o povo do outro time, né?

V: É, u Istrela.

P: Quandu a genti si dá melhor cum ôtru... É claro!

V: É, i lá também é mais disorganizadu, sabi? Eu até achu qui hoji tem jogu das minina.

P: Dibaxu dessa chuva?

V: Dibaxu dessa chuva.

P: Você já fez parte, ou faz parte da direção da sua associação, ou do time, do pessoal que organiza o time, ou lá dos vicentinos? Você já foi da direção, presidente, ou vice-presidente... Secretária?

V: Ah, não! Prifiru ficá assim mais...

P: Não né?

V: Não. Purque quandu a genti... Lá quandu a secretária tem alguma coisa a genti num trabalha, sabi, acostuma ficá mandanu, mandanu. Intão a geneti du ladu di fora trabalha mais.

P: Fica mais ativa?

V: Eu achu [ininteligível] até quiria qu'eu mudassi di conferência, prá í nu lugar du T., sabi, qui é irmão du D.

P: T saiu?

V: Purque agora eli é secretáriu du conselho.

P: Ah, agora o T é secretário do conselho?

V: É.

P: Então eles tavam pensando em você ir lá pru... Prá Nossa Senhora Aparecida? É justamente com aquele grupo qu'eu estou lidando mais, da C., né?

V: É. Aí [ininteligível] purque só assim quandu tem assim digamus a secretária, tem qui fazê a ata já, então não faz nada, é só mandá, [ininteligível] eu gostu mais di entrá i eu queru fazê issu i fazê.

P: Sai, visita...

V: É, agora tê uma obrigação, tê qui í fazê num é cumigu não, gostu mais fazê ispontaniamenti.

P: Eu num sabia qui u T... Quer dizer que o D. agora é u presidenti i u T é u secretáriu?

V: É.

P: Eu tô até com o T. aqui na minha lista. Você vai às reuniões regularmente V.?

V: Vô.

P: Você esteve presente as duas últimas, os dois últimos domingos, você foi?

V: Fui.

P: Hoje você foi?

V: Fui.

P: Quando eu cheguei aqui já tinha ido, né?

V: É, tava cheganu.

P: Que ano qui... Que escola você já concluiu? Você está em que ano?

V: Istô nu primeru anu.

P: Então você concluiu a oitava?

V: Concluí.

P: Você gosta de rádio?

V: Adoru [ininteligível].

P: Ouve todos os dias?

V: Ouçu.

P: Você tem um programa que é o seu favorito?

V: Ah, aqui im casa é a maió briga, porque é a noiti principalmenti as minina, papai gosta di assistí otas coisa. Tem a televisão, mais eu gostu di ficá com u rádiu ligadu. Eu gostu daqueli clubi dus namoradu.

P: Ah, eu tenho ouvido muito falá desse clube dos namorados. Esse pode pidí pelo telefone, como que é?

V: Assim... Não, tem mais é poesia sabi, fala aquelas...

P: Música romântica?

V: É, música romântica.

P: Em qual rádiu que é, Planalto?

V: Alvorada.

P: Eu quero ver. Que horas que é V?

V: Deiz i meia.

P: Deiz i meia da noiti?

V: Hum, hum! Cada poesia, nossa... Eu ficu copianu.

P: Fica copiano? Bonito, né? E qual é o seu cantor ou cantora favorito, ou dupla, ou conjunto?

V: Nossa tem tantus! O mais preferido? Agora? Ah, eu nem sei. Ah, eu gostu di todus igual.

P: V., não tem ai uma música qui gosta mais?

V: Uma música... U Marcelu... Aquela...

P: Ah, u Marcelu. Você viu u Marcelu na televisão? Eli cantô nu... Foi ontem ô anteontem?

M: Não, quinta-fera.

P: Ah! Foi quinta-feira. Globo di Oru, é. Você viu? Eu nem conhecia essi Marcelu, eli tava cantandu achei interessanti i digu: quem é esse moçu? Me disseram: É u Marcelu! Rapaiz bunitinhu, né?

V: É, eli canta aquela música "Abri coração". A qui eu adoru é aquela música alí, só qui'eu num sei u nomi du... Aquela... San tchainu ô mai shoude.

P: Ah! Sun shine on my shoulders, é John Denver.

V: É. Eu adoru aquela música [ininteligível] sabi?

P: É, achu qui eli tá ainda nu Brasil, porque eli apareceu ontem... Quinta-feira vai aparecê hoji a tardi nu... Geração Oitenta.

M: Nossa, é a treis hora.

P: É às tries horas hoje, né? A Geração Oitenta. Eu sei qui dumingu eu tô sempri pur aqui i num tô assistindu, mais... A... Eu... Eu vi eli... Eli tem um cabelinhu... Cabelinhu... É... Bem... É rentinho na cabeça, né? Bunitinhu eli, né?

V: É...

P: I TV, você gosta?

V: Ah! Num gostu muito não, mais fica ligada [ininteligível].

P: Você gosta mais é di si agita né V., esse negócio de ficar parada...

V: É, agora u pessoal assisti televisão i eu ouvinu rádiu, andanu, pulanu prá cá...

P: Você tem um programa que você gosta mais de assistir?

V: Não, televisão...

P: Não tem não, né?

V: Eu gostu mais de ouví um som.

P: Prefere um som? E cinema você gosta V.?

V: Cinema eu gostu.

P: Você vai sempre?

V: Não, di vez im quandu.

P: Faz tempo que você foi a última vez?

V: Tem... Um meis i pôcu, mais essi cinema aí num é bom não, sabí?

P: O que você foi assistí?

V: Foi u... Filmi [ininteligível] um qui passô com a Sônia Braga, Vera Ficher...

P: Ah, é Eu te amo, você gostou?

V: Mais ou menus.

P: Foi muito falado, né? Fizeram uma propaganda enorme! Me decepcionou um pouco, esperava coisa melhor.

V: [ininteligível] nem me lembrou mais como foi.

P: Ficam aqueles dois dentro do apartamento o tempo todo. Num tem muito movimento o filme não.

V: É um filme de caratê também que eu vi depois.

P: Ah, junto?

M: O Dragão de Chau-lin. Toda vez que passa a gente assiste, porque ele é ótimo.

P: É?

V: Na televisão, né? Agora no cinema...

P: Mais passa na televisão Chau-lin?

V: Pss, passa terça-feira, Dragão de Chau-lin.

P: Passa em que canal?

M: Três. [ininteligível]

P: Isso faz bastante movimento, eu bati e derruba porta...

V: Nossa, eu como! Lá a movimentação já é demais.

P: É de jornal, você gosta?

V: De jornal? Gosto.

P: Você lê sempre?

V: Não, só dia di dumingu qui u meu irmão compra.

P: Você leu essa última semana?

V: Não.

P: Leu domingo passado?

V: Não.

P: Quando você lê que parte você gosta mais?

V: Gostu mais... Dô uma olhadinha naquela parti di fotus mais bem... Pur fora, sabi?

P: Fotus? Num é a sua preferência não?

V: Eu gostu mais...

P: E revista?

V: Não, gostu di romanci.

P: Romance você gosta? Revista não?

V: Não.

P: E romance você gosta?

V: Gostu!

P: Você está lendo um no momento?

V: Eu estava lendo aquele Mar Mortu di...

P: Jorge Amado? Gostou?

V: Eu gostei.

P: Eu li aquele livro eu tinha mais ou menos a sua idade, eu gostei tanto, é tão bonito, tão romântico! Tem u Guma, né?

V: É, u Guma.

P: U Guma acaba morrendo, não é isso?

V: No final eu morri e a mulher, ah. Eu achei aquela [ininteligível].

P: I tem aqueles poemas do Ca... Us poemas que o Caime depois musicou, aquele é doce morrer no mar, nas ondas...

V: É, eu adorei esse livro, já terminei. Agora tô querendo ler aquele da Agresti.

P: Aquela da Agresti é um dos livros do Jorge Amado que eu ainda não li. Tá começando uma novela, vai começar uma novela às seis horas que é baseada num romance dele, chama Terra do Sem Fim [ininteligível]

V: Não.

P: É sobre a conquista do... Sobre o plantio de cacau lá na Bahia, então todas aquelas guerras que houve para a posse da terra. Parece que é bom, você vai gostar. Você estuda de manhã ou de tarde?

M: Eu? De tarde.

V: É na Globo?

P: É na Globu. Mais as seis horas você já está em casa?

V: Seis, seis i vinti.

P: É, então dá prá ver. Parece que vai ser bonito. Você sabe V., você s'interessa por política?

V: Ah, não!

P: Muito pouco? Você ouviu falar prá quando estão previstas as eleições no Brasil todo? Já ouviu falar isso? Alguma conversa de quando vai ter eleição?

V: Até agora... Não.

P: Você, em agosto houve um fato político aí, foi muito noticiado no jornal, na televisão. Foi um ministro do presidenti Figueiredu que saiu, ele era ministro da casa civil, você teve, você chegou ouvir isso no rádio ou na televisão?

V: Foi aquele... Qui mora aqui na [ininteligível], eu ouvi.

P: Você lembra o nome dele?

V: Não.

P: Mais ouviu falar do fato né?

V: Ouvi.

P: Você sabe o nome do partido do governo? A sigla, o nome, como o partido do governo é conhecido? Não? Partido da oposição você sabe algum?

V: Não.

P: Você não sabe e não quer nem saber.

V: Nem saber!

P: O nome do governador do DF você sabe?

V: Ai, meu Deus! Essi nomi... É...

P: É um nome complicado.

V: Aimé Lamerson.

P: Como qui é? Isso aí mesmo que você tá falanu.

V: Eu num sei pronunçiá.

P: Mais fala é isso aí mesmo. Lemeson.

V: Lemeson.

P: Você acha V. que haverá eleição, havendo eleição nu Brasil nu anu qui vem, você acha que deve haver aqui, poderá haver aqui em Brasília também, aqui nu DF também?

V: Podi tê possibilidade, né?

P: Você não tem ideia?

V: Não tenhu ideia.

P: Então quando chegar a época de votar você vai ter que se informar.

V: Aí eu vô... Pur'inquantu...

P: Aqui, sua casa é alvenaria, casa novíssima né, tudo é [ininteligível]. Tem rádio, geladeira, televisão... Você não teve experiência de morar na roça né, V.?

V: Não.

P: Você já visitou alguma fazenda depois...

V: Já.

P: E a sua própria cidade, onde vocês moravam quando você nasceu, teve oportunidade de voltar lá?

V: Visito quasi todos os anos.

P: Vocês voltam sempre?

V: Volto.

P: Fica na cidade ou na fazenda?

V: Na cidade, na casa da minha avó.

P: Mais seu pai mesmo nasceu na fazenda, né?

V: Na fazenda.

P: E você mesmo chegou a nascer na fazenda, ou nasceu na cidade?

V: Nasci na cidade.

P: Já nasceu na cidade? Só seu pai e sua mãe que nasceram na fazenda?

V: Só meu pai e minha mãe.

P: I G.?

V: A M. também.

P: A F. i o G. O G. é mais velho de todos?

V: É, não, de nós três, né, qui us ôtrus solteru aqui dentru di casa ele é u mais velhu, as duas casada é mais velhu que eli.

P: A F.

V: A F. i a M.

P: A m eu num cunheçu. Ah, eu cunheçu u nenezinhu dela. Não é uma gracinha, nu dia qu'eu vim, ela tava com a nenenzinha dela. Onde é que você acha que as pessoas vivem mais felizes, na cidade ou na roça, V?

V: Ah... Ach'qui ninhum dus dois!

P: Nenhum dos dois por quê?

V: Purque na roça elis vivem feliz purque, u qui num falta, coisa mais importanti qu'é alimentu, né? I essas coisa mais realmenti num tem uma visão assim mais... Assim... Num podi disinvolvê, né?

M: Num tem luz, num tem televisão lá.

V: Leva uma vida assim parada, sei lá... Si fossi pr'eu morá na roça eu num quiria não!

M: Num tem um cineminha prá genti í.

P: Num tem Chau-lim pra ver, né?

M: Hã, hã!

V: Essa adora um Caratê!

P: E onde você acha que as pessoas tem mais conforto, na cidade ou na roça?

V: Achei que dependi do tipo de conforto que a pessoa...

P: Conforto material .

V: Material? Na cidade.

P: E fartura?

V: Na roça.

P: Você acha que é na roça?

V: Na roça.

P: E onde é que você acha que as pessoas tem mais chance de melhorar de vida?

V: Na cidade.

P: Por que?

V: Porque a gente pode ter mais contato com as pessoas né, mais chances de se desinvolvar, infim... Mais oportunidades, vencê!

P: Certo... Você acha lá as pessoas ficam um pouco isoladas?

V: É, porque a minha mãe por exemplo né, ela hoje fica reclamando porque ela não tem ninguém para conversar.

P: Que não istudô, né?

V: É. Intão achu qui ela num tevi oportunidadadi sabi, porque s'ela tivesi oportunidadadi, né?

P: S'ela tivessi moranu na cidadi ela teria, né, porque hoji ninguém mais fica na cidadi sem istudá, né?

V: Ah, é!

P: E assim im termos de vida social, prá si reuní com us amigos, prá rezá, prá cantá, prá dançá, você acha que na roça daria mais oportunidade ou na cidadi?

V: Eu achu qui num dois, na roça i na cidadi.

P: Sei. Na sua opinião, uma pessoa que... Si uma pessoa nascê pobri, cê acha qui ela tem condição di progredi na vida, melhorá na vida?

V: Ah, achu qui sim.

P: Por que?

V: Purque, pôxa, ela nasceu, eu achu qui uma pessoa, a genti tem qui querê sempri í prá frenti, né? I veiz di sê... Intão, achu qu'ela podia até [ininteligível] é mais fácil uma pessoa qui tá'qui cumeçá nu subî, né du que uma qui tá lá im cima descê, que geralmenti pessoas qui tão acostumada. Ah, num sei quê vai inu ela qu'ela fale, né i u pobri não, qu'eli luta, qué vencê.

P: Certo! Tem que ir à luta, né? E o que você acha que a pessoa precisa pra lutar e vencer?

V: Achu qu'ela tem qui tê um ideal muito forti né, uma coisa assim...

P: O que você acha que a pessoa precisa pra tê sucesso na vida? Um ideal forte, uma vontade forte, mais alguma coisa que possa ajudá [ininteligível].

V: Força di vontadi, né?

P: Nos próximos dez anos, V., o que você pretende fazer?

V: Eu pretendu terminá u cursu...

P: Normal, né?

V: Hum, hum!

P: I aí?

V: Fazê u concursu, passá. Queru fazê u vestibular [ininteligível].

P: Fazer vestibular, você tem ideia de fazer vestibular prá quê? Pra qual área?

V: [ininteligível].

P: Pra Pedagogia?

V: Pra Pedagogia.

P: Certo. Aí cê podi, já dentro da fundação educacional mesmo você vai só progredindo.

V: É.

P: Tem razão. Tem mais alguma coisa?

V: Não.

P: Qual é o maior desejo da sua vida?

V: Nu momentu?

P: É.

V: Ah, agora u qu'eu mais deseju é terminá u sigundu grau.

P: Terminar seu curso? Certo. Você pretende se mudar daqui de Brazlândia?

V: Não.

P: Tá bem aqui, né?

V: Istô!

P: Ainda mais com essa casa nova, né?

V: Ah, é!

P: Na sua opinião a mulher casada deve trabalhar fora?

V: Achu qui sim, dependi da... Das pessoas, que tem maridu qui já num aceita que a mulher trabalhe fora. Agora, um ôtru... Si us dois aceitarem tem a mesma opinião, achu qui sim. Tem mais oportunidadi di ajudá u maridu, que hoji im dia u jaitu qui as coisa istão... Eu mesma si mi casassi num gostaria di sê dependenti du maridu completamenti [ininteligível].

P: Você gostaria intão de ter seu trabalho prá isso que você está estudando né?

V: Ah, é!

P: E na sua opinião o marido deve ajudar a mulher nas tarefas de casa? Lavar louça, lavar roupa, cuidar das crianças...

V: Achu qui sim, mais issu é muito difícil, marido bom assim. Alguns ajuda mais só si a mulher tivé duenti. Tem homi qui acha qui num... Serviço di casa é só prá mulhé, eu achu uma grande bobagem né, cê num acha?

P: Eu também acho, mais os homens não estão meio... Não estão muito convencidos não, né?

V: [ininteligível]. Papai mesmu [ininteligível] lavanu lôça ali qu'eli. Não, mais sabi quandu a minha mãe viajô, eu tava cum trezi anus, né? A última vez qu'ela foi, depois dissu eu já fui duas vezis im Belorizonti, aí meu pai ficava, é eu ficava cu frangu sabi, ia cortá u frangu até uma hora da tardi isperanu meu pai pá cortá u frangu.

P: Prá fazê o almoço?

V: É, fazê u almoço, mais ia adiantanu as ôtas coisa, deixava u frangu lá discongeladu.

P: Mais u frangu já é compradu... Frangu abatido, morto já, né?

V: Hum, hum! Num tenhu coragi di matá.

P: Que o mais difícil é enfrentá. Eu achu que pegar uma galinha c'um pena, matá, limpá essa galinha, aí eu achu qu'eu ficu cum fomi, por que eu achu qui num dô conta também não.

V: Eu num tenhu coragi di cortá u pescoçu.

P: Cortá u pescoçu, né? Quem é que faz compra, você né? A E. que faz compra.

M: Eu num gostu.

P: Você não gosta de cozinha não?

V: Não.

P: Na sua opinião o que é mais fácil, criar os filhos homens ou as filhas mulheres?

V: Mais fácil?

P: É.

V: Ah, é u homem.

P: Por que?

V: Pur que? Bem, us homis pá cumeçá elis tem mais liberdadi né, sempri tiveram mais que as mulheris, eu achu qui u homi [ininteligível] igual u M., irmão du D., eli tem dizesseis anu, da minha idade, eli cunheci tudu. Im comparação a eli eu num cunheçu nada, num sei nada. Intão desdi piquena eis já são criadus né, prá... Si soltá.

P: Então você acha... Aqui nessa casa só tem um rapaz, né?

V: Só tem um rapaz.

P: É só minina? Você acha mais fácil mantê amizade com conterrâneos seus, com mininus minerus do que cum pessoas de ôtru istado?

V: Nessi pontu eu tenhu facilidadi di...

P: Com qualquer um?

V: Qualqué um.

P: Não faz diferença prá você?

V: Não. Meus colegas mesmu, ninhum dus meus amigus são minerus. Uns são paulistas, ôtrus carioca, [ininteligível].

P: Ah, é? Intão prá você num... Na hora você não vai pensar se é mineru, si é...

V: Não .

P: E se você tivesse que fazê um negócio, você ainda não faz negócio, mas se você tivé que comprar ou vencer alguma coisa, você dá preferência prá negociá com alguém que fosse mineru, se você tivesse que trabalhar com alguém, você daria preferência prá trabalhar com mineru, digamos que te oferecessem um imprego, se fosse trabalhar?

V: Não, eu achi qui... Si fosse prá mim mesmu eu prifiria qui fossi ôtra pessoa di ôtru istadu, purque teria mais oportunidadi né, di cunhecê ôtrus lugá.

P: Essa é a M.?

M: V.

P: Ela cresceu heim, nu dia qu'eu vi ela, faiz o que... Faiz...

V: Nu mês qui vem ela já vai interá um anu.

P: Achu qu'ela tava cum que? Aqui qu'ela tava com...

M: Seis mesis.

P: Tava cum seis mesis? Já faz seis mesis qu'eu istivi aqui? Mais ficou uma mocinha, heim? Essa é a filha da M.?

V: É.

P: Já tá andando?

M: Já.

P: Como vai, M., tá boa? Tô vendo a sua filha aqui, eu istivi com ela faiz seis mesis, quandu eu istivi com seu pai, nu dia a V. tava aqui, mais ela cresceu tantu qui eu num ia reconhecê. Tá uma moça forti.

V: Vem cá, vem?

P: Já tá falando alguma coisa?

MA: Fala, mamãe.

V: Mamá...

P: Na escola você também não teria preferência com os conterrâneos, como você já me falou, e entre seus vizinhos?

V: Meus vizinhu, ah, nem sei.

P: Você nem sabe se seus vizinhos...

V: Nem sei.

P: Você nem s'importa em sabê se são...

V: Não, u importanti é as pessoas, s'elas mi tratam bem, eu [ininteligível]. Meu pai, meu pai qu'eu sô dada cum todú mundu.

P: Mais é bom, né?

V: É. Purque si eu fô cumeçá a fazê perguntas né, eli podi achá qu'eu tô querenu mim volvé... [ininteligível] Eu num gostu qui us ôtru s'involvam na minha vida intão dexu elis lá.

P: Claro! É viver e dexá us ôtrus vivê, né?

V: Ah, é!

P: Agora quando você toma conhecimento com alguém você sabe dizer se a pessoa é mineira, se é paulista, se é nordestina, se é goiana?

V: Dependi. As vezes sim, conheço mais mineiro.

P: Sempre mais mineiro?

V: Por causa do tal de uai. Carioca também, né?

P: Por que você conhece?

V: Mineiro?

P: O mineiro por causa do uai, né? Carioca?

V: Por causa do l, paulista por causa do r, Carlos...

P: Tem muito carioca por aqui?

V: Tem [ininteligível] puxa mesmo.

P: Então você conhece mais é pela, pela língua, né? Então chegamos ao fim. Eu queria que você me fizesse o favor de me dizer quais são as três pessoas com quem você conversa mais, fora das suas irmãs, seu irmão, seu pai, sua mãe. Três pessoas com quem você tem mais oportunidade de se encontrar pra conversar.

V: Essas [ininteligível].

P: Você repete o nome delas pra mim?

V: Val.

P: É com “I” o nome dela?

V: “U”. Todu mundu erra u nomi dela.

P: É um nomi diferente, né?

V: É italianu.

P: V. di que?

V: L.

P: L?

V: L?

P: Ç?

V: É.

P: Aqui na quadra um qui ela mora?

V: É, quadra um.

P: Quadra um sul, loti?

V: Loti... Pareci qui é noventa [ininteligível] noventa i novi.

P: Noventa i novi? Quer dizer qui é mais pra cima?

V: É naquela rua, na outra rua ali.

P: Ela é sua... É conterrânea, pur acaso é minera?

V: Não.

P: Ela é colega de trabalho, é colega de escola só?

V: Hã, hã.

P: Ela é vicentina?

V: É.

P: Então é colega de associação também e amiga.

V: Também, i amiga.

P: Você a conheceu aqui im Brasília?

V: Foi.

P: Vocês se encontram todos os dias?

V: Todos us dias.

P: Onde?

V: Nu coléguiu, ela vem aqui em casa...

M: [ininteligível].

P: E no colégio, né?

V: Hum, hum!

P: E na igreja?

V: Na igreja também.

P: Vocês são do mesmo grupo?

V: Mesmu grupu.

P: Então se encontram é muito [ininteligível]. A outra qui você vai dar, ou o outro? Pode ser rapaz também, pode ser qualquer pessoa com quem você acha que conversa bastante.

V: Ah... As mininas também.

P: Você quer repetir o nome delas prá mim?

V: E.

P: E. Como é o sobrenome dela?

V: M. B.

P: O endereço, você sabe?

V: Quadra um sul, loti centu i deiz.

P: Ela também é colega di iscola?

V: É, colega d'iscola, participa da conferência...

P: E é amiga, né?

V: É.

P: Também conheceu aqui?

V: Aqui.

P: E a vê todo dia?

V: Ela istuda, tá fazenu u sigundu anu du normal [ininteligível].

P: Então vocês se encontram na iscola, ela vem muito aqui na sua casa?

V: Vem. Na igreja também.

P: Na igreja. Então vocês formam um grupinhu bom?

V: É. I a L, né?

P: L.?

V: É.

P: É L com duas palavras ou uma só?

V: Uma só.

P: É meiri com mari?

V: Meiri.

P: Com i no fim?

V: É.

P: Essa é irmã da...

V: Não.

P: Não é irmã de nenhuma não, né? Sabe o sobrenome dela?

V: Não.

P: Não faz mal. Quadra...

V: Ela mora é nu colégio porque a mãe dela trabalha pela fundação, sabi, intão elis fizeram uma casinha pra ela.

P: Ah, sim! Então qual qui é o colégio?

V: [ininteligível].

P: Colégio... Como chama o colégio? Escola Classe...

V: Escola Classe Cinco.

P: A mãe dela trabalha lá, então ela já fica lá...

V: É.

P: Então você também, dela você... Chega ser sua vizinha, aqui pertinho?

V: [ininteligível].

P: É, vizinho é também colega de escola, colega de associação?

V: Não.

P: Ela não é. I é amiga. Também a conheceu aqui?

V: Tem um anu qu'eu conheçu.

P: E também, ela vem muito aqui na sua casa?

V: Não, é muito difícil.

P: Encontra mais na escola?

V: Iscola.

P: Tá joia! Então tá ótimo V., ótimo mesmo. Você, a E., a menorzinha, como é que chama?

V: M.

P: Daria tempo d'eu entrevistar seu pai prá encontrar com o pessoal que tá trabalhando aí, vô lá nu seu N., volta aqui prá vê se converso com o D.

V: Fica aí prá almoçá com a genti.

P: Daqui a pouco eu vô incontrá um pessoal alí nu bar, pegá um lanchi aí.

V: Você... Ah, você.

P: Eu não tô sozinha, eu vim com a... Eu vim com mais treis alunus meus.

V: Um rapaiz [ininteligível].

P: É, aquele tá viajando hoje, mais tem mais dois, tem uma minina... Será que o seu pai pode?

V: Podi.